EXTINTO O "HABITE-SE" PAGINA 12

TENSÃO ENTRE MINAS E ESPÍRITO SANTO PAGINA 3

TROPAS RUSSAS NA TCHECOSLOVÁQUIA Página 2

OS DEBATES DA CONSTITUINTE PAGINA 3

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-feira 22 DE MAIO DE 1946

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 5.492

O GEN. DUTRA REPELIU TERMINANTEMENTE O APOIO POLITICO DO SR. GETULIO VARGAS

Os Simples e Seus Aproveitadores

J. E. DE MACEDO SOARES

Esta folha publicou ontem minuciosa correspondência de Santos na qual o seu redator descreve retrospectivamente a visita que acaba de fazer o sr. ministro do Trabalho, refazendo-a êle próprio, seguindo minuciosamente o itinerário do sr. Negrão de Lima. Confirma-se ponto por ponto o depoimento ministerial. O que há em Santos é uma espantosa miséria dos trabalhadores do porto, os quais são explorados por agitadores profissionais, servindo a desgraça em que vivem de fermento à ação política extremista.

Visto na superfície, o caso de Santos é o que se repete em todo o país. Uma pequena facção de provocadores infiltra-se no meio operário ingênuo e simples e usando sem escrúpulos de todas as armas da mistificação e da calúnia, provoca uma agitação artificial, não ousando, porém, dizer seu nome. O seu intento explorando o inevitável na natureza humana e no convívio social — é apenas fomentar a desordem, na qual esperam encontrar proveito. Nas épocas de crise, multiplicam as dificuldades, esperando da inquietação geral o fruto inconfessável que seria uma ditadura revolucionária, acarretando grandes sofrimentos e sacrifícios à nação. Atentando, porém, mais fundo, no caso de Santos, reconhece-se toda a perversidade dos aproveitadores políticos.

Não há dúvida que são intoleráveis as condições de existência dêsse infeliz proletariado. Não têm casas para morar, de modo que são amontoados nos porões inabitáveis do velho casario feito para outras épocas, no pobre estilo provinciano, cujos remanescentes aliás ainda encontramos nas ruas mais antigas desta nossa capital.

Os socavões, sem luz e sem ar, abrigam vidas anti-higiênicas e desoladas. Não constituem lares êsses buracos em que minguam crianças anêmicas e velhos enfermos; neles não se anima o sentimento da família e não desperta o sentido da responsabilidade nos homens, que não têm casa.

Toda essa miséria física e moral não é de hoje. A cidade, que contempla o porto e seus trabalhadores, a conhece e vê que se agrava na proporção em que se intensificam as exigências de um padrão geral de vida, cada vez mais caro. Contudo de alguma coisa serve a crescente degradação dos trabalhadores. Serve de apoio aos frios calculistas da política e de fermento aos duros planejadores de desordens.

O Pai dos Pobres resolveu o problema da extrema pobreza dos trabalhadores santistas como resolveu o de todos os trabalhadores brasileiros. Boa noite! Bom dia! Propaganda, repetição, mentira, mistificação. Oito anos de entorpecentes criaram um singular estado de inconsciência, no qual o operário se desconhece e recusa-se a ver à roda, no drama de suas mulheres e de seus filhos, a realidade de suas desgraças.

Vargas, porém, indo a Santos no fragor da luta política, sabia melhor do que ninguém, o estado de ilusão em que encontraria os trabalhadores do porto. Por isso foi tranquilo pedir-lhes o apôio para a prorrogação da ditadura, para o seu continuismo sob as fórmulas fictícias de "constituinte com Getúlio".

Vê-se agora até onde leva o hipnotismo da propaganda. Até onde arrasta a palavra hipócrita e falsa, repetida por homens aparentemente responsáveis. O trabalhador santista saía do fundo de seus porões para saudar o político egoista e indiferente, para saudar no seu algoz, as misérias que padecia. Depois do queremismo é lógico que venha o comunismo. São as duas lepras dos sofredores e dos desiludidos. Ambas vivem de suas vítimas, mas não cuidam delas. São moléstias que prosperam nos enfermos. Desapareceriam se uma vara de condão fizesse de repente o prodígio de resgatar e regenerar os pobres, que lhes servem de pasto.

Operarios, trabalhadores, homens de humilde condição: o inimigo é o agente provocador, é o agitador profissional, é o politico sem entranhas, que sobe por suas costas até as delícias do poder. E quando chegam e instalam-se, defendem-se, dividindo o país em vencedores e vencidos. Os vencedores seriam conforme o caso o Vargas ou o Prestes. Mas os operários, trabalhadores e homens de humilde condição continuariam a ser as vítimas escravizadas, sem remédio.

Só há uma esperança na contingência das sociedades humanas: é a verdadeira democracia, o regime que se rege pela liberdade de opinião e que portanto se orienta pela vontade geral da nação, que é sempre complacente, generosa e nobre.

Aí está, transparente, lúcido, edificante o episódio do porto de Santos. O caso dos bancários, noutro plano, é substancialmente, o mesmo. O político, o explorador, o agitador, o provovador de um lado, a serviço de seus interesses ou de suas paixões. De outro a massa, que não tendo nada a lucrar na excitação demagógica, tem sempre alguma coisa a perder na ordem e na tranquilidade de sua vida. As ilusões, os preconceitos, as mentiras convencionais formam uma tabela de falsos valores morais. A tabela serve os interesses dos que sobem e desserve as necessidades dos que baixam.

RESPOSTA A CONSULTA DO EX-DITADOR

A Separação Vargas-Marcondes — Confirma o Sr. Segadas Viana

O presidente Dutra tem respondido ás ofertas de apoio politico do sr. Getulio Vargas:

— Não quero o apoio dele. E' melhor que ele fique quieto.

QUEREMISMO NO PASSADO E NO PRESENTE

A verdade é que o sr. Eurico Dutra conhece bem demais os processos do sr. Vargas e está atento aos seus movimentos no sentido de desviar para si o centro de gravidade da politica nacional.

O processo de ação tem sido exatamente o mesmo que o ditador destronao pretendeu executar através do movimento que se denominou "queremismo". Naquela epoca, o general Dutra compreendeu nitidamente a manobra. E, unindo-se ao movimento de libertação nacional que o brigadeiro Eduardo Gomes chefiava, teve força suficiente para dar por terra com o Ditador. Os dois tiveram então em torno de si a unanimidade da opinião democratica do país.

Agora, o sr. Getulio Vargas MRF,H RF R R RF HMFF ensala a mesma manobra: enquanto ordena a rearticulação dos seus remanescentes, muitos deles pertencentes ao partido majoritario, — que em muitos pontos, se constituiu em torno dos restolhos da ditadura destroçada, — o ex-ditador evita enfrentar diretamente o seu rival politico, que, além do mais, está agora colocado na posição em que ele se encontrava antes de 29 de outubro: no Catete. Desta forma, pretende uma operação de envolvimento, aliciando partidarios seus, de forma a acabar por colocar o presidente em minoria no Parlamento.

ENFRAQUECE-SE O QUEREMISMO, DUTRA FORTALECE-SE

Por isto manda emissarios ao seu antigo ministro da Guerra. E recebe aquela resposta.

A estes deveria seguir-se o sr. Marcondes Filho, para fortalecer a aproximação. Informado, porem, o sr. Marcondes do insucesso dos antecessores, tratou de agir com mais oportunismo: queixou-se amargamente do seu antigo chefe — sempre servira a Vargas mais do que este lhe havia servido, e ainda agora, quando estivera entre a vida e a morte, o homem que tanto se beneficiara de sua politica trabalhista, nem se dignara mandar saber de seu estado. Terminou o sr. Marcondes, desta forma, por renegar o antigo chefe e hipotecar sua solidariedade pessoal ao presidente Du-

(Conclue na 2a Pag.)

Presidente Eurico Dutra

Comício dos Bancários na Constituinte

Um numeroso grupo de representantes da classe dos bancarios postou-se ontem em frente ao Palacio Tiradentes, até o final da sessão da Assembléia Constituinte.

Manifestando-se em saudações e palmas aos diversos parlamentares de suas simpatias, á medida que iam transpondo os portões da Camara, os bancarios conseguiram, em breve, promover um verdadeiro comicio nas escadarias do Palacio Tiradentes.

Sobre a prisão do presidente do Sindicato e intervenção oficial decretada para a mesma entidade de classe falaram varios oradores, citando-se, entre eles, os deputados Mauricio Grabois, do PCB, Acurcio Torres, do PSD, Café Filho, do PRP e Domingos Velasco, da Esquerda Democratica.

Em meio ás manifestações populares chegou um destacamento da Policia Especial. Houve natural confusão, determinada pela correria de populares amedrontados. Nada de mais, porém, ocorreu, permanecendo a patrulha de choque em atitude de expectativa até a dissolução do comicio.

PRISAO DE VENTRE ?

"Sal de Fructa" ENO

O MUNDO

OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM FRANCO PERANTE O CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O relatorio norte-americano apresentado ao sub-comité do Conselho de Segurança encarregado de proceder a investigações em torno do regime de Franco afirma que este não dispõe de poderio industrial suficiente para desencadear uma agressão e que não ha prova disponivel de que os cientistas espanhois estejam se dedicando á produção de armas atomicas.

OS PONTOS CONDENAVEIS

Entretanto, adianta o referido relatorio, que conta com 54 paginas, ó seguinte:

1º) — Foi possivel adquirir durante a guerra informação consideravel sobre os esforços dos espanhois franquistas de realizar propaganda em favor dos interesses do Eixo nas republicas americanas.

2º) — Os cidadãos alemães possuem grandes inversões de capitais nas industrias espanholas.

3º) — A Espanha franquista tem constantemente utilizado seus agentes para criar pontos "de influencia nazi-fascista no hemisferio ocidental".

4.º) — O governo espanhol tem se mostrado reacionario ao cumprir as exigencias aliadas sobre a repatriação de cerca de 2.255 nazistas e alemães "perigosos".

AS FORÇAS ESPANHOLAS

Em detalhada consideração sobre a organização militar espanhola, o relatorio norte-americano desmentiu veementemente as acusações dos republicanos espanhois de que o exército de Franco é a maquina militar mais poderosa da Europa ocidental e de que a Espanha está projetando uma guerra de agressão.

Declara o relatorio: — "As forças armadas espanholas atualmente parecem carecer de material e pessoal para levar a cabo uma guerra moderna e presentemente não se acham distribuidas para participar de operações ofensivas, embora a Espanha provavelmente pudesse se defender, com êxito, contra seus vizinhos, devido ás condições militares em que os mesmos se encontram atualmente".

A ENERGIA ATÔMICA

Adianta o relatório norte-americano que, conquanto se tenha declarado sem confirmação que a Espanha talvez estivesse explorando uma mina de urânio, o govêrno norte-americano "não recebeu confirmação alguma relativamente aos rumores sôbre atividades na Espanha com referência á produção da energia atômica".

Inicialmente, a Polonia acusou a Espanha perante o Conselho de Segurança de ter proporcionado refugio a cientistas alemães que se dedicam á produção de bombas atômicas. O Conselho decidiu adiar a decisão sôbre a solicitação polonesa para que se aplicassem sanções diplomáticas contra a Espanha e criou um sub-comitê composto de representantes de 5 nações para estudar as acusações de que o regime de Franco constitui ameaça para a paz do mundo.

O relatório dos Estados Unidos foi entregue ao referido sub-comitê no sábado passado, mas não foi dado á publicidade até hoje.

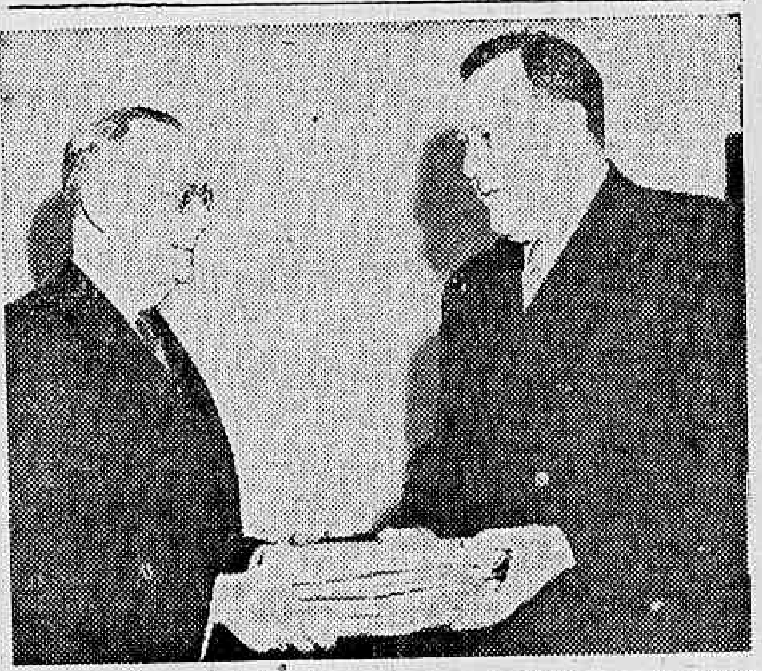
Declara o relatorio que as forças armadas espanholas, inclusive forças policiais especiais, ascendem a um total aproximado de 700 mil homens. Acrescenta que essas forças estão sendo reduzidas gradativamente. Declara ainda que, de um modo geral, o exercito espanhol é pouco eficiente como arma de combate moderna, devido a ser inadequado o seu treinamento, acrescentando que o mesmo conta apenas com cerca de 300 aviões de combate, todos antiquados e em mau estado.

Adianta mais o citado relatorio que, devido ás inadequadas reservas de materias primas, limitada capacidade industrial e deficientes meios de transportes, "a economia espanhola não possue capacidade suficiente para fins belicos ofensivos ou defensivos contra potencia de primeira categoria".

FALANGE NA AMERICA LATINA

Diz o relatorio que os diplomatas espanhois na América Latina adotaram "maxima prudencia" nas suas atividades pro-nazistas desde o término da guerra, porém adianta que estão prestando seu apoio aos grupos que "ainda se esforçam por perpetuar os principios do sistema do Eixo no Novo Mundo".

Anexa ao relatorio se encontra uma copia da carta do presidente Roosevelt, datada de 10 de março de 1945, ao embaixador norte-americano Norman Armour, a qual expressa a opinião do presidente de que "não há lugar na comunidade das Nações para governos que se baseiam em principios fascistas".



O primeiro ministro do governo republicano espanhol no exilio, dr. José Giral y Pereira, entrega ao secretario geral do Conselho de Segurança da ONU, sr. Trygve Lie, os documentos obtidos pelo "underground" republicano na propria Espanha, contra o regime falangista. (Foto ACME-DC, via aerea)

Investigação a Propósito do Atrito do Irã

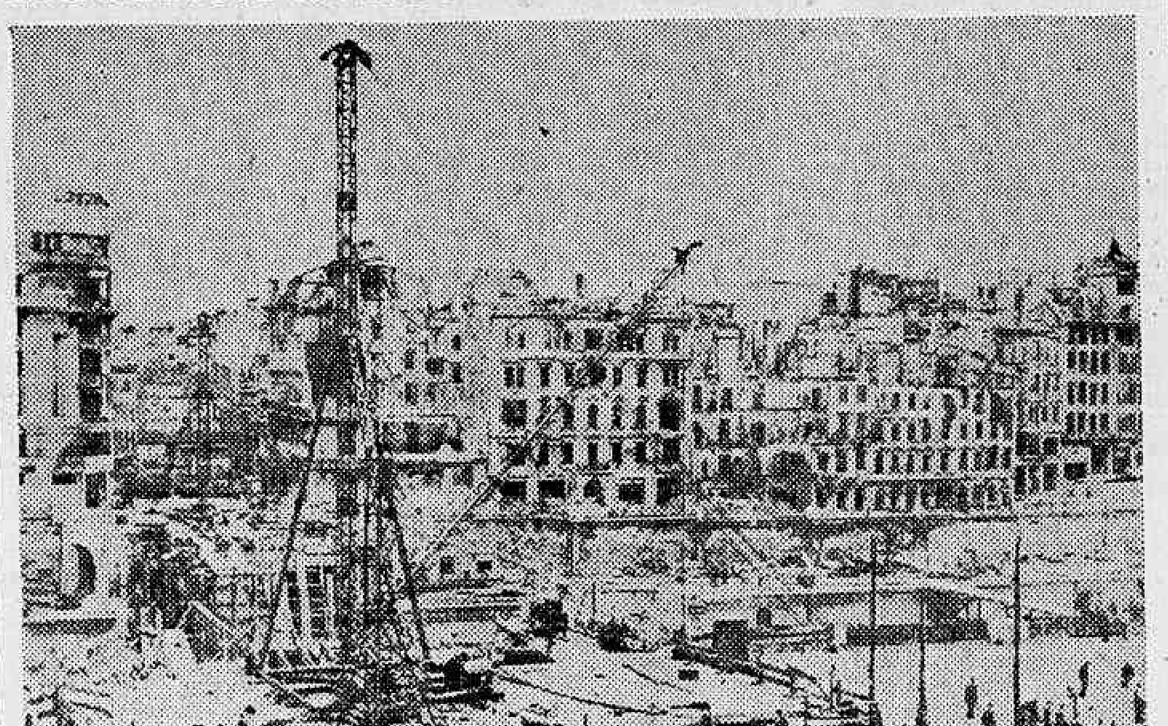
LONDRES, 21 (U. P.) — A radio de Teerã anunciou que foi enviada uma Comissão Mista de representantes armados para realizar investigações entre as forças do Irã e de Azerbaijan, ao longo da fronteira da aludida provincia.

Acrescentou a emissora que a investigação será iniciada devido a terem sido "propaladas versões de que o exercito iraniano está atacando as forças do Azerbaijan". Disse ainda que em Teerã nada se sabe a respeito de batalhas entre as forças rivais, "com exceção de choques fronteiriços isolados".

Uma transmissão recebida pela Exchange Telegraph dizia que o governo de Teerã não deseja atritos com Azerbaijan e que a Comissão Mista entrará em ação para investigar exatamente o que ocorre.

Essa transmissão foi feita depois que o "Daily Telegraph" informou que irrompera uma contra-revolução em Azerbaijan.

Reconstruindo a Cidade da Valsa



A outrora alegre Viena das valsas, destruida em grande parte na guerra, começa a ser reconstruida. As obras iniciam-se no centro comercial, onde se encontra a ponte Maris, que liga o sul ao norte sobre o canal do Danubio. (Foto ACME-DC, via aerea)

Tropas Soviéticas Através da Tchecoslováquia

O MUNDO

A França em Véspera de Grandes Transformações

SE OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 2 DE JUNHO FOREM DE TENDENCIA ANTI-COMUNISTA

NOVA YORK, 21 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — Se nas eleições gerais a serem realizadas na França no proximo dia 2 de junho manifestar-se a mesma tendencia anti-comunista havida na oposição á Constituinte, há duas semanas, é provavel que a orientação politica francesa tenha se modificado suficientemente até 15 de junho, data assinalada para a nova Reunião dos Ministros das Relações Exteriores do "big four" em Paris, para que se possa organizar uma frente unica contra os soviéticos e acelerar a assinatura dos tratados de Paz.

Os emprestimos concedidos á França pelos Estados Unidos e Canadá, que somam aproximadamente á 1.500.000.000 de dolares, influirão grandemente no curso das eleições francesas. O exito do sr. Leon Blum em sua missão á Washington demonstrou, primeiro, que os EE. UU. estão convencidos da necessidade de contar com uma França poderosa no ocidente da Europa para o necessario equilibrio de poderes e, segundo, confiam em que a França é capaz e deseja intensificar sua produção nacional elevando-a ao nivel de produção de pré-guerra. Os creditos norte-americanos servirão para solidificar economicamente o plano quadrienal de industrialização da França, o qual, uma vez desenvolvido, tornará a França um pais concorrente da Alemanha e Russia. Os franceses esperam modernizar suas industrias de aço e ferro de forma tal, que todos os mercados da Alemanha de antes da guerra passem a ser seus. Acreditam os franceses que isso ainda é mais possivel se conseguirem o seu proposito de separar o Ruhr, a Renania e o Sarre da Alemanha.

A importancia do aspecto politico desse resultado é evidente. Os financistas norte-americanos, que prepararam os planos de restauração a longo prazo para a Alemanha, propuseram que se reduza a produção nacional de aço da Alemanha ás suas necessidades, sem deixar-lhe margem alguma para a exportação ou para o rearmamento clandestino. Uma solução, apontada para o caso seria intensificação da produção industrial da França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, modernizando-as em relação ás alemãs e de forma que possam dominar os mercados mundiais.

Se se garantir á França suficiente quantidade de carvão do Sarre e coke do Ruhr, esse pais poderia aumentar sua produção de aço ao dobro da atual, que é o que pretendem os Estados Unidos.

O sr. Blum conseguiu um emprestimo de 750.000.000 de dolares do Banco de Importação e Exportação para o fomento industrial e reconstrução da França. Ademais, os Estados Unidos facilitarão um emprestimo de 500.000.000 de dolares em forma de varios creditos para a aquisição de produtos norte-americanos e liquidação dos emprestimos outorgados pela Lei de Emprestimos e Arrendamentos.

Conseguiu ainda o Banco da França 242.000.000 de dolares canadenses, credito esse ampliavel caso sejam assinados acordos economicos com Otawa. Ambos os governos garantiram que esses emprestimos serão utilizados na reconstrução das zonas francesas devastadas pela guerra e não para gastos de carater militar, de modo algum.

Acreditam os observadores politicos que, uma vez que a França tenha restabelecido sua economia nacional sobre bases firmes, pelo seu proprio bem e conveniencia colocar-se-á politicamente ao lado das potencias ocidentais.

O Gen. Dutra Repeliu Terminantemente o Apoio Politico do Sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª Pag.)

tra. A sua e do Partido Trabalhista, de que é lider.

Enfraquecêm-se, desta forma as fileiras do queremismo renascente; enquanto, por seu turno, o sr. Eurico Dutra, que possui o seu contingente pessoal dentro do heterogeneo conglomerado do PSD, desenvolve a sua politica de ser "o presidente de todos os brasileiros", que lhe facilita todos os movimentos no sentido de uma renovação de sua base partidaria, o que poderia leva-lo a uma repetição no campo politico, da composição de forças que tornou possivel a 29 de outubro. Desta forma, o general desferiu o golpe de morte politico no seu antigo rival, cujo fantasma volta a se colocar em sua frente.

A resposta terminante do general mostra que ele já se decidiu.

O SR. SEGADAS VIANA CONFIRMA

Consultamos o sr. Segadas Viana. Suas respostas não deixam duvida. Disse, em sintese:

— Não se pode falar em dissenção entre o senador Marcondes Filho e o senador Getulio Vargas, porque o primeiro pertence ao PTB e o segundo ao PSD. Dissenção seria se pertencessem a partidos diferentes e se separassem: mas já se encontravam separados em partidos diversos. Quanto á orientação partidaria do PTB, não padece a minima dependencia do sr. Getulio Vargas, que não é apenas seu presidente de honra, mas da sua Comissão Executiva. Daremos toda a nossa colaboração ao governo do general Dutra, enquanto este continuar servindo os interesses do trabalhador.

Curioso assinalar que entre os congressistas recebidos ontem pelo presidente da Republica figuram os srs. Segadas Viana, Baeta Neves e Ezequiel Mendes, membros do Partido Trabalhista.

EM VIAS DE REGULARIZAÇÃO O TRAFEGO NA LEOPOLDINA

Subsistem Dificuldades Que Se Esperam Vencidas Nas Proximas 24 Horas — Atentados no Alto da Serra—Comissões Em Bicas e Campos—Aumentam a Cada Hora as Composições Em Trafego

O interventor na Leopoldina Railway espera regularizar o trafego em todas as linhas dessa ferrovia dentro das proximas 24 horas, tendo enviado comissões a todas as estações, a fim de conseguir a volta dos grevistas ao trabalho. Em muitos trechos já se encontra completamente normalizada a situação. O primeiro trem para Petropolis partiu ontem, ás 8 horas, havendo nesse ramal apenas uma parte do pessoal hesitante em retomar o trabalho.

NA RAIZ DA SERRA

O pessoal que continua em greve é, em sua maior parte, do almoxarifado. Algumas outras dificuldades tem encontrado o interventor coronel Jose Machado Lopes, embora, de um modo geral, já se possa considerar em franco declinio o movimento grevista.

AS COMISSÕES

Uma das comissões enviadas para se entender com os ferroviarios em greve chegou ontem a Porto Novo, dai seguindo para Bicas, ás 19,30 horas de ontem.

Novas composições vêm-se formando apos esses entendimentos.

NITEROI

Ainda continuava parado o trafego da Leopoldina em Niterói, até a noite de ontem.

PROVIDENCIAS PARA O ABASTECIMENTO

O abastecimento do Rio ficou seriamente prejudicado, desde domingo, já se tendo feito sentir a falta de trens, de forma sensivel, desde ontem.

Assim o leite ficou retido em Petropolis, mas já se assentaram providencias para que as mercadorias retidas sejam transportadas pelas rodovias.

ATENTADOS

Alguns atentados contra a Leopoldina se verificaram desde o inicio do movimento. O coronel Lamartine Pais Leme, comandante do 1º B. C., sediado em Petropolis, declarou que fôra colocada uma barra de ferro na cremalheira, sexta-feira ultima, a fim de provocar um desastre com a composição do trem leiteiro na Estação do Alto da Serra. Felizmente o metal era maleavel e, com o peso da locomotiva, amoldou-se á cremalheira, não provocando o descarrilamento.

Outras tentativas terroristas foram praticadas, sem maiores consequencias. Não se atribui a iniciativa desses atos terroristas aos ferroviarios, mas a elementos estranhos, que procuraram tirar proveito do movimento para criar uma situação de intranquilidade.

COLABORAÇÃO

E' notada na maioria dos ferroviarios o espirito de colaboração e confiança no atual interventor, que continua seus estudos sobre a situação financeira da empresa, para atender ás reivindicações do pessoal. Sua principal preocupação, no entanto, é a normalização do trafego, dependendo desta a possibilidade de continuar suas atenções nos outros aspectos do problema. Apesar de todas as suas preocupações, o coronel José Machado Lopes não se furta de atender aos jornalistas, sempre que procurado.

PROVIDENCIAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Com a parede dos ferroviarios da Leopoldina Railway o trafego postal ficou seriamente afetado nas regiões servidas pelos seus trens.

Em virtude da situação criada pela parede aos serviços do Departamento dos Correios e Telegrafos, esta repartição tomou varias providencias para contornar a situação, inclusive o aparelhamento de tres caminhões de grande capacidade para o transporte de correspondencia e das turmas de ambulantes.

Assim, vêm sendo expedidas as malas que se destinam a Campos e ás localidades de Surui, Santa Barbara, Cantagalo, Japuiba e Portela, linhas que servem a 174 populosos nucleos.

Outro caminhão vem conduzindo as malas de Entre Rios, Petropolis e Teresopolis, dantes servidas pela linha de Inhomirim, Alem Paraiba, Recreio e Porto Novo, abrangendo 196 localidades, transporte tambem utilizado para a correspondencia de Ponte Nova, Ericeira e Visconde de Rio Branco, atingindo 85 localidades.

O terceiro caminhão rumou para o Norte-fluminense, via Friburgo, servindo a toda aquela região, devendo as expedições para Vitoria e Espirito Santo ser remetidas por via maritima, para o que é aguardada praça no primeiro navio, sendo de notar o notavel espirito de cooperação de todo o funcionalismo postal, sem distinção de categorias, para normalizar dentro do possivel os serviços, prejudicados pela greve na Leopoldina Railway.

OS RUSSOS ESTARIAM EXERCENDO PRESSÃO AS VESPERAS DAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES

LONDRES, 21 (Por Charles Kolarz, correspondente da United Press) — Circulos diplomaticos manifestaram esta noite a opinião de que os movimentos de tropas soviéticas através da Tchecoslováquia, anunciados em Praga a noite passada, serão em larga escala, envolvendo divisões inteiras.

Essas fontes acrescentaram que outros movimentos de tropas, em menor escala, pela Tchecoslovaquia, particularmente da Austria para a Polonia, já foram efetuados, sem que se tivesse feito qualquer declaração especial a respeito. Por isso, o fato de que o proprio primeiro ministro tcheco, Zdenek Fierlinger, deu á publicidade a noticia foi interpretado como indicio de que a transferencia de forças será em escala consideravel.

As unidades que se movimentarão através da Tchecoslovaquia procederão principalmente da Hungria, onde se acha o Exército comandado pelo marechal Malinobsky, que inclui alta percentagem de tropas asiaticas.

Circulos diplomaticos declararam que os movimentos, ao que parece, são o primeiro passo no cumprimento da promessa do generalissimo Joseph Stalin ao "premier" hungaro Ferenc Nagy, de reduzir as forças de ocupação soviéticas de 600.000 homens para cem mil. O fato de que as tropas não serão evacuadas através do corredor carpato-ucraniano, mas pela Tchecoslovaquia em direção da Alemanha, deu a entender que os russos relutam em reduzir o numero total das suas forças de ocupação na Europa Oriental, a despeito da sua disposição para fazer concessões a certos paises. O aumento das tropas de ocupação na Alemanha, não obstante, parece estar em conflito com certas promessas indiretas feitas aos alemães, na zona soviética, durante a campanha pela fusão socialista-comunista.

Os propagandistas do Partido Socialista Unitario, inclusive o lider dr. Otto Grotewohl, anunciaram que o novo partido, e não o Exército soviético cuidaria da segurança na zona soviética, logo que o seu numero de membros atingisse um milhão e meio. O total de membros é de um milhão e trezentos mil.

A primeira reação de circulos anti-comunistas de Praga á declaração do "premier" Fierlinger foi a de que os russos estão exercendo pressão sobre as eleições parlamentares. Segundo esses circulos, os movimentos se realizarão num momento inoportuno, porque se efetuados em abril ou antes não atrairiam muita atenção.

Circulos tchecoslovacos em Londres afirmam que a declaração foi feita aparentemente depois de iniciados os movimentos. As tropas deviam seguir a rota principal de Bratislava, Brno, Praga, Usti e Podmokly. Assim, a presença das tropas soviéticas se fará sentir em quase todas as grandes cidades da Tchecoslovaquia e nas três principais provincias nas proximidades das eleições.

Acreditam fontes tchecas que a declaração feita em Praga prejudicará os comunistas e os social-democratas na campanha eleitoral, enquanto o "premier" Fierlinger, presidente do P. Social Democrata, indubitavelmente será acusado de fraqueza e de por em perigo o prestigio do pais no estrangeiro.

O COMUNISMO ORIENTAL E A DEMOCRACIA OCIDENTAL

COMO SE DEFRONTARAM AS DUAS FORÇAS NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

WASHINGTON, 21 (De R.H. Shackford, correspondente da U. P.) — "O comunismo oriental e a democracia ocidental não puderam, por ora, ver de um mesmo plano a maioria dos problemas que enfretaram na reunião dos chanceleres das quatro grandes potencias, em Paris" — disse num breve discurso perante o Senado o senador Artur Vandenberg, que compareceu á Conferencia como porta-voz do Partido Republicano na politica exterior dos Estados Unidos. "Porem — acrescentou — com todos os seus fracassos, a reunião teve como resultado a conformação de uma politica exterior triplice norte americana: Positiva, construtiva e pacifista. "Vandenberg aplaudiu as declarações feitas a noite passada por Byrnes, e disse:

"E preferivel a demora a que se cometam erros em questões vitais", afirmando ao mesmo tempo que "não desespera de que finalmente se chegue a acordo entre todas as grandes potencias". "A politica exterior dos Estados Unidos — explicou — se baseia nos principios das Cartas do Atlantico e de São Francisco — em necessidades praticas requeridas para a reabilitação da Europa. É uma politica que busca eliminar rapidamente os regimes presentes de armisticio, que estão adiando a paz além dos limites da razão e da segurança. Exige ação para terminar os tratados de paz, não somente com a Italia, Rumania, Bulgaria, Hungria e Finlandia, mas tambem com a Austria, que está muito proxima do centro do problema total continental".

Vandenberg continuou explicando: — "É uma politica que pede ação em chegar a decisões concretas sobre a Alemanha unificada antes que seja demasiado tarde". Disse ainda o senador que tambem se trata de uma politica que garanta a proteção maxima contra o ressurgimento das agressões eixistas, que favoreça a desmilitarização, substitua a vingança pela justiça, condene os expansionismos e proiba o trafico na vida e nos destinos dos povos invalidos" Disse que a delegação norte-americana batalhou por tal programa durante todas as sessões da Conferencia, "sem afastar-se jamais de seus principios basicos", afirmando que ele apoiará tal politica sob qualquer governo norte-americano, qualquer que seja sua coloração politica.

"Tal politica — prosseguiu — juntamente com o desenvolvimento efetivo das Nações Unidas, é a unica forma de deter uma terceira guerra mundial antes que comece". Referindo-se aos objetivos da conferencia, não deixou duvidas de que se torna responsavel a Russia pelo fracasso em alcança-los, porém disse que alguns progressos haviam sido feitos, como "emendas nas condições do armisticio com a Italia, para permitir a esse país reabilitar-se mais rapidamente e a redução das proporções da zona em disputa mesmo nos problemas mais fundamentais".

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS AOS PAISES NECESSITADOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O diretor geral da UNRRA sr. La Guardia, declarou-se em desacordo com a proposta do ex-presidente Hoover de que se deve prescindir da caridade como base da distribuição de alimentos aos paises necessitados. "Prescindindo-se de donativos — afirmou — o mundo converter-se-ia num montepio internacional."

La Guardia não aceitou tambem a proposta feita por Hoover de substituir a UNRRA por uma organização internacional de subsistencia de maior alcance. La Guardia fez essas declarações diante da sessão plenaria da organização de alimentos e agriculturas, onde estão sendo debatidos os planos para a distribuição de alimentos para o mundo inteiro.

Opondo-se á sugestão de Hoover, La Guardia disse que obrigar uma nação com fome a contrair um emprestimo para pagar os alimentos que recebe não está de acordo com o novo mundo do qual viemos falando. Disse que, atualmente, as nações que podem pagar estão pagando pelos alimentos que recebem enquanto a UNRRA envia abastecimentos para os paises que não estão em condições de satisfazer suas necessidades.

Afirmou La Guardia que a UNRRA receberá, antes de primeiro de julho, cerca de . . . 685.000.000 de dolares dos governos que contribuem para o fundo da referida entidade, do que serão retirados 250 milhões para fins de auxilio aos povos necessitados. Acrescentou que passarão ainda muitos meses, depois de concluida a vigencia da UNRRA, a 1º de janeiro proximo, antes de completados os embarques que contratará a UNRRA.

O delegado australiano pediu, por sua vez, medidas imediatas para a resolução dos problemas de fertilizantes e equipamentos agricolas mecanicos de muitos paises.

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS ACORDOS PELOS BANQUEIROS

A' hora aprazada para o ato de sua posse, no Sindicato de Bancarios, compareceu á séde da referida entidade sindical a Junta Governativa designada pelo Ministério do Trabalho, integrada pelos senhores Silvio Vieira Peixoto, Abraão Drulissky e Otavio Botafogo Gonçalves.

CUMPRINDO ORDENS

Ao pretender, entretanto, penetrar no Sindicato, não obstante declinarem sua qualidade, foram impelidos pelo cabo da Policia Militar de serviço, o qual, cumprindo ordens exigia a apresentação de credenciais, alegando que assim agia por determinação do titular da Delegacia de Ordem Politica e Social.

Ante o intempestivo impasse a Junta tentou obter pelo telefone autorização para empossar-se, nada logrando, senão após comparecer ao Departamento de Segurança Publica, onde se muniu da autorização necessaria, firmada pelo sr. Pereira Lira. Eram cerca das 12 horas.

ACIDENTADO O ATO DE POSSE

Entrementes chegava ao local o sr. Carlos Afonso Bandeira de Melo, alto funcionario do Ministério do Trabalho, a fim de assistir a entrega da séde da associação de classe dos bancarios e de seu patrimonio, que deparou, após esperar até depois das 13 horas, que comparecesse a antiga diretoria, com certa resistencia da parte do sr. Olimpio de Melo, secretario do Sindicato, secundado por varios elementos, os quais alegaram de inicio que a intervenção era ilegal, pois, segundo o texto, dos estatutos, só o presidente efetivo podia entregar a outrem o patrimonio do Sindicato, o que o leito, enfermo, o sr. Baceseria impossivel visto guardar lar Couto, adiantando que este só ás 16 horas podia comparecer.

Prorrompeu então a massa de bancarios ali presente em manifestações hostis a uns e de simpatias a outros, o que tumultuou o ato.

ASSINARAM A ATA SOB PROTESTO

Serenados os animos, retrucaram os elementos da diretoria destituida que assinavam a ata de posse sob protesto, como testemunhas apenas não como diretores do Sindicato de Bancarios, por considerarem violenta e arbitraria a intervenção.

PROPOSITOS DA JUNTA GOVERNATIVA

Falando aos jornalistas o sr. Silvio Peixoto, da Junta Governativa, declarou que ele e seus companheiros aceitaram as espinhosas funções para colaborarem com o poder publico e a classe no sentido de achar-se uma fórmula conciliatoria entre empregados e empregadores, confiantes de que o ministro do Trabalho tudo há de envidar para solucionar a questão, satisfazendo as justas aspirações da classe, com cordialidade e calma entre todos os interessados.

Acrescentou mais o sr. Silvio Peixoto que a primeira tarefa a que se devotará a Junta Governativa, será verificar se os banqueiros cumprem o estipulado no acordo recentemente firmado entre os bancos e seus auxiliares, tratando em seguida da escolha dos representantes da classe junto á Comissão Paritaria.

Ao que consta o sr. Evandro Lins e Silva dará, possivelmente hoje ainda, entrada a uma petição impetrando na Justiça um mandado de segurança contra a portaria do sr. Negrão de Lima, determinando a intervenção no Sindicato dos Bancarios.

EM SESSÃO PERMANENTE O SINDICATO DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Acha-se reunido em sessão permanente o Sindicato dos Bancarios do Estado de São Paulo, para estudar as medidas que tomará em face da situação criada com a crise verificada com a intervenção no seu congenere carioca e rumos tomados pelas reivindicações da classe.

Resposta Antecipada à Constituinte

O Interventor Macedo Soares Esclarece o Contrato Com as Industrias Matarazzo

O interventor Macedo Soares, antes mesmo que o pedido de informações sobre o contrato do governo federal com as Industrias F. Matarazzo apresentado na vespera á Mesa da Constituinte, entrasse em discussão, apressou-se em transmitir ao autor do requerimento o telegrama que reproduzimos a seguir:

"Exmo. sr. deputado Café Filho:

Temos a satisfação informar v. excia. que o contrato firmado Governo Federal com Industrias Reunidas F. Matarazzo e anuencia Estado de São Paulo dentro estritas normas comerciais mediante vantagem unica comissão usual tres meio por cento debaixo absoluto controle representam completamente indispensavel plano emergencia de defesa produção cereais. Cumpre esclarecer que comissão contratada corresponde na forma praxe comercial aos serviços a serem prestados. A Empresa contratante que aceitou dificil incumbencia a unica no pais aparelhada financeira e economicamente para realizar em orbitas tão extensas as operações comerciais necessarias para, na realização do plano de emergencia, garantir aos produtores o preço minimo compensador a que eles têm direito, bem como preço equitativo para os consumidores. Acresce circunstancia banqueiros de S. Paulo haverem manifestado em reunião realizada em Palacio, sob minha presidencia, o desejo de financiar todos os certificados de depositos e conhecimentos ferroviarios de cereais. Assim, o convenio assinado pelo ilustre ministro da Fazenda dr. Gastão Vdigal e a firma Matarazzo deverá funcionar apenas por simples ação de presença. Já fomos informados de que quase todos os Bancos do Estado de São Paulo estão financiando transações por preços mais elevados do que os preços minimos, determinados pelo convenio. Portanto, a benemerita ação do governo da Republica representa tranquilidade para os agricultores e consumidores brasileiros e segurança de fomento da produção nacional de generos alimenticios, cereais em particular. - Atenciosas saudações. — (a." José Carlos de Macedo Soares, interventor federal Estado São Paulo,"

Boletim do Mundo

EUROPA ORIENTAL

NAO seria preciso que a União Sovietica continuasse alimentando a intenção de sovieticar o mundo, como de fato alimenta, apesar de todas as contradições e aparentes recuos, para se perceber que a Europa Oriental está literalmente isolada da influencia das democracias capitalistas. Este foi o maior premio da Russia na luta contra o fascismo, assim como os Estados Unidos e Inglaterra tambem tiveram o seu, por outro lado. A Polonia, a Rumania, a Hungria, a Tchecoslovaquia, a Bulgaria e a Iugoslavia, e não querendo considerar tambem a Finlandia e os paises do Baltico, não voltarão mais a cair sob a influencia inglesa e americana. Principalmente agora, que a discordia politica entre os Tres Grandes, começa a querer se concretizar numa nova guerra, que, por ser a continuação das duas ultimas, será, por isso mesmo, a mais universal e destruidora de todas. Um jornalista inglês enviava, ontem, uma reportagem de Belgrado, dizendo que a Iugoslavia estava aos poucos se bolchevizando, e que, embora sem grandes derramamentos de sangue, marchava firmemente para a sovietização. Sem duvida, esse jornalista não anunciou nada de novo para o Inteligence Service, que deve estar de posse do fato, nem para os observadores politicos de Londres, que concluem logicamente na base de fatos conhecidos. Hoje um novo telegrama torna publico que tropas sovieticas, em numero respeitavel, desfilarão pelas maiores cidades tchecoslovacas, desocupando a Hungria e encaminhando-se para a Alemanha. Sem duvida, o Estado Maior Russo fez coincidir cauteladamente esta passeata com as proximas eleições na terra de Masaryk, onde, aliás, o Partido Comunista já se tornou o mais poderoso. Gradativamente, por processos eleitorais ou por outros quaisquer processos, a Russia irá transformando toda a Europa Oriental num blóco unido sob as ordens de Moscou, um novo colar de republicas sovieticas, que espontaneamente acabarão se integrando na Grande União.

MANIFESTAÇOES FASCISTAS

Num dos seus ultimos discursos (Franco anda atualmente correndo varias cidades espanholas e fazendo seguidos discursos como se estivesse em campanha eleitoral), o Caudilho, falando diante de grande multidão, usou a seguinte frase: "Desejaria transferir esta cena para o exterior para que o mundo pudesse ver o espetaculo da fortaleza e unidade da Espanha". Ninguem nega que, nos regimes fascistas, existe realmente, uma unidade no meio do povo, embora superficial. Todos conhecem hoje em dia como são feitas as mobilizações populares fascistas. Onde existe, de fato, prestigio do lider, como no caso da Alemanha de Hitler, as coisas se processam normalmente, porém, onde este prestigio não é uma realidade, as coisas acontecem mais ou menos da mesma forma, mas por força de circunstancias de outra natureza, como é o caso de Franco. Eis porque todas as manifestações que possa ter o chefe falangista, de maneira nenhuma poderiam impressionar as nações democraticas. Mesmo por que, se transportadas para o exterior como quis Franco, o que quer dizer que seriam feitas em outro ambiente, teriam consequentemente um carater bastante diverso. E o surpreendido, nesse caso, não seriam as democracias, mas o proprio Franco.

AJAX.

Aumento Para os Ferroviarios

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Estão circulando versões esta noite, segundo as quais o presidente Truman propôs o aumento de salarios dos empregados ferroviarios de 1 18 dolares diarios, ou seja 20 centavos mais que o aumento recomendado pela Comissão de Investigação da Disputa, numa tentativa para evitar a gréve marcada para as 16 horas do dia 23, quando termina a tregua de 5 dias.

Nos circulos geralmente bem informados acredita-se que os representantes das empresas ferroviarias entrevistar-se-ão com os funcionarios da Casa Branca e talvez com o proprio Truman. Uma das versões existentes é de que se pedirá aos trabalhadores que retirem as demais exigencias em beneficio do maior aumento de salarios.

Truman por sua vez, informou a altos dirigentes do Congresso que a situação continua estacionaria, mas com perspectivas promissoras.

Entrementes os lideres operarios acrescentaram que apresentaram novas propostas secretas ás empresas, acreditando-se que as mesmas estejam relacionadas á gestão efetuada pela Casa Branca.

Tensão Bel·ca na Fronteira Entre Minas e Espirito Santo

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Ministro, o Rio e a Coincidência

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Já se tinha traduzido em escaramuças de imprensa, especialmente da imprensa do Recife, o rompimento do grupo Novais Filho com o grupo Agamemnon. Rompimento que, nem por ser fato quo feito principalmente as intimidades do P.S.D. pernambucano, deixa de ter interesse, como indice de uma situação que tende a generalizar-se, a julgar pelo que se passa na politica de outros Estados.

O S. FRANCISCO NA POLITICA PERNAMBUCANA

O sr. Barreto Pinto, em crise de oposicionismo, estranhara a ausencia do ministro da Agricultura, que se encontra, no momento, em Recife. O sr. Medeiros Neto veio então á tribuna e disse no seu mais puro tom dominical:

— O São Francisco abisma!

Em seguida, porém, depois desse voto de louvor ao São Francisco, o sr. Medeiros Neto passou ao elogio do ministro, que foi ao nordeste trabalhar pelo aproveitamento daquele distinto rio, ornamento mais brilhantes e capazes de que se orgulha a corografia brasileira.

Se o rio abisma, o sr. ministro assombra, e entre um e outro hesita, evidentemente, o coração amantissimo do "senhor conego". O sr. Osvaldo Lima, do grupo Agamemnon, levantou uma questão de ordem, que, no fundo, era a seguinte: enquanto o sr. Novais Filho dizia que o ministro fora ao Recife por motivo de doença em pessoa de sua familia, o sr. Medeiros Neto o dera como em viagem de estudo, para resolver os problemas do rio.

A verdade, a seu ver, não era uma coisa nem outra: o ministro — afirma — está no Clube Nautico, remando e recebendo manifestações de seus amigos, que, por mera coincidencia, são amigos do sr. senador Novais Filho.

O dissidio coletivo pernambucano veio, pois, a furo na Assembléia. E foi notado que, ao passo que a bancada Agamemnon-Etelvino comprimia-se nas filas do centro, o sr. senador Novais Filho incorporava-se á bancada alagoana, ocupando uma das poltronas da direita, junto ao nicho lateral destinado aos diretores de jornais e outros representantes da imprensa sem lugar no recinto.

ORDEM E RETROCESSO

As medidas restritivas das liberdades publicas que têm sido postas em pratica estes ultimos dias provocaram um protesto ao mesmo tempo veemente e timido do Partido Comunista. Veemente, na palavra do sr. Carlos Marighela, que chegou a ficar rouco e ter de falar em falsete. Sua exposição, entretanto, justificava um protesto em que a bancada de que faz parte apela para o Governo no sentido de que sejam desautorizadas as medidas adotadas pelo Governo, através de seus auxiliares de confiança.

Já é manter-se na linha justa!

A ETERNA VIGILANCIA

Os fatos referidos pelo deputado comunista e que são, aliás, do conhecimento do publico, não podiam deixar de provocar uma atitude e uma iniciativa da U.D.N., que acaba de aprovar, em Convenção memoravel, um programa de ação politica de que é parte importante a eterna vigilancia em defesa das liberdades democraticas.

Fiel á sua missão e a seu programa, o partido chefiado pelo eminente sr. Otavio Mangabeira formulou um pedido de informações ao Governo sobre as prisões que têm sido efetuadas e a intervenção no Sindicato dos Bancarios e as razões determinantes dessas medidas.

Justificando o requerimento, falou o sr. Aloisio de Carvalho Filho, que se tem revelado excelente figura de parlamentar. O breve discurso do senador baiano fixou com felicidade o ponto de vista de seu Partido, que é o da propria Democracia. O fato de serem as providencias policiais dirigidas contra membros de outro Partido, não pode sendo emprestar maior autoridade moral á U.D.N. para a justa e necessaria defesa das liberdades publicas.

UMA COINCIDENCIA E UMA TRADUÇÃO LITERAL

Que restava, afinal, do discurso lido pelo sr. Benedito Valadares, em ilegitima defesa, depois da fulminante resposta do sr. José Bonifacio e da bem deduzida treplica do sr. Gabriel Passos? Nada, nada, nada. Entretanto, o sr. Bernardes Filho houve por bem dissecá-lo, mais uma vez, trabalhando, como em anatomia, sobre o cadaver do aludido discurso.

O representante do P.R. provocou alguns dos inevitaveis apartes do sr. Olinto da Fonseca, que, entre outras declarações interessantes, produziu a seguinte: os signatarios do "manifesto dos mineiros" não foram demitidos, nem perseguidos, desapossados de seus bens por terem assinado o referido manifesto. O que houve, com eles, foi mera coincidencia de datas, entre o manifesto e as perseguições... A esse admiravel esclarecimento seguiu-se outro, não menos notavel, contestando a interferencia do ex-desgovernador na eleição do Conselho Regional da Ordem dos Advogados, interferencia verificada pelo Conselho Nacional, que por isso mesmo anulou aquelas eleições, e confessada pelo proprio acusado.

O sr. Bernardes Filho observou, em termos parlamentares:

— V. excia. está sendo mais realista do que o rei!

Frase que se deve traduzir e adaptar assim:

— V. excia. está sendo mais Valadares do que o Benedito!

Violências das Forças de Ocupação

Telegrama do Interventor Capixaba ao Presidente da Republica — Assassinio e Ambiente de Terror

VITORIA, 21 (Asapress) — O Interventor Federal dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento de V. Excia. que acabo de receber a comunicação o assassinio do cabo Elíseo Divino, do Destacamento Policial deste Estado, na localidade de Agua Doce, no municipio de Barra do São Francisco, fronteira de Minas Gerais. As noticias que continuam chegando ao meu conhecimento prenunciam o agravamento da situação por parte dos elementos de ocupação da força policial mineira. Pessoalmente, quando de minha visita á zona litigiosa, recomendei ás nossas autoridades a maxima prudencia e serenidade, evitando qualquer atrito com as forças de ocupação e reiteradamente tenho insistido nas mesmas recomendações. Os fatos que acabo de comunicar vieram ao meu conhecimento por informações não só do prefeito municipal local e comandante do Destacamento como tambem do dr. Juiz de Direito da Comarca, que acompanha de perto o desenrolar dos acontecimentos. Acabo de cientificar o ministro da Justiça e o Interventor Federal em Minas Gerais desta dolorosa ocorrencia. Diante da gravidade da situação na zona litigiosa, cujas consequencias poderão acarretar serias dificuldades nos governos dos Estados e da Nação, permita-me V. Excia. sugerir a conveniencia de serem retirados por ambos os Estados os destacamentos e autoridades policiais da referida zona, sendo feita a ocupação de toda a região por tropas do Exercito, na medida e condições que V. Excia. julgar necessarias. Deste modo, estamos certos de que poderá ser restabelecida a tranquilidade e assegurada a ordem aos brasileiros que ali habitam".

O Interventor Federal distribuiu uma nota, declinando, como homenagem postuma ao inditoso soldado, das homenagens que seria alvo no dia 23 do corrente, data comemorativa da colonização do Espirito Santo.

A POLITICA

ESPERADO HOJE Á TARDE O INTERVENTOR MARBACK

Reune-se ás 17 Horas o Conselho Diretor da U. D. N. do Distrito — Assentada a Candidatura Vergueiro Lorena á Senatoria Paulista

— Reune-se hoje, ás 17 horas, o Conselho Diretor da U. D. N. do Distrito Federal, sob a presidencia do sr. Luiz Aranha.

— O interventor Marback viaja hoje para esta capital. Embora tenha transcorrido, já, alguns dias dos acesos debates travados em torno das atitudes do interventor baiano, sua vinda ao Rio bem demonstra que ha qualquer coisa. Fala-se, ainda, que a presidencia do P. S. D. Baiano será entregue ao sr. Medeiros Neto e que com o afastamento do sr. Pinto Aleixo o sr. Simões Filho passaria para s fileiras pessedistas.

— Deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral o pedido de règisto do Partido Socialista Brasileiro.

— O desembargador Oliveira Sobrinho foi encarregado pelo Tribunal Superior Eleitoral para elaborar as instruções do alistamento eleitoral de acordo com a nova lei.

— Chefiada pelo ministro da Justiça, e composta de senadores, deputados e outras autoridades, partirá no proximo dia 2, para Buenos Aires, a delegação que representará o Brasil nas solenidades de posse do presidente Peron, da Argentina.

— O sr. Rui de Almeida, deputado trabalhista, declarou que com 50 caminhões encheria o Rio de Janeiro de generos alimenticios em tres dias. Com poderes amplos, encheria o Brasil, em trinta dias. Para tanto queria, apenas, o direito de fuzilar. E se o sr. Rui de Almeida fracassasse poderia, tambem ser fuzilado? A esta pergunta não respondeu.

— O ministro da Justiça recebeu, ontem, em conferencia os senadores Clodomir Cardoso, Ivo de Aquino e Georgino Avelino, deputado Argemiro de Figueiredo, membros da Comissão Executiva do P. R. D., comissão de lavradores do Espirito Santo, diretores do Centro Mineiro, desembargador Gabriel Pinto de Arruda Pereira Lira, chefe de Policia, Pedro Ernesto, juiz de direito de Leopoldina, Mario da Silva Pereira e René Bernardes Carneiro.

Nova Lei de Promoções No Exercito

O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exercito e presidente da Comissão de Promoções, vem tomando urgentes providencias no sentido de ultimar os estudos da nova Lei de Promoções do Exercito.

O PAÍS

O INTERVENTOR PAULISTA ATENDE A UMA DELEGAÇÃO DE SENHORAS COMUNISTAS

Memorial Contra a Fome e as Filas — Discurso de Resposta do Embaixador Macedo Soares — O Secreta rio da Agricultura dá Boas Noticias Sobre a Produção de Cereais — A Dificuldade é o Trigo

S. PAULO, 21 (D.C.) — Numerosa delegação de senhoras residentes em diversos bairros desta capital, dirigiu-se, ontem, ás 19 horas, ao palacio dos Campos Eliseos, a fim de expor ao interventor Macedo Soares as dificuldades com que lutam na situação atual, bem como o sacrificio que lhes impõe as filas para a aquisição do pão.

O MEMORIAL

Varias senhoras usaram da palavra, expondo os seus principais problemas, tendo uma das presentes procedido á leitura do seu memorial, que passamos a resumir:

"É na certeza de que basta o governo querer, para dar fim ás filas, ao cambio negro e á fome do povo, que nós viemos solicitar, por meio deste, que sejam dados os passos necessarios para arrancar a nossa gente infeliz e sofredora do atoleiro em que se afunda cada vez mais."

— Exigimos pão para os nossos filhos esfomeados, mas eximos tambem paz e tranquilidade em nossos lares e em nossa terra.

O governo pode nos garantir isso, se não continuar violando as liberdades e direitos dos cidadãos; se não continuar permitindo que os quintacolunistas e fascistas de todos os tipos se rearticulem, como o estão fazendo, para golpear a democracia em nossa pátria, o que já estão começando a fazer, infelizmente, com a colaboração de um apoio de elementos que ocupam postos-chave no governo, o que se evidencia com as medidas reacionarias tomadas contra o direito de greve, contra as comemorações pacificas de 1.º de maio, e tambem com o fechamento de associações sindicais, acompanhando tudo isso, de espancamentos e prisões arbitrarias."

"Em nome dos nossos entes queridos que verteram seu sangue na gloriosa luta contra o imperialismo nazi-nipo-fascista, que sejam tomadas medidas imediatas, para acabar com este estado de fome e miseria. Não queremos saber dos paliativos como até agora têm sido empregados para nos enganar, queremos, sim que sejam tomadas medidas contra as empresas estrangeiras medidas contra os exploradores de nosso povo por parte do capitalismo reacionário estrangeiro, queremos que sejam revisados os contratos antipatrioticos feitos com potencias imperialistas, á revelia do povo.

"Exigimos que o governo eleito pelo povo faça uma politica em beneficio do nosso povo, livrando-se dos elementos fascistas que impedem de auscultar a vontade do povo".

A simples leitura do memorial convence que as mulheres que foram aos Campos Eliseos pertencem ao Partido Comunista.

OS CEREAIS

Lida a exposição, os presentes debateram assuntos do interesse do povo, tendo o sr. Francisco Malta Cardoso, secretario da Agricultura, prestado esclarecimentos sobre a situação dos principais generos, fazendo notar que a nossa produção de cereais acusa um excesso, da anterior, e na atual safra, o que indica, neste particular, melhoria de situação daqui para o futuro.

OUTROS GENEROS

Relativamente a outros generos, o sr. Malta Cardoso disse das dificuldades com que lutamos, ressaltando a importação do trigo, que nos tem sido fornecido em pequena escala pela Argentina.

Boletim do País

A PUBLICIDADE

A PUBLICIDADE da proxima chegada do pai dos pobres está sendo feita pelo metodo confuso. E' gratis e geralmente dá bom resultado. Sua técnica consiste no seguinte: noticia-se um belo dia que o homem chegou; no outro desmente-se a informação; logo a seguir volta-se a asseverar que será no dia tal, com toda a certeza, o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont, para depois contradizer o divulgado e afirmar que a viagem de regresso será feita por via maritima ou terrestre. Graças a esse conhecido metodo de filar espaço dos jornais consegue-se manter diariamente o nome do ex-ditador no noticiario. E logra-se por fim, criar um clima de curiosidade em torno da volta do homem.

CASAS PARA SANTOS

Divulgamos ontem uma impressionante reportagem ilustrada sobre a miséria das habitações proletarias em Santos, se é que aquilo pode ser chamado "habitação". Hoje publicamos a entrevista do sr. João Janot Pacheco, engenheiro chefe da Fundação da Casa Popular, que foi áquele porto examinar o terreno onde serão construidas as primeiras habitações. Pelas suas palavras ficamos sabendo que ali se iniciarão as atividades da Fundação, devendo em breve tempo estarem concluidas as primeiras casas, destinadas a estivadores, doqueiros e outros operarios da grande cidade paulista.

ARMA POLITICA

Sabe-se com segurança que é plenamente satisfatoria a proxima safra de cereais no Brasil. A colheita de milho e arroz, principalmente, anuncia-se como extraordinariamente abundante. Nossos amigos americanos sabem e estão ao par disso muito bem. Tanto que vão nos enviar o ex-presidente Herbert Hoover para obter os excedentes, com o objetivo de atenuar a fome na Europa. Entretanto, bastou que faltasse trigo para que se elevasse logo o preço da maizena. E o arroz, convenhamos, ha muito tempo não é vendido a preço que se coma.

O que se verifica, na verdade, é que os açambarcadores procuram executar a seguinte manobra: dado que não existe proibição de exportar cereais — pois a produção supera teoricamente as necessidades do consumo — eles reunem os maiores estoques possiveis da mercadoria para vendê-la no mercado externo, que neste momento pode absorver tudo o que lhe fôr oferecido, pagando preço altamente satisfatorio.

Se tudo correr de acordo com os planos traçados pelos insaciaveis acumuladores dos lucros de guerra, veremos brasileiros sem ter o que comer, porque os caridosos açambarcadores não podem suportar a fome na cas dos outros...

Neste momento em que os viveres são empregados como arma politica, essa minoria nociva não pode ser acusada de haver se colocado do lado da paz e da democracia...

BRASILIENSE.

FALA O INTERVENTOR

Depois de amplo debate, do qual participaram numerosas senhoras presentes, o interventor Macedo Soares dirigiu-se ao jardim do palacio dos Campos Eliseos, onde se achavam aglomeradas as senhoras. Depois de saudar a numerosa comissão, o interventor salientou, em discurso, que em relação ao problema do pão, a existencia de filas é determinada por fatores que independem da vontade do governo, mas estão sendo tomadas urgentes providencias para colocar em execução, no mais breve tempo possivel, o tabelamento e o racionamento do produto.

Declarou o chefe do governo paulista que tinha o maximo prazer em receber sugestões, todas as vezes que elas se fizerem necessarias, dispondo-se a receber, sempre, como acabara de fazer, as pessoas que ali se dirigissem.

As palavras do interventor foram recebidas com aplausos.

Protesto do PC, Requerimento da UDN, Moção da ED, Sobre as Recentes Prisões

Importante Discurso do Sr. Bernardes Filho, Em Resposta ao Sr. Benedito Valadares — Como Se Explica o Aumento de Arrecadação Em Minas — Ligação Ferroviaria Norte Sul

Os ultimos acontecimentos que culminaram com a prisão do presidente do Sindicato dos Bancarios, constituiram o assunto principal da sessão de ontem.

Manifestaram-se a respeito o Partido Comunista, a U. D. N. e a Esquerda Democratica.

Em nome do P. C., o deputado Carlos Marighela leu um protesto contra "as prisões que a policia do Distrito Federal vem efetuando nos ultimos dias "e contra" as medidas de coação tomadas contra as liberdades publicas.

Ao protesto, a UDN preferiu o requerimento de informações. Justificou-o o senador Aluizio de Carvalho, acentuando:

— Para que a liberdade de locomoção e de pensamento sofram, no Brasil, neste momento, colapso tão profundo, mistér se faz, sr. Presidente, que militem a favor do Governo razões muito graves, que terão de ser comunicadas á Assembléia Constituinte, porque, se ele, o Poder Executivo, é, hoje, resultante da vontade popular expressa nas urnas em 2 de dezembro, somos aqui, tambem, indiscutivelmente, a encarnação e uma expressão muito viva e palpitante dessa vontade.

Pela Esquerda Democratica, o deputado Domingos Velasco leu a seguinte declaração:

"Diante dos ultimos atentados ás liberdades publicas e individuais — intervenções nos sindicatos e prisões de lideres trabalhistas — e do mal estar decorrente do desaparecimento progressivo de generos alimenticios — a Esquerda Democratica vem reiterar, de maneira veemente, as conclusões da sua declaração, lida na Assembléia Constituinte, e datada de 28 de fevereiro ultimo, e que em seu paragrafo final dizia: "O governo só poderá desempenhar bem sua missão, que é ardua, através de uma politica de inteligencia e não de uma politica de força. A politica de compressão das liberdades publicas será mais um fator de agravamento da crise. Ao governo incumbe, pois, antes de tudo, restaurar a confiança na administração publica, adotando medidas concretas para reduzir as emissões, cortar as despesas supérfluas, fomentar a produção e garantir-lhe o escoamento. Nesse esforço governamental, é imperativo que colaborarem trabalhadores e patrões.

Ao sr. presidente da Republica a Esquerda Democratica renova o apelo que então lhe fez. Nesta hora de sacrificio para todos não é possivel dominar a crise economico-financeira sem que haja tranquilidade politica. Não é com medidas policiais que se dominará a situação. Medidas de violencia e força, o governo já demonstrou que tem capacidade para praticar. O que a Nação agora quer é sentir a capacidade do governo para resolver os problemas economicos que estão causando um mal estar generalizado do qual se originam os dissidios e greves atuais.

Que o sr. presidente da Republica e seus altos auxiliares demonstrem que são capazes de encontrar solução pacifica e democratica para o caso social que a ditadura, na qual colaboraram legou ao pais. O que, enfim, o povo brasileiro quer é livrar-se dos açambarcadores, libertar-se das autoridades atrabiliarias e sair das filas que a ditadura instituiu e o atual governo mantém."

RESPOSTA AO SR. VALADARES

Em ordem de importancia, seguiu-se, na sessão de ontem, o discurso do deputado Bernardes Filho, em resposta ao sr. Benedito Valadares.

E' este discurso, em que são refutadas todas as afirmações do ex-interventor em Minas Gerais, com destaque da questão financeira e do "caso" do Banco Hipotecario, que passamos a transcrever na integra.

O sr. Bernardes Filho (Lê o seguinte discurso) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, quando o sr. Benedito Valadares procurou fazer a defesa do seu governo, e não consentiu apartes dos seus colegas, solicitei a V. Excia. que mantivesse minha inscrição, para não deixar sem resposta as palavras daquele deputado mineiro.

Pretendia evitar que as suas afirmações, vãs e infundadas, ecoassem neste recinto sem pronta contestação. Só não o fiz por se haver expirado o prazo da sessão e por havermos deliberado abandonar o recinto, em sinal de protesto pela forma deselegante e descortês com que S. Excia. se conduziu nesta tribuna.

Tendo me ausentado desta Capital, só no meu regresso pude ler na integra, o seu discurso.

Aqui estou para rebater as afirmações de S. Excia., em tese inverosimeis e sem apoio em elementos que mereçam fé.

Entrementes, os meus nobres colegas José Bonifacio e Gabriel Passos dissecaram o discurso de S. Excia., contrapondo aos seus dados estatisticos adrede arranjados para confundir, uma argumentação sólida, fundada em elementos seguros e minuciosos, que o ex-governador de Minas Gerais não será capaz de refutar.

O Partido Republicano estaria dispensado de secundar a ação dos representantes da União Democratica, porque já se lhes antecipára na critica ao governo Valadares e no protesto contra os atentados á liberdade pública em Minas Gerais, através das orações aqui proferidas pelos seus nobres representantes, srs. Daniel de Carvalho e Jaci Figueredo.

Ambos focalizaram, em termos expressivos, a situação de insegurança em que vive o povo mineiro há mais de quinze anos.

Da nossa terra, nos chegam apelos angustiosos de amigos e correligionarios, que nada reclamam senão o direito á uma existência livre e isenta de perseguições.

Nosso silencio seria inadmissivel, por importar numa incompreensão de deveres, numa traição ao mandato deles recebido.

A gravidade dos fatos aqui relatados e a extensão das violencias havidas no meu Estado, mostram a improcedência e a injustiça da critica que nos tem sido feita por denunciá-las a esta Assembléia em periodo de elaboração constitucional.

Essa critica revela como são tendenciosos os que se enchem de falso zêlo pelos trabalhos da Assembléia, a cujo exame ainda não foi sequer, submetido o projeto da Constituição, e para os quais parece valerem menos os atentados contra a dignidade humana e a propria vida dos nossos concidadãos.

É nosso dever zelar pelas garantias individuais, fiscalizar as autoridades e verberar-lhes a conduta, sempre que faltem a essa finalidade, ou se excedam, ou se desmandem no exercicio das suas funções.

Nenhum momento é mais propicio do que este para os debates dessa natureza.

Sem se conhecer as necessidades e os sofrimentos das populações do interior, não faremos nesta hora a Constituição que o Brasil reclama.

É indispensável assegurar á Nação uma existencia de liberdade e garantia de direitos compativel com a sinceridade dos nossos propositos democráticos.

"O preço da liberdade é a eterna vigilancia".

Se ainda surgem vozes que nos critiquem por isso, serão vozes suspeitas e por motivos que não são desconhecidos.

Minas Gerais, sr. Presidente, a cujos destinos V. Excia. já presidiu ao tempo em que os homens nobilitavam o governo, pela incapacidade ou má fé do seu governante, foi o Estado mais afrontado e sacrificado nos quinze anos de ditadura.

E só a presença do sr. Benedito Valadares na interventoria tornou isso possivel.

Pouco lhe importava os padecimentos do povo mineiro.

O desprezo pelos interesses do seu Estado, o desconhecimento dos seus problemas e das suas necessidades, valeram-lhe o poder sem agruras: permitiram-lhe governar a sua terra sem nela residir; investiram-no na chefia de um Estado a cujo convivio parecia ter horror.

O governador ambulante nem mesmo os seus correligionários recebia, nas suas curtas vilegiaturas em Belo Horizonte.

Seus prefeitos ou chefes politicos regressavam a seus Municipios sem lograrem a honra de lhe dizerem ao que iam.

Foi com êsse descaso pela nossa gente que o sr. Valadares desgovernou Minas Gerais.

RESPOSTA

Concluído este prévio pretráto da sua atuação politica, passo a responder seu discurso, no que ainda não haja sido contestado pelos srs. José Bonifácio e Gabriel Passos.

Inicio por uma preliminar.

Lendo as respostas do ex-governador aos apartes que então recebeu observo que S. Excia. se houve com deselegancia ao revêr o seu discurso.

Enxertando-lhe frases que não foram, aqui, pronunciadas e conceitos que não foram emitidos, S. Excia. deixa os seus aparteantes em posição má perante o público, o que não deixa de ser deselegante, senão ato de má fé.

Lançando mão desse expediente, como suprimindo apartes dos seus colegas, S. Excia. modificou seu discurso com o intuito de apresentar-se á Nação como tendo refutado, com vantagem, as acusações que lhe foram feitas.

Preparando-se para o combate que vinha travar, S. Excia trouxe, na algibeira, uma frase feita para cada um dos provaveis aparteantes, que supunha confundir e desnortear com afirmações de ordem pessoal, que nada tinham com o assunto em debate.

Bastou, porém, que participasse dêle deputados do P. R e representantes de outros Estados, para S. Excia perder a serenidade e desmandar-se até o ponto de forçar-nos á retirada do recinto.

REPOSIÇÃO DE PREFEITOS

Vejamos, porém como S. Excia. pretende ter justificado a reposição dos prefeitos pelo atual Governo.

"Nada de concreto se imputava aos prefeitos mineiros, disse S. Excia, senão que pertenciam ao partido que havia lançado a candidatura do general Dutra, como se não houvesse em Minas Gerais quem não estivesse filiado a algum partido".

Da leitura deste periodo se verifica, desde logo, que o sr. Valadares ladeou a questão. Fugiu de responder ao que aqui se articulou contra S. Excia.

Ninguem incriminou a entrega das prefeituras a membros do P. S. D., o que se verberou foi a remontagem da mesma maquina ditatorial, de antes de 29 de outubro, como se a ditadura não houvesse sido posta por terra. S. Excia. mandou repôr, nas prefeituras e fóra delas, o mesmo antigo pessoal, com excelente fé de oficio na prática das violencias e da desonestidade, com varias exceções. Muitos desses prefeitos eram chefes politicos do Governo do Estado e por êle corrompidos, para empregar os dinheiros públicos na voragem das lutas municipais. Será possivel que no P. S. D. de Minas, não haja mais ninguem capaz de desempenhar os cargos, senão os mesmos que o sr. Valadares adestrou no tempo da Ditadura? Mas é que S. Excia. acorda cedo no preparo das eleições estaduais e municipais, que aí vêm.

Os prefeitos repostos são, com honrosas exceções, pessoas incompatibilizadas com o meio municipal, onde exerceram perseguições contra os adversarios do Governo, dissiparam dinheiros públicos, semearam a sizanea entre os municipes e, por isso, nenhuma garantia de paz e de liberdade oferecem ás populações locais. Seu simples retorno aos postos não passa de um desafio a uma ameaça ás

(Conclue na 11a pag.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA – Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 – Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,60. Por avião Cr$ 0,80. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAIS: São Paulo: rua Xavier de Toledo, 84, 1º and., tel.: 4-0896. Belo Horizonte: rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba: rua Zamenhof Lima, 220

ANO XIX 22—5—1946 N. 5.492

A Nossa Opinião

Apropriação Indébita

ESTA folha divulgou no domingo alguns documentos oficiais que comprovam ser o sr. Luiz Carlos Prestes, ditador do Partido Comunista do Brasil um dos mais abastados capitalistas desta praça. E' o feliz possuidor de 94 cotas de 50 mil cruzeiros, ou seja, de 4 milhões e 700 mil cruzeiros, numa sociedade comercial cujo capital é de 5 milhões de cruzeiros.

Ora, a rigor, não há nenhum impedimento entre a função de chefe do partido comunista e a de milionário. Muito embora seja muito estranho que um inimigo jurado da economia capitalista se transforme em magnata, não há duvida que essa estranheza pode ser bastante atenuada se considerarmos que um comunista deve pôr todo o seu dinheiro e a influência que possa ter nos meios capitalistas a serviço da causa revolucionária que defende.

Mas o que causa especie, no caso do sr. Prestes, é o meio de que ele se serviu para arranjar essa fortuna.

Uma herança? Não. Uma operação comercial bem sucedida? Não. Um premio na loteria? Tambem não. O sr. Prestes deve o seu repentino enriquecimento a um golpe de audacia, a um "tiro", como se diz na linguagem da praça. Se folhearmos o Codigo Penal, lá haveremos de encontrar a figura delituosa em que o negocio do sr. Luiz Carlos Prestes se encaixa como uma luva: "apropriação indebita", na definição do artigo 168: "— Apropriar-se de coisa alheia movel, de que tem a posse ou a detenção".

* * *

Senão, vejamos. Como conseguiu o sr. Prestes os 4 milhões e 700 mil cruzeiros?

Se acreditarmos no ouro de Moscou, está tudo explicado. Mas, se procurarmos outra explicação, mais de acordo com a versão que nos oferecem o senador Prestes e a *Tribuna Popular* sobre a origem do dinheiro gasto pelo Partido e sua imprensa, então teremos de concluir que os cobres foram obtidos por subscrição ou donativos populares.

Sabe o leitor o que isso quer dizer? Que os ingenuos entraram com o dinheiro e o sr. Prestes dele se apoderou constituindo-se não em simples depositario, mas em dono de bens alheios. Em outras palavras ainda mais claras: — O sr. Prestes cometeu o que poderá chamar sem hiperbole, uma "aproximação indebita", prevista na lei penal.

* * *

No caso de morte do socio-gerente, segundo o contrato, aplica-se a regra da clausula 11ª, isto é, serão pagos os seus haveres a quem de direito, ou seja, a seus herdeiros em vinte e quatro prestações mensais. Ai temos, pois, o inteligente e precavido homem de negocios que nos saiu o sr. Luiz Carlos Prestes, perfeitamente instalado na vida, com o futuro da familia magnificamente assegurado, embora proprietario dos haveres que não lhe pertencem, mas ao Partido Comunista, para o qual foram doados.

Se isso não significa "apropriação indebita", então é que as palavras perderam, para os comunistas, seu verdadeiro sentido e já não devemos confiar nos dicionarios.

* * *

Pelo contrato estampado nesta folha, vê-se que o "socio-gerente" é tudo na sociedade mercantil inventada pelo sr. Prestes para encampar o dinheiro de seus correligionarios. Aliás, o controle financeiro absoluto já lhe garante, por si só, essa posição discricionaria. O ditador dispõe de 94 cotas e os demais socios apenas de uma cada um. Está mais que evidente a simulação da sociedade comercial, que não é outra coisa senão o pseudonimo do proprio sr. Prestes.

De modo que, acredite-se ou não, o "guia genial" está rico, diz que o dinheiro veio do magro bolso do povo, mas não explica como é que esse dinheiro foi parar no seu, isto é, por que artes de berliques e berloques as contribuições para o Partido Comunista se converteram, da noite para o dia, em bens pessoais do seu secretario-geral.

* * *

Esta a deploravel situação do sr. Prestes ante os fatos que referimos atrás: ou seu objetivo, ao fazer semelhante operação inconfessavel, foi politico e, neste caso, é um gesto ditatorial, que lhe põe uma vez mais a calva á mostra, ou agiu na intenção de locupletar-se com dinheiros alheios e, nesta hipotese, cometeu pura e simplesmente um ato de velhacaria.

O INTEGRALISMO E O FASCISMO

O DIARIO CARIOCA denunciou, ontem, um detalhe do inquérito procedido no Instituto do Cacau, na Baía: o sr. Pinto Aleixo, quando interventor federal naquele Estado, doou ao Partido Comunista a importancia de 70 mil cruzeiros, destinados á "Tribuna Popular". Essa noticia causou grande impressão no espirito público e tem, talvez, um carater muito mais grave do que o caso do registo do jornal comunista no D. N. I. C., do Ministério do Trabalho.

O sr. Pinto Aleixo, entrevistado pro um dos yespertinos da cidade, gaguejou. Gaguejou e não disse nada. Nem que sim, nem que não. Parece-nos que o ex-interventor baiano está no dever de ir á tribuna da Constituinte e explicar em que se baseou para entregar ao sr. Luiz Carlos Prestes aquele dinheiro. Aquele dinheiro que não era seu e do qual não podia dispor para fins ilicitos. Naturalmente pensava o sr. Pinto Aleixo que o Estado Novo não acabaria mais e que o seu ato nunca seria revelado. Acontece que o diabo tem sete capas e foram elas que prejudicaram o ex-interventor da terra de Rui Barbosa.

A impressão gritante provocada pela doação generosa do sr. Pinto Aleixo ainda foi maior por se tratar de um general do Exército, desse Exército medularmente anti comunista e em cuja lealdade confia a Nação brasileira.

Mauricio de **MEDEIROS**

O ENSINO MÉDICO

Cessou a greve dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina por um entendimento leal entre docentes e discentes, tendo a Congregação e o representante autorizado do corpo de alunos examinado um por um os itens, sem cuja solução, segundo o memorial dos estudantes, não voltariam eles ás aulas. Eram, em substancia, cinco questões de facil resolução. Quando, cessada a discussão sobre os aspectos morais, que tomara a campanha contra a Faculdade e os protestos e criticas vindos a publico como oriundos dos estudantes, um dos membros da Congregação, apos indagar se o representante do corpo de alunos, ali presente, tinha plenos poderes para responder por eles, foi debulhando as 5 questões, não foi dificil chegar a entendimento. Foi uma simples questão de 15 minutos.

Porque a verdade é que a greve surgiu como protesto contra a transferencia de alunos de escolas medicas situadas no Distrito Federal e adjacencias, transferencia essa que um Juiz mandou ter por válida, até que pudesse julgar o respetivo pedido de mandado de segurança. No primeiro dia de greve, os alunos transferidos e garantidos pela ordem do Juiz queriam aula e os demais não a queriam, deixando os professores em situação embaraçosa, pois se dessem a aula para á pequena minoria dos transferidos, prejudicariam a grande maioria constituida pelos alunos da propria Faculdade.

Essa foi a origem da greve.

Depois, como talvez verificassem que não lhes ficava bem a insurreição contra o que já então era uma ordem da Justiça, resolveram os estudantes redigir uma especie de manifesto, em que alegavam as precarias condições materiais do ensino, a falta de aulas em alguns cursos, para justificarem sua atitude. Encaminhando á Diretoria da Faculdade um memorial contendo um resumo desses protestos, os estudantes declararam que permaneceriam em greve até que fossem satisfeitas as cinco reclamações que faziam. Tais reclamações já nada tinham a vêr, nem com as transferencias mantidas este ano pela Justiça, nem com a falta de material de ensino, que realmente não poderia ser resolvida de um momento para outro, dependendo de recursos financeiros que o Governo prometeu fornecer nem com as irregularidades divulgadas sobre a execução dos cursos. Tais pontos eram: a presença dos representantes das turmas no Diretorio Academico ás reuniões do Conselho Tecnico e da Congregação, e, com direito de discussão e voto, a do respectivo presidente. A Congregação, tendo em vista que a presença do presidente do Diretorio Academico ás Congregações já está prevista no projeto de Estatuto da Universidade, perguntou ao representante dos alunos se bastava essa medida, visto que a assistencia de mais 18 estudantes (3 por cada turma) tornaria tumultuosas as reuniões tanto do Conselho Tecnico, onde ha apenas 6 professores, como da Congregação. Aceito isso, foram examinados os demais itens, entre os quais os estudantes propunham uma regra para a fixação do numero de alunos de cada ano: os promovidos do ano anterior e os repetentes. A Congregação aceitou esse principio, acrescentando-lhe as exceções de obediencia a prescrições legais, isto é, casos em que a Lei favorece a transferencia, independente de vaga, de filhos de militares ou de funcionarios, ou a de estudantes funcionarios vindos dos Estados para serem localizados nesta Capital. O mais, eram pequenas questões de detalhe, facilmente atendiveis. E tudo se resolveu a contento, terminando a Congregação por concitar os estudantes a prestigiarem a Faculdade, de modo a tornar facil a obtenção dos recursos necessarios ao seu aparelhamento material.

Este aparelhamento material deve ser uma consequencia imediata da autonomia, que torna a movimentação dos creditos de cada instituto de ensino independente da infernal burocracia criada para os Departamentos, que dependem de uma famosa Comissão de Compras, ou das rubricas de uma Comissão de Orçamento do DASP. Na minha cadeira, por exemplo, tendo-a eu encontrado completamente desaparelhada de material, organizei meticulosamente, com o auxilio benévolo, embora incrédulo, de meus assistentes, um pedido de material que importava em cerca de 350 mil cruzeiros. De acordo com as fórmulas burocraticas do DASP, esse pedido era minucioso e nele se indicava o preço de artigo por artigo, o que representou um trabalho incrivel para os meus assistentes a tomarem preços na praça. Na fase de confecção do orçamento para 1946, esteve em meu serviço (que era então a Clinica Propedeutica Medica) uma comissão de funcionarios do DASP. Percorremos o serviço e mostrei-lhes a situação da cadeira, justificando o pedido. Discutimos item por item, concordando eu em certas reduções. Fiquei satisfeito, convencido de que o orçamento de 1946 consignaria as verbas pedidas. Eram menos de 350 mil cruzeiros. Quando veio o orçamento, tudo fôra reduzido a 7.700 cruzeiros!...

Como pensar em aparelhar o ensino, dentro de tal criterio? Agora é de crêr que, postas á disposição do Reitor as verbas, segundo a estimativa que a propria Universidade fará, ano a ano, tudo se simplifique e, embora não possa nascer, de um dia para outro a abundancia, haverá, pelo menos, uma distribuição razoavel dos recursos e melhor rendimento de seu total.

Resta, porem, o grave e substancial problema das Clinicas — sua dispersão pelos quatro cantos da cidade... Mas isto é uma outra historia, e dela tratarei em outra oportunidade.

Jacques **DOMBASLE**

A ESQUERDA E A DIREITA OU A TOPOGRAFIA PARISIENSE

(Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para DIARIO CARIOCA)

Numa das mais brilhantes crônicas na "Nouvelle Revue Française", de há vinte anos. Albert Thibaudet entreteve-se a procurar nas tradições peculiares e na própria fisionomia dos liceus de Paris uma explicação para as singularidades da vida literária parisiense. A partir do fim do século passado, recrutavam os liceus próximos aos "Boulevards" ou ao Bosque de Bolonha seus alunos entre uma juventude cheia de dinheiro e de sensibilidade, que eloquentes professores habilitavam, desde cedo, sem massacrar com a preparação dos exames, para os requintes de um humanismo ático: no "Condorcet", Marcel Proust fundou o "Banquet" e Leon Blum a "Revue Blance"; no "Janson de Sailly" a literatura desportiva começava a tomar fôlego. Mas, de outro lado do rio, na margem esquerda, severos edificios com aspecto de casernas: "Louis-le-Grand", "Saint Louis", "Henri IV", absorviam, a cada abertura das aulas, grande número de estudantes sem dinheiro, timidos e aplicados, recem-chegados á estação de Montparnasse e impacientes por conquistar a capital.

Veremos, no futuro, ampliada essa rivalidade? Uma coisa, no entanto, é notável para quem volta a Paris após longa ausência: a margem esquerda está sempre viva, enquanto a margem direita... Dificuldades de transportes e a falta de taxis afastaram-nas ainda mais. Evidentemente, "Auteuil" não voltou a ser o suburbio campestre onde Boileau tinha uma "Hôtellerie" nem a "Montagne Sainte Geneviéve" retrocedeu aos tempos em que era apenas "a cidade dos livros, das "Republicas" de estudantes e das casas de sábios e de padres", conforme foi celebrada por André Suarez.

Antes da guerra fez-se um esforço para destruir a barreira que as separava. A reconciliação entre a literatura e o publico, os êxitos sociais dos escritores, o melhoramento das suas finanças e mui as circunstancias complexas, provocaram transmigrações por vezes inesperadas. Duhamel resignou-se a deixar o "Quartier Latin" para ir morar no bairro "Europe". A dois passos do teatro dos Campos Eliseos, na "terrasse" de "Chez Francis" reuniam-se á volta de Louis Jouvet e dos Pitoeff, os obreiros de uma renovação dramática, que o "Vieux Colombier" á sombra das torres de São Sulpicio, iniciara alguns anos antes. Nas noites de primavera encontravamos, á sombra das árvores da Muette, romancistas como Mauriac e Lacretelle acompanhados por Jean Fayard. Mas havia já irredutiveis, e por volta de 1938, os herois de Sartre, notivagos infatigaveis, temiam perder-se ao transpôr os limites de Montparnasse: um café-creme no Dôme, um rhum na Rotonde, e não sei o que mais na Couple, eis as exigências da sua sede. Hoje a margem esquerda, literariamente falando, reina indiscutivelmente. Para falar com propriedade, Montparnasse perdeu algo do brilho de outros tempos. (No dominio da pintura, a margem direita não abdicou dos seus direitos, da "Rue de la Boetie", as novas galerias que expõem Picasso e Marchant, sobem a "Avenue de Messine" em direção ao Parque Monceau). O coração da vida literária parisiense pulsa agora em "Saint Germain des Prés".

O "Café de Flore" substituiu os "Deux Magots": todas as manhãs, Jean Paul Sartre, de certo enquanto a empregada lhe arruma o quarto, lá corrige as provas e recebe os amigos; e á medida que o dia avança temos a certeza de ver entrar, sem chapéu e de "blouson", todas as esperanças da literatura contemporanea.

E sem dúvida, pelo caráter anti-burguês desta literatura que se explica seu horror aos bairros elegantes; ela goza aqui das mais veneráveis perspectivas do velho Paris, da proximidade das Escolas (a maior parte dos novos escritores são filósofos cujo espirito, mesmo que afirmem o contrário é essencialmente Universitário) e da animação das ruas estreitas, rua do Dragão, rua de Buci e todo êsse bairro cuja vitalidade popular não foi enfraquecer pelo "Boulevard Saint Germain" do Barão de Hanssmann. Precisamos tambem levar em conta o acaso e a crise de habitação. Suponhamos que Jean Paul Sartre encontre um apartamento nos Campos Elisios: não é impossivel que todo o seu grupo atravesse com ele a ponte da Concórdia e que os filhos dêsses escritores, num futuro melhor, brinquem com a areia deixada nos jardins pelo pequeno Marcel Proust e Gilbert Swann.

Ignazio **SILONE**

O ROUBO DOS DESPOJOS DE MUSSOLINI

(Copyright do S. G. D. L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)

ROMA, maio — O mundo foi há pouco surpreendido com a notícia de que foram roubados os despojos do tirano Benito Mussolini, que tantos males causou á Italia.

O roubo do cadáver putrefato do tirano faz parte de uma vasta conspiração visando reabilitar o fascismo tanto dentro como fora da Italia. Por que se roubou o cadáver? Pelo simples e fanático amor ao cadáver do chefe? Não, porque estes desalmados fascistas não são sentimentais e não viam em Mussolini senão o mais hábil dentre eles na exploração do povo italiano. O objetivo visado consiste em chamar a atenção do povo italiano e do mundo sôbre o fascismo, em fazer publicidade sôbre o fascismo, em fazer com que se criasse rapidamente uma legenda sôbre o espírito de "devoção" dos fascistas aos seus chefes e á sua capacidade de "heroismo" e "sacrificio". O fascismo era tido no conceito popular como uma lembrança odiosa e, no mais, estava esquecido. Mussolini não passava de um cadáver. Cumpria reavivar a memória em torno dele.

Devemos dizer que as agências jornalísticas internacionais prestaram-se de uma maneira muito ingênua a êste plano dos fascistas italianos emprestando uma ampla e cotidiana publicidade ao roubo dos restos do cadáver maldito. Vastos telegramas, muito mais extensos do que outros referentes a importantes questões internacionais, foram espalhados por todo o mundo, para que todo o mundo falasse sôbre o fascismo, comentasse o fascismo, relembrasse o fascismo, colocasse o fascismo na ordem do dia das discussões.

As primeiras investigações policiais redundaram na prisão de mais de vinte pessoas, fascistas reconhecidos. Seis destas pessoas estão notoriamente ligadas ao Partido do Homem Comum, a conhecida organização demagógica atual disfarce legal do Partido Fascista. Ao mesmo tempo, tais individuos participavam, como se vê, de um movimento fascista clandestino, o que quer dizer que o fascismo age hoje na Italia, como em todo o mundo, através de organizações legais e organizações ilegais.

O fato deve servir como argumento poderoso e definitivo pra colocar fora da lei o Partido do Homem Comum, que tem atuado como um perigo dos maiores á democracia nascente na Italia. As ligações daqueles individuos com o Partido do Homem Comum devem servir como um argumento definitivo para o Ministério do Interior da Italia.

A Italia está vivendo um momento decisivo na reconquista de suas liberdades e de sua prosperidade perdidas durante a tirania mossoliniana. Este pequeno episódio do roubo dos restos do ditador deve servir como uma lição de que ainda não estamos livres daquela chaga que durante tantos anos corroeu nossa pátria. Mostra que a chaga continua a corroê-la e que nos enganavamos ao pensar que, com a simples queda de Mussolini, o fascismo desapareceria da Italia. Mas vemos que o fascismo ainda está bem vivo. Está vivo na pobreza reacionária que se apoia nos fascistas para manter as suas posições e fascismo ainda está bem vivo, nos circulos industriais e financeiros que se esforçam para impedir que os trabalhadores conquistem um maior grau de liberdade sindical. Está vivo, enfim, em tôdas as formas de organização social, politica e econômica do fascismo mussuliniano que sobrevivem nos nossos dias apesar da derrocada do chefe.

O povo italiano muito espera da Conferência dos Quatro Grandes em Paris. O povo italiano espera um tratado de paz justo que o ajude a vencer as suas dificuldades e o faça entrar no caminho da prosperidade.

O povo italiano tem a esperança de que serão resolvidas com justiça tôdas as questões pendentes italianas relacionadas com as Nações Unidas, na Conferência de Paris. A Italia não pode ser um campo de rivalidades entre as grandes potências e não deverá servir de pretexto para quaquer divisão entre as mesmas. Aqui não se estabelecerão esferas de influência mas poderá ser estabelecido um campo para a ação comum em beneficio de todos. A paz do mundo é indivisivel e dela não pode ficar fora a Italia. Tambem o são indivisiveis a justiça e a prosperidade mundiais. Não o esqueçam os senhores conferencistas das quatro grandes potências, no momento em que tomam importantes deliberações sôbre a Italia em Paris. A Italia, berço do fascismo no mundo, deverá receber uma especial ajuda das nações democraticas para recuperar a democracia.

O DINHEIRO DO CACAU

O sr. Plinio Salgado, o homenzinho que tantas vezes ameaçou mudar o rumo da história do Brasil, e os seus lugares-tenentes mais autorizados, sempre contestaram qualquer ligação entre o Sigma e o fascismo italiano. O Integralismo era um movimento puramente brasileiro. Qualquer semelhança de homens e fatos, não passava de mera coincidencia.

Ninguem acreditou, entretanto, que o sr. Plinio não estivesse ligado, de alma e coração, ao Duce Benito. Ninguem jamais duvidou que o chefe dos camisas-verdes recebesse dinheiro de Roma e de Berlim, para sustentar e incrementar o movimento fascista no Brasil. Um dia apareceriam as provas.

Os nossos colegas do "O Globo" iniciaram, agora, a publicação de sensacional reportagem em torno das ligações de Plinio com Mussolini, cujos maiores detalhes estão sendo ansiosamente esperados pelo povo. A nota dos srs. Raimundo Padilha e Jaime Ferreira, divulgada em varios jornais, não contesta as revelações. A linguagem é bem propria dos discipulos do sr. Plinio Salgado.

Integralismo e comunismo, afinal, se confundem. Aparentemente colocados em campos opostos são iguais em tudo. Até nesse negocio de dinheiro!... Não seria melhor Plinio e Prestes se aliarem? Ao menos tirariam, de vez, as máscaras que teimam em manter sobre os rostos.

Tomou Pose o Novo Diretor de Saude Naval

Realizou-se ontem a cerimonia da posse do almirante Haroldo Macial no cargo de diretor da Saude Naval em substituição ao almirante Osvaldo Palhares. Em seu discurso de posse o almirante Haroldo Maciel declarou-se fortalecido para enfrentar a ardua tarefa exaltando os jovens dispostos a auxiliá-lo naquela "cruzada pelo engrandecimento do Brasil".

Condecorado Por Serviços á Marinha

Pelos valiosos serviços prestados em suas funções, acaba de ser condecorado pelo presidente da Republica, o sr. John Jardino, que serviu por mais de 36 anos como técnico do dique flutuante "Afonso Pena".

A opinião dos Leitores

A EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SUL-FLUMINENSE

Os funcionarios da "Empresa de Navegação Sul-Fluminense", dirigida por um estrangeiro queremista, voltam a reclamar contra a atitude do seu patrão, que tudo lhes nega e deles tudo exige. Dizem os missivistas: "O sr. ministro da Viação, por Portaria n.º 265, de 13 de Março do ano corrente aumentou os vencimentos e salarios de toda a navegação de pequena cabotagem (armadores sediados nos Estados) em 50%. — Nós, até este momento — não recebemos um ceitil de se aumento! Temos apelado de toda a maneira — já nos dirigimos aos nossos Sindicatos, já fomos ao Capitão do Porto e até já constituimos um advogado — o dr. Oliveira Belio, que requereu perante o Juizo local a providencia necessaria. Quinta-feira ultima o magistrado nos deu ganho de causa e condenou a Empresa ao pagamento do aumento no prazo de 30 dias. Nosso Patrão, porém, apelou para a Junta de Conciliação e, assim, com todos esses recursos, para ganhar tempo — vamos nós os empregados da "Empresa" suportando as mais duras privações, coagidos de toda a forma — porque tudo, pelas valiosas relações que tem o nosso Patrão sr. Dile Jorge Simão — nos é dificultado!"

A carta é acompanhada de uma relação dos empregados e seus salários, por onde realmente se verifica a minima paga pela empresa aos seus auxiliares. E' necessario fazer esse estrangeiro cumprir as leis do Brasil!

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS

A proposito de uma carta publicada pelo DIARIO CARIOCA, em sua edição de 14 do corrente, assinada pelo sr. Paulo G. Gomes, recebemos do diretor em exercicio do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, sr. José Civibelli Alves, a seguinte explicação: "Efetivamente, a Escola não paga as aulas não dadas por motivo de feriado nacional, assim como não efetua o pagamento da 2.ª quinzena de março na base de 4,5 semanas. Assim procede porque, quanto ao desconto das aulas verificadas em feriados, firmou, em congregação, uma convenção com os seus professores, pois, devendo pagar o salário-aula entre Cr$. 9,70 e Cr$. 11,20, fez o preço unico Cr$. 12,00, reservando-se o direito de fazer o desconto aludido, critério, aliás, sumamente vantajoso para os professores; quanto ao pagamento do mês de março, o procedimento da Escola é perfeitamente legal, pois começando o ano financeiro da Escola, quanto ao pagamento dos professores, a 1.º de abril e terminando a 15 de março do seguinte ano, o pagamento da 2.ª quinzena de março é feito na base das aulas efetivamente dadas, e não na base de quatro semanas e meia, como erradamente foi informado êsse jornal.

Outrossim, não procedem as alegações do informante no que toca respeito ao comparecimento do inspetor dr. Aristóteles Poch. O mesmo aqui se encontra, diariamente, das 8 ás 10 e de 19 ás 20 horas, conforme poderá ser verificado no Livro de Termos de Visitas dos Fiscais".

UM POSTE PERIGOSO

Varios leitores deste jornal pedem á Light a retirada de um poste colocado na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao muro do antigo Jardim Zoológico. Dizem que o bonde, ao passar, cheio de passageiros, naquela curva apertada, roça pelo poste e este poderá ser causa de serios acidentes.

Ocupadas as Minas de Carvão

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Truman ordenou ao secretario do Interior, sr. J. A. Krug, que tomasse as medidas necessarias para a ocupação amanhã das minas de carvão betuminoso do país. Krug, por sua vez, determinará a hora em que será levada á pratica essa medida. A ordem dada ao secretario do Interior esclarece que este está autorizado a tomar posse das minas e pô-las em funcionamento, de "forma a pressevar a estrutura econômica nacional na atual emergencia".

A ordem presidencial autoriza ainda Krug a negociar com o Sindicato dos Mineiros uma modificação adequada nos termos das condições de trabalho exigidas, durante o tempo em que o governo fizer funcionar as minas, porem sua autoridade estará sujeita á politica de estabilização de preços e salarios, determinada pela Junta de Estabilização de Preços e Salarios de acordo com os diretores da Estabilização Economica.

Krug foi investido de autoridade para dirigir-se á Junta de Estabilização a fim de modificar salarios e condições de trabalho em consequencia de quaisquer negociações que considere conveniente fazer com o Sindicato. Tem tambem ordem de permitir que as emprêsas proprietarias das minas continuem a exercer suas funções diretivas, em grau compatível com a ordem de confisco, assim como poderá recorrer ao auxilio do exercito para proteger os bens sob controle do governo

O QUE É O "REGIME" QUEREMISTA EM TERESOPOLIS

Desfalques Na Prefeitura, Abatimentos Na Conta de Luz da Roleta e Jogo Livre — Até Parece Que Peixoto Está No Ingá

Do que foi a politica do bravo genro Peixoto no Estado do Rio, no seu poder demolidor da economia da infeliz provincia, é frisante exemplo o Municipio de Teresópolis.

Vejamos algumas peças do espolio do comandante Peixoto, naquela unidade fluminense.

HERANÇA DA DITADURA

1.º) É publico e notorio ter havido um desfalque na caixa da Prefeitura local, cujo montante, representado por centenas de contos, está sendo apurado por comissão nomeada pelo interventor Lucio Meira; ignora-se ainda qual a sua expressão em algarismo exato.

2.º) O prefeito Malhardes concedeu á roleta do Cassino do Hotel Rizzi, um abatimento de 20 000 cruzeiros na conta de eletricidade, recebendo em vez de 31.000 cruzeiros, apenas 11.000. De onde emanou a ordem para esse "abatimento"?

3.º) Continua o jogo a campear, livre e escancaradamente nas espeluncas dos cabos eleitorais do queremismo.

4.º) Nas contas do ano de 1945, constam despesas de cerca de 200.000 cruzeiros de conserva de estradas e reparos, em lugares onde nunca moveu-se enxada.

Como confirmação desse detalhe há o caso da ponte do lugar "Corrego Sujo", onde o trafego de mercadorias interrompido há 6 mêses, é, modestamente avaliado em 1.000 volumes semanais de generos que poderiam ser consumidos pela população da Capital do país.

UM BALANÇO QUE DEVE SER FEITO

— Deve-se ressaltar ainda que causa estranheza entre os municipios o fato de não se haver procedido um balanço na Caixa da Prefeitura, ocupada por um elemento reconhecidamente queremista, o qual foi afastado do cargo apenas enquanto permaneceu o honrado desembargador Abel Magalhães. Como o prefeito nomeado pelo ilustre magistrado fluminense é uma personalidade de reconhecida honestidade, mas inexperiente em negocios administrativos, seria de desejar que se verificasse o balanço requerido pela opinião publica, para que não recaia sobre um inocente as possiveis culpas de administradores menos criteriosos.

Como, ao que tudo indica, os atuais delegados do Ingá no municipio de Teresopolis pretendem tratar os negocios municipais sob os mesmos metodos do comandante Peixoto, urge que se tomem providencias energicas para impedir que em pleno regime legal o povo daquele municipio fluminense continui exposto á sanha dos inescrupulosos e desonestos agitadores queremistas.

O comandante Peixoto continua no Ingá

A ADMINISTRAÇÃO

Constituidos os Quadros Especiais de Acesso Na Marinha

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Antonio Fioravanti Fraga, Augusto José, Edmar Nogueira de Matos Lima, Felipe Gleichman, Guilherme Montresser, Josias Mazzotti, José Calheiros Bonfim, Juvenal de Almeida, Manoel Antonio Rodrigues Filho, Orestes Jupiaçara Xaver, Roberto Augusto de Moura, Ubaldo Teixeira de Carvalho e Vagner dos Reis Menezes, detetives, classe H.

Designando Gerson Cordeiro, para 1.º substituto de Promotor da Justiça Militar da Policia Militar do Distrito Federal e Manoel de Freitas Paranhos Junior, para 2.º substituto de Promotor da Justiça Militar da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo licença ao brasileiro Charles Reginald Girdwood, para aceitar e exercer o cargo de vice-consul da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro e ao brasileiro Valter Cameron Donald, para agente consular honorario da Grã-Betanha na cidade de Aracajú, Sergipe.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando: Clara Simões de Castro Lima, interinamente, professor, padrão I, do Instituto Benjamin Constant; José Borges de Castro, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional; Rubens Mario Garcia Maciel, interinamente, professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Aposentando Roberto Marinho de Azevedo, professor catedratico, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 18.000,00, a Martim Gomes, professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo aposentadoria: a Alvaro de Araujo Viana, contínuo, classe 11; a Helvidio Silva, oficial administrativo, classe L; a José da Costa Carvalho, oficial administrativo, classe L; e a Ocilliano Pinto Braga, marinheiro, classe 5.

Aposentando: Percilio de Carvalho, contador, classe 26; João Batista de Souza, coletor das Rendas Federais em [illegible], Santa Catarina; Fausto Marques da Silva Filho, dactilografo, classe G; Luiz Antonio de Souza, trabalhador, classe D; e Raul Ferrera Ribeiro, procurador, padrão E.

Concedendo exoneração: a Armando Dorval dos Reis Fonseca, de estatistico auxiliar, classe F; a Francisco de Assis, de escruturario, classe F; a José Macedo do Nascimento, de oficial administrativo, classe H; a Raimundo de Morais Bitencourt, de contador, classe H; e a José Indio Machado, de escriturario, classe E.

Concedendo autorização: a Evaldo de Barros, para exercer a função de Despachante aduaneiro junto á Alfandega do Rio de Janeiro; a José Veira para exercer a função de Despachante aduaneiro junto á Alfandega de Corumbá, Mato Grosso; a Samuel Souto Maior Filho, para exercer a função de despachante aduaneiro junto á Alfandega de João Pessôa, Paraiba; e a Tito Codematreri, para exercer a função de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Uruguaiana, Rio Grande do Sul.

Dispensando Francisco Teixeira de despachonte aduaneiro junto á Alfandega de Salvador.

NA PASTA DO TRABALHO

Dispensando Antonio Rodrigues da Costa, escriturario, classe G, de representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Natal, Rio Grande do Norte; Olavo Martins de Miranda, escriturario, classe F, do representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Belem, Pará; e Sebastião Marinho Muniz Falcão, escriturario, classe F, de representante do Ministerio do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Maceio, Alagoas.

Designando: Ernanuel Sodré Viveiros de Castro, delegado regional do Trabalho, padrão M, para representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Belem; João Carlos de Vasconcelos, delegado regional do Trabalho, padrão M, para representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Natal; Aludio Tovar, delegado regional do Trabalho, padrão M, para representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Maceió; Lucio Angelo Iltvelli, para vogal representante dos empregadores na Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, São Paulo; Osvaldo Willy Pehs, para suplente de vogal, representante dos empregadores, da Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, São Paulo; Celso Mendes Peres Carpintaro, para substituto de procurador regional do Trabalho da 6.ª Região, com sede em Recife; João Ramos de Vasconcelos Cesar, para substituto do procurador regional do Trabalho na 7.ª Região, com sede em Fortaleza; e Celso Sena Alves, para suplente do vogal, representante dos empregados, no Conselho Regional de Trabalho da 2.ª Região, com sede na capital do Estado de São Paulo.

Concedendo exoneração a Horacio Pereira de Campos Vergueiro, de presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Santos e a Maria Cristina Watech de Gois, de escriturario, classe F.

Exonerando Alvaro Sá Filho, de presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede no Distrito Federal.

Nomeando Alvaro Sá Filho, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede no Distrito Federal e Moacir Ferreira da Silva, presidente substituto da Junta de Consciliação e Julgamento do Distrito Federal.

ENTREGA DA MEDALHA RIO BRANCO

Foi entregue ontem, pelo primeiro secretario de Embaixada Francisco D'Alamo Louzada, oficial de gabinete do presidente da Republica, ao sr. Paulo Tavares de Lira, que serve no gabinete civil, a medalha Rio Branco, conferida pelo ministro do Exterior.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e Luis Augusto da Silva Vieira, ministro interino da Viação.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

Em audiencia o chefe do governo recebeu diversos senadores e deputados.

MARINHA

COMISSÕES EXAMINADORAS NO C. F. N.

Realizaram-se no Corpo de Fuzileiros Navais os exames para promoção ás graduações de sub-oficial, 2.º e 3.º sargentos, cuja comissões examinadoras foram presididas pelo capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo e capitães de corveta Euclides Alcantara e Miguel Barbosa Lima. Os resultados serão tornados públicos dentro de poucos dias.

COMANDO DE CIA. NO SALVADOR

Foi designado para servir na 4.ª Cia. Regional em Salvador o 2.º tenente José Lima Filho.

CONTRIBUIÇÃO OBRIGATORIA PARA O MONTEPIO

Os oficiais da ativa que contam mais de 30 anos de serviço computavel para inatividade os que atingiram o n. 1, da Escala, devem contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior. Estão nestes casos por contarem mais de 30 anos de serviço os seguintes oficiais: capitães de fragata Ivanoé da Silva Guimarães e Bruno Jaime de Argolo Silvado e capitães de corveta Carlos de Abreu Lima, Aderbal Moreira da Cruz e Raimundo da Costa Figueiredo.

QUADROS DE ACESSO ESPECIAIS

Estão assim constituidos os quadros de acesso especiais para promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta Intendentes Navais, a vigorar no 1.º semestre do corrente ano: a) para promoção ao posto de capitão de fragata os seguintes capitães de corveta IN: Gastão Mota e Afonso Figueira Machado. b) Para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes IN: Oton de Oliveira Pinto, Antonio Mauro Carvalho da Silva, Antonio Gonçalves, Humberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Caetano Lopes Gama, Antonio Gama e Silva, Regino de Carvalho Filho, Alberto Augusto Coelho, Adalberto Bernard Fabbe e Nilo Lopes Gama Andréa.

Querem o Seu Aumento de Salario os Empregados Em Agencias de Navegação

Os Auxiliares de Escritorio de Agencias de Navegação Reclamam Contra o Não Cumprimento da Lei Que os Beneficia — As Agencias Alegam Não Estarem Autorizadas Pelas Autoridades a Conceder o Aumento—A Cantareira Não Paga e Afirma Que o Faz — O Ministerio da Viação Vai Resolver o "Impasse"

Por questão de aumento de salario, o pessoal empregado em escritorios das Agencias de Navegação sediadas nesta cidade, ameaça fazer um movimento em massa, visando obter, os direitos que a lei lhe assegura.

HISTORICO DA SITUAÇÃO

Em agosto do ano passado, em consequencia de uma portaria do ministro da Viação, os empregados em escritorios em empresas de navegação deveriam ter um aumento de salario na seguinte base: Até Cr$ 1.000,00, aumento de 30%; de Cr$ 1.001,00 a 3.000,00 aumento de 20% e daí para cima, aumento de 10%. Ainda hoje muitas das empresas do ramo estão por cumprir esta portaria. Em fevereiro deste ano, o atual ministro da Viação, coronel Edmundo Macedo Soares, assinou nova portaria autorizando novo aumento na base seguinte: Até Cr$ 1.000,00 aumento de 100% e de 1.001,00 em diante, aumento de mil cruzeiros fixos.

A Cantareira é uma das Companhia que não pagam o salario da lei aos seus 180 empregados de escritorios, e comunica ás autoridades que está cumprindo rigorosamente as determinações da Justiça do Trabalho.

Declara o presidente do Sindicato da classe que, em compensação, os altos funcionarios recebem vencimentos muito acima dos obrigatorios, enquanto os subalternos continuam perebendo ordenados baixissimos.

FALTA SOMENTE A ORDEM

Alegam os dirigentes das empresas, que ainda não estam pagando o aumento, porque não receberam ordem para faze-lo. Não obstante estarem sob a tutela do Centro de Navegação Transatlantico, as agencias estrangeiras não oporão nenhum obstaculo em pagar maiores salarios aos seus funcionarios, desde que sejam cientificados oficialmente pelas autoridades competentes, informou-nos o presidente do Sindicato profissional.

O SINDICATO EM AÇÃO

Em face desta situação, o Sindicato dos Empregados em Agencias de Navegação do Rio de Janeiro procurou entender-se, com o substituto do ministro da Viação, sr. Luiz Vieira, que prometeu estudar o assunto com a devida atenção, dando em breve, solução para o caso, eliminando tudo quando dificultar o bem estar da classe, que reconheceu estar ganhando salario inferior ás suas necessidades.

Em Junho o II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

Os representantes dos sindicatos de ensino de todo o país, realizarão, de 20 a 27 de junho, o II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Durante o conclave, serão discutidas as seguintes teses:

Sobre o Ensino Secundario de curriculo, dos programas, do livro didatico, do segundo ciclo; "Sobre o ensino comercial": — dos metodos, da regulamentação da lei organica, do curriculo e dos horarios; "Sobre o ensino primario", da iniciativa particular no ensino primario e normal e do ensino supletivo"; "Sobre assuntos gerais": O Estado e o ensino particular, da articulação dos cursos, do professor, dos centros especializados de educação fisica, das atividades extra-curriculares, da radio difusão e do cinema na escola.

Sub-comissões estudarão, previamente, os pareceres a serem enviados ao plenario. Os congressistas viajarão gratuitamente em trens especiais, que sairão de São Paulo, ás 20 horas do dia 18, e desta capital, na manhã do dia 19.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica nos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

PÃES OU GRÃOS DE MILHO? — Cinco pães, na mão, parecendo confecionados para as festas de boneccas nas brincadeiras infantis, foram comprados por um funcionario, na cantina do Ministerio da Guerra, servida pela padaria "Nova Era", da rua Visconde da Gavea

EDIFICIO

BARÃO DE CAMPO BELO

Em construção á rua Paula Freitas

Construção adiantada, excelentes apartamentos, confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente comunicando-se com um grande living-room, vestibulo, quatro grandes dormitorios, sala de jantar tres banheiros, dois quartos para empregados, rouparia, copa, cozinha e demais dependencias e garage. — Preço a partir de Cr$ 800.000,00 — entrada á vista Cr$ 240.000,00.

Informações sem compromisso na seção de vendas

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — Telefone: 23-1825

NOVA TINTA evita a maioria dos desarranjos das canetas!

"SOLV-X" exclusivo da Quink, protege as canetas de quatro maneiras!

950-P

1 - Acaba com os entupimentos e formações gomosas.

2 - Limpa a caneta à medida que se escreve.

3 - Dissolve e expele os sedimentos deixados pelas tintas comuns.

4 - Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Parker Quink é a única tinta que contém o protetor "Solv-x"! Escolha uma das 4 côres permanentes ou das 5 laváveis. Qualquer caneta-tinteiro ou pena de aço pode usar Quink!

PARKER Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" — O PROTETOR DAS CANETAS!

Vidro de 2 oz. Cr$ 7,50 — Vidro de 4 oz. Cr$ 13,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º, Rio de Janeiro

NÃO SE ESQUEÇA

PAGAMENTOS

NO TESOURO — Serão pagas na Pagadoria do Tesouro Nacional, as seguintes folhas: Montêpio do Ministerio da Viação, 7.901 a 7.913.

NA PREFEITURA

O 4-P. S. na Prefeitura pagará no dia 23 do corrente:

a) nos locais do trabalho — serventuarios ativos que trabalham nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de abril d 1946;

b) nas sds dos nuclos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — inativos e adidos sem exercicio;

c) no 4-P. S. (Edificio Comercial, 416, andar terreo, frente para o patio interno), as seguintes matriculas do nucleo. 1.1505 J — 92 846 — 674 — 678 — 1388 — 1667 — 2994 — 3430 — 3789 — 4494 — 4645 — 5556 — 6028 — 6025 — 6550 — 6721 — 6809 — 9830 — 10238 — 10457 — 11740 — 13837 15723 — 16035 — 16524 — 16523 16529 — 16651 — 16979 — 17053 18527 — 19770 — 21368 — 22423 23701 — 20908 — 24242 — 25154 25643 — 26952 — 27083 — 27436 27834 — 29169 — 29274 — 30310 31842 — 32053 — 32099 — 32687 32954 — 33003 — 33029 — 33224 33880 — 34079 — 35598 — 37913 38126 — 38129 — 39510 — 43904 45952 — 46445 — 47667.

Serão pagas nos dias 24, 25, 27, 28, 29, 30 e 31:

a) nos locais do trabalho — serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8;

b) nas sédes dos nucleo sindica dos em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 4 P. E. — inativos e ativos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8;

c) no 4-P. S. (Edificio Comercial 416, andar terreo frente para o patio interno), no dia 28; dia 30 — Curadores — nucleo 7.106.

EXERCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos da 1ª R. M. avisa ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado [illegible], devendo ser observada a portaria n. 4.541 de 3, publicada no D. O. de 4, tudo de novembro de 1943.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito hoje 22 das 12 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimo comuns na importancia total de Cr$ 45.504,80. Matriculas ns.: 32264 — 15007 — 20893 — 25677 9758 — 903 — 27241 — 4674 15253.

Extraordinarios — Matriculas ns.: 16088 — 200000.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

AVISOS

Os eleitores que não receberam em tempo os seus titulos, para as eleições de 2 de dezembro de 1945, devem procurar esses documentos na secretaria do Tribunal Regional, á rua Primeiro de Março, das 11 ás 17 horas.

RACIONAMENTO DE GAS

As industrias, cujo funcionamento normal depende da importação de carvão dos Estados Unidos, atravessam uma fase de serias preocupações decorrente de prolongada greve dos mineiros de carvão norte-americano. Essa situação tende a se agravar com a possibilidade de gréve dos ferroviários daquele País.

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, com seus stocks de carvão já reduzidos, sente-se no dever de apelar para seus consumidores no sentido de *restringirem ao minimo, num racionamento voluntario, o consumo de gás combustivel.*

A mais rigorosa economia no consumo do gás, *agora*, poderá afastar a possibilidade de uma suspensão total do abastecimento á cidade

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GAS

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Conforme já tivemos oportunidade de registar desta coluna, foi completo o sucesso alcançado pelo pianista José Vieira Brandão em sua recente excursão através dos Estados Unidos. No "Washington Times Herald", de 18 de março de 1946, escreveu Glenn Dillard Gunn o seguinte: "A mais excitante exposição de musica moderna para piano, fez de domingo ultimo um memoravel dia para as salas de concerto de Washington. Esta nova musica foi apresentada por José Vieira Brandão, num recital de obras de Vila-Lobos, seu mestre.

Somente um virtuose pode apresentar esta musica com o ardor e liberdade exigidos, e Brandão é um mestre técnico para quem todo o vigor, lirismo expressivo, virtuosidade ou vitalidade de ritmicas nunca deixam de ser respondidos".

Alice Eversman, numa cronica publicada, na mesma data pelo "Washington Evening Star", observa o seguinte: "Em virtude de sua convivencia com Vila-Lobos, Brandão tem um profundo conhecimento do estilo e carater dos trabalhos daquele compositor e em seu recital provou ser um interprete ideal. Brandão, um dos grandes pianistas do seu país, executou brilhantemente e sua magnifica percepção e amadurecimento pianistico tornaram este concerto um dos mais importantes ouvidos no famoso "Hall das Americas".

Por sua vez, no "Washington Post", Ray C. B. Brown escreveu sobre o mesmo concerto, entre outros os seguintes periodos:

"Munido de um admiravel preparo técnico, demonstrado por uma destreza, velocidade e acurado dinamismo ritmico, Brandão interpretou com autoridade obras de Vila-Lobos, executando-as com vitalidade e rico colorido. A maior parte das musicas é virtuosistica e como virtuose Brandão despertou a nossa atenção nestes interessantes trabalhos".

O jornal negro "Wow", de 16 de fevereiro de 1946, publicou uma cronica de Malcon Thurburn, da qual destacamos este trecho:

"O programa constituido de obras de Vila-Lobos e seu discipulo José Vieira Brandão manteve a grande platéia completamente absorvida. Brandão demonstrou especialidade na interpretação de Vila-Lobos na compreensão absoluta, na perfeita identificação com a grandeza de seu mestre. No preparo e direção do Madrigal da U.S.C., o talento de Brandão foi particularmente evidenciado. Dos 3 cantos folcloricos e 6 canções nativas, destacaram-se por sua beleza interpretativa, Remeiro de São Francisco e Nesta Rua".

● A 1º de junho proximo, será realizada no Copacabana Palace Hotel uma exposição de quadros do pintor Pierre Joseph Redute, cognominado o Rafael das flores. Os quadros foram feitos para a duquesa de Berry.

Pela primeira vez, serão exibidas ao publico carioca telas desse notavel mestre, que foi professor do gabinete da rainha Maria Antonieta e, em 1805, "pintor de flores" da imperatriz Josefina.

Pierre Joseph Redute nasceu na Belgica em 1759 e faleceu em Paris em 1840. Consagrou-se em seu genero, as flores, como um dos maiores pintores que a arte européia tem produzido.

● A Associação Brasileira de Imprensa, reiniciando as suas fecundas atividades artisticas, inaugurará, no proximo dia 30, ás 21 horas, a Serie Oficial de Concertos, com um programa dedicado ás obras do consagrado compositor patricio maestro Lorenzo Fernandez.

O programa de alto valor musical constará da audição da "Suite" para quinteto de sopro confiado a Moacir Liserra João Britinger Jayoleno dos Santos José Lages da Rocha e Jairo Ribeiro além da execução do notavel "Trio Brasileiro". pelos consagrados artistas Ivy Improta Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso.

Intercalando a execução dessas importantes obras, serão ouvidas seis deliciosas canções, através da fina interpretação da ilustre cantora Lilia Nunes, estando os acompanhamentos ao piano a cargo do maestro Werther Politano.

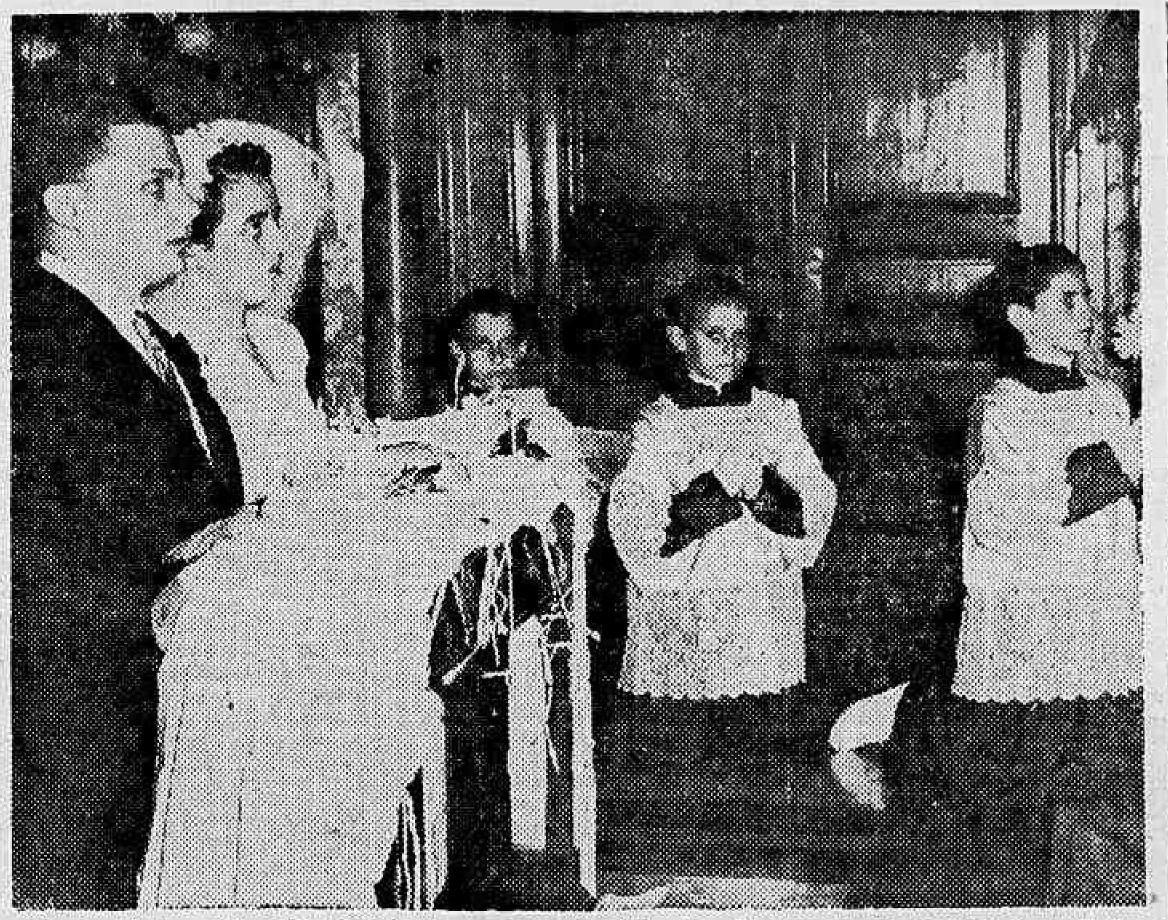
● Está esperado com notavel e justificado interesse o espetaculo lirico que, por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e com a colaboração da Sociedade Artistica Brasileira, será dado no Municipal na noite de terça-feira proxima, dia 28, com "Madame Butterfly", sob a direção artistica de Reis e Silva. A popular opera de Puccini será representada por um conjunto de elementos da Escola Pasquale Gambardella e de outros destacados artistas nacionais, sendo seus principais interpretes a aplaudida soprano Alaide Briani, o tenor Antonio Minafra, o mezzo-soprano Doris de Queiroz Lima, o baritono Jorge Pimentel, Antonio Pinho, Euterpe Nogueira, S. Pol, C. Valter e Antonio Lembo. Tomarão parte no espetaculo a orquestra e os coros do Teatro Municipal, sob a regencia, respectivamente, dos maestros Afonso Martinez Grau e Santiago Guerra. Os bilhetes, a preços popularissimos, estão á venda na bilheteria do teatro.

● A Cultura Artistica patrocinará, na noite de 24, no Teatro Municipal, um concerto do famoso pianista russo Alexandre Borowsky.

O programa que daremos amanhã, na integra, será todo dedicado a Bach, de que ele é um dos maiores interpretes.

● Contratado pela Empresa Silvio Piergili, segue hoje para uma tournée de concertos nas principais cidades do sul do pais o baritono Silvio Vieira.

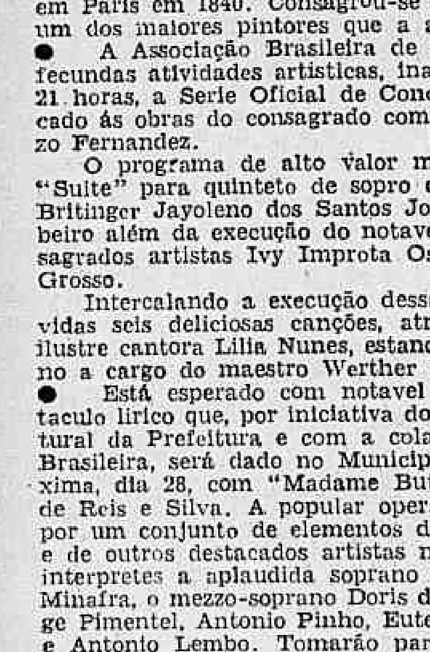
● Chegou ontem da capital uruguaia, pelo avião da "Panair" o Regisseur German G. Torel, que foi um dos elementos de sucesso na encenação de varios espetaculos na temporada lirica do Teatro Municipal do ano passado. Contratado novamente pela Sociedade Artistica Brasileira, o sr. Torel começará imediatamente a preparação cenica das operas alemãs que constituirão a primeira fase da temporada deste ano, já por ele preparadas com sucesso em varios dos principais teatros alemães e austriacos antes da ultima guerra.



Nesta fotografia do proximo numero de "Sombra", vemos, a cerimonia religiosa do casamento da senhorinha Germana Lage e senhor Antonio Carlos Nunes, realizado no dia 16 do corrente

O CINEMA

"POR CAUSA DELE"



Charles Laughton que veremos ao lado de Deanna Durbin em "Por Causa Dele"

Deanna Durbin, Charles Laughton, Franchot Tone são os artistas principais da comedia agradabilissima que a Universal estréia já na proxima quarta feira, dia 29, nos cinemas Rian, São Luiz, Vitória e América. No cast estão outros artistas de mérito, Helen Broderick, Donald Meek e Stanley Ridges.

Deanna para a grande satisfação de seus inumeros fans, exibe em "Por Causa Dele..." lindas "toilettes", especialmente desenhadas para o filme.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Margo, á exotica estrela mexicana de Hollywood, está presentemente na Cidade do Mexico, onde aprende a art de tourear. A proposito, no ano passado Rita Hayworth também adquirira um touro no Mexico e fim de aprender a tourear.

Barry Fitzgerald assinou contrato com a Twentiethcentury Fox para trabalhar no film "Bob son of Battle".

ULTIMO DIA DE "O ROSEIRAL ÇÃO DE PEDRA"

"O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson, com duas semanas de cartaz nos Metros Tijuca e Copacabana, faz hoje suas despedidas daquelas telas. No Metro Passeio tem hoje tambem suas ultimas exibições "Sua Alteza e o "Groom", que amanhã passará para os Metros da Praça Saenz Pena e Av. N. S. de Copacabana.

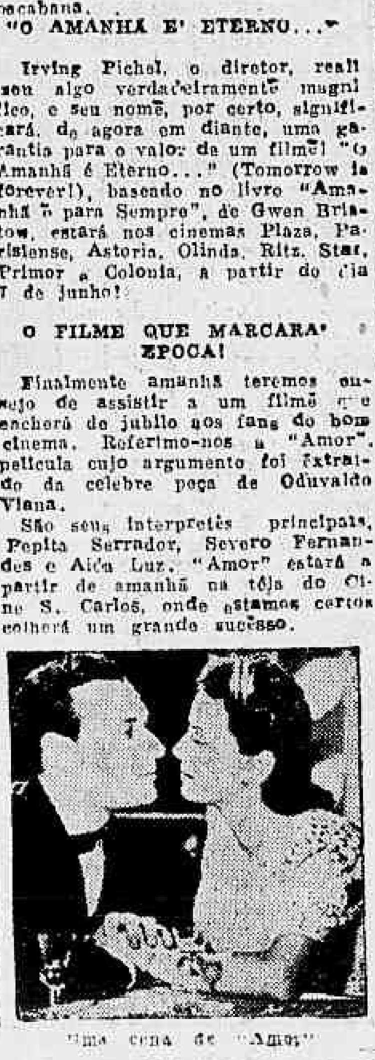
"O AMANHÃ E' ETERNO..."

Irving Pichel, o diretor, realizou algo verdadeiramente magnifico, e seu nome, por certo, significará, de agora em diante, uma garantia para o valor de um filme! "O Amanhã é Eterno..." (Tomorrow is forever!), baseado no livro "Amanhã é para Sempre", de Gwen Bristow, estréia nos cinemas Plaza, Ipanema, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Colonia, a partir do dia 7 de junho!

O FILME QUE MARCARA' EPOCA!

Finalmente amanhã teremos ensejo de assistir a um filme que encherá de jubilo aos fans do bom cinema. Referimo-nos a "Amor", pelicula cujo argumento foi extraido da celebre peça de Oduvaldo Viana.

São seus interpretes principais, Pepita Serrador, Severo Fernandes e Alda Luz. "Amor" estará a partir de amanhã na téla do Cine S. Carlos, onde estamos certos colherá um grande sucesso.



"Uma cena de "Amor"

Exposições

UBI DAVA e CESCHIATTI (pintura e escultura) no Instituto de Arquitetos do Brasil.

SALVADOR CARUSO, no Palacé Hotel.

PAULA FONSECA, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA GUIDI, no Ministerio da Educação.

CARTAZ NOVO NO METRO PASSEIO, AMANHA: "PERFUME DO ORIENTE", COM EDWARD ARNOLD

Certa bizarra essencia originaria da Sumatra, que se fazia sentir quando eram perpetrados crimes de uma só especie, constitue o motivo curiosissimo da trama de "Perfume do Oriente", que veremos no Metro Passeio amanhã. Edward Arnold, o ator superior de tantas notaveis "performances", faz mais uma vez a figura do detetive cégo McLain, que tem em "Friday", o soberbo cão policial, o seu grande e destemido colaborador. Frances Rafferty e Paul Lanton vivem o elemento romantico de "Perfume do Oriente". Como complemento, "Totós de Hollywood", outro curioso e divertido "short" do humorista Pete Smith para a Metro Goldwyn Mayer.

"AMOR A' TERRA"

"Amor á Terra" resultou numa obra-prima ao mesmo tempo que feita para todas as camadas sociais, especialmente pra as pessoas que apreciam o generol rural, na téla "Amor á Terra", em muitos sentidos, é superior a todos os anteriores filmes de Renoir, e tem excelentes interpretações de um cast do qual se destacam Zachary Scott, Betty Field, J. Carrol, Naish, Blanche Yurka, Beulah Bondi e Percy Kilbride.

"O SOLAR DE DRAGONWYCK"

Continua em plena ascensão o espetacular sucesso de "O Solar de Dragonwyck" o soberbo espetáculo que a 20th. Century Fox está apresentando no Palacio.

Logo a seguir, a 20th. Century Fox apresentará mais uma sensação: O Vingador Invisivel", a notavel realização de Rene Clair, um dos mais originais filmes de misterio deste ano, onde se reunem astros do valor de Barry Fitzgerald, Walter Huston, Louis Hayward, June Duprez, Roland Young, Judith Anderson, C. Aubrey Smith e Mischa Auer.

O DUO ROMANTICO DE "CORAÇÃO DE PEDRA"

Helen Walker, a preciosa loura que abranda o "coração de pedra" de Alan Ladd, no filme Paramount de tão sugestivo titulo, começou sua carreira artistica trabalhando no palco, o que lhe valeu adquirir grandes conhecimentos da arte cenica.

Em "Coração de Pedra", proximo cartaz dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Parisiense, Helen forma com Alan um inspirado duo romantico que emocionará o publico, com a intensidade de um amor que triunfa sobre todos os obstáculos.

INDISCRIÇÃO

Barbara Stanwyck e Dennis Morgan numa cena amorosa de "Indiscrição" a comedia Warner Bros

Você se casaria com Barbara Stanwyck! Já sei que sua resposta será igual a de Dennis Morgan na espirituosa comedia da Warner Bros, — "Indiscrição" — que será lançada amanhã, quarta-feira, no São Luiz, Vitória, Roxy, e Carioca. Em "Indiscrição" que foi dirigido por Peter Godfrey trabalham ainda: Sydney Greenstreet, Reginald Gardiner, S. Z. Sakall, Robert Shayne etc. Não deixem de assistir a comedia mais maliciosa da temporada.

O TEATRO

"O PECADO DE MADALENA", DEPOIS DE AMANHA, NO SERRADOR

Na proxima sexta-feira, 24, serão dadas no Serrador as primeiras representações da encantadora comédia "O pecado de Madalena", tres deliciosos atos de Ernesto Andai, em traduções de Luiz Iglezias, com Eva Todor na protagonista. Os bilhetes para esse espetculo já se encontram á venda na bilheteria do Serrador

PALITOS SOMENTE ATE' AMANHA NO JOÃO CAETANO

Somente até amanhã, estará Palitos em "Fogo no Pandeiro", no João Caetano, apresentando as suas criações. Palitos tem constituido uma sensação e nesta sua curta temporada com Derci Gonçalves naquela revista, vem obtendo os mais consagradores aplausos de numeroso publico.

Aos que não assistiram ainda ao famoso comico, comunicamos que Palitos está, destarte, em seus ultimos dias, no João Caetano, após o que rumará para o Chile, onde o aguarda um outro vantajoso contrato.

PEQUENAS NOTICIAS

A atriz Deuza Mari vai realizar um festival amanhã, dia 23, ás 20 horas, na Sociedade Dramatica Luso-Brasileira, com um escolhido "show".

— Acha-se internado na 2ª Enfermaria da Santa Casa, onde vai se submeter a uma intervenção cirurgica, segunda-feira proxima, o sr. Leopoldo Schoeel, conhecida figura dos Maria Sampaio?

A MENTIRA TEATRAL

Os nossos espetaculos são sempre interrompidos por salvas de palmas do publico.

VOCE SABIA

que Rodolfo Mayer vai retornar ao teatro no elenco de Maria Sampaio.

COISAS QUE INCOMODAM

A fartura de teatros em São Paulo.

O FILME DE HOJE

METRO-PASSEIO — "Sua alteza e o groom" — Valter Pinto e Angelo Cunha.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — Fechado.

SERRADOR — "Candida", comédia, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Rebeca", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "O 13º Mandaatrasou", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A cegonha se atrazou", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo no pandeiro", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

O COMENTARIO DA NOITE

— O empresario do Recreio vai fechar todos os teatros daqui, de São Paulo, de Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, — informava ontem Mario Nunes ao Serra Pinto.

E explicou:

— Imagine você que já contratou, segundo anuncia — 818 artistas para a sua estréia.

Concertos

DELVAIR SILVA, cantora, hoje, ás 21 horas, na A. B. I.

SOCIEDADE DO QUARTETO, amanhã, ás 21 horas, na A. B. I.

ALEXANDRE BOROWSKY, pianista, 24 do corrente, ás 21 horas, no Municipal, num recital da Cultura Artistica.

O. S. B., 25 do corrente, ás 16 horas, no Municipal. O concerto será repetido a 27, ás 21 horas.

FELICIA BLUMENTAL, pianista 26 do corrente, ás 16 horas, na A. B. I., sob os auspicios da A. M. Pró-Juventude.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Marinheiros em Terra" (Musical) — "Garotos Tristonhos" (Comedia com os Peraltas) — "Saltadores de Obstaculos" (Esportivo) — "Voltando do Nada" (Miniatura) — "Filho de Peixe, Peixinho é" (Desenho colorido) — E os 1º e 2º episodios da "A Barca Misteriosa" — Noticias internacionais — A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Caidos do Céu" (Cinedia) com Dercy Gonçalves — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Do Mundo Nada se Leva" com Jean Arthur. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

METRO PASSEIO — "Sua Alteza e o "Groom" com Heddy Lamarr e Robert Walker. — 11.20 — 1.10 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "Desforra em Argelia" e "O Caminho de Estrelas" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "O Solar de Dragonwyck" com Gene Tierney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Retrato de Dorian Gray" com Hurd Hatfield — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "E' Um Prazer!", com Sonja Henie — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Moça 217" com Elena Kuzmina — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VICTORIA — "Indiscrição" com Barbara Stanwyck e Denis Morgan — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Turbilhão de Melodias" e "Atrás do Sol Nascente".

D. PEDRO — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Marujo Intrépido".

FLORIANO — "Esposas Solteiras" e "Trocadero".

IDEAL — "A Mascara de Dimitrios".

IRIS — "As Aventuras de Tom Sawier" e "O Sitio de Paris".

LAPA — "Filho de Tarzan" e "Mais Forte que Hitler".

MEM DE SA' — "Um Dia Voltarei" e "Martirio de Medica".

METROPOLE — "Aquela Noite".

PARISIENSE — "Gaivota Negra" com Arturo de Cordova e Joan Fontaine". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "A Princesa e o Pirata" e "Com os Braços Abertos".

PRIMOR — "E' Um Prazer!" com Sonja Henie. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — "Cem Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti. No palco: Numeros variados

S. JOSE' — "Ninguem Vive sem Amor".

CENTENARIO — "A Volta da Noiva" e "Herdeiro de Peso".

COPACABANA

AMERICANO — "Casanova em Apuros" e "Martirio de Medica".

ASTORIA — "E' Um Prazer com Sonja Henie. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "O Medico Destemido" e "O Terrivel Don Juan".

METRO COPACABANA — "O Roseiral da Vida" com Edward Robinson e Margaret O'Brien — 1.40 — 3.40 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PIRAJA' — "Mr. Emanuel" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

RITZ — "E' Um Prazer!" com Sonja Henie. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Capitão Kid" com Charles Laughton: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Indiscrição" com Barbara Stanwyck e Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Indiscrição com Barbara Stanwyck e Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Indiscrição" com Barbara Stanwyck e Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Capitão Kid" com Charles Laughton: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Roseiral da Vida" com Edward Robinson e Margaret O'Brien — 1.40 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "E' Um Prazer!" com Sonja Henie. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "E' Um Prazer" com Sonja Henie. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK LOBO — "Cem Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".

EDISON — "O Sino de Adano". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUANABARA — "Perdão para Dois" e "Bali o Paraiso das Virgens".

SÃO CRISTOVÃO — Pecados dos Outros" e Mocidade do Barulho".

POLITEAMA — "O Grande Momento e Alegre Solteirona".

JOVIAL — "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".

TIJUCA — "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".

GRAJAU' — "A Cidade do Ouro".

VELO — "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".

VILA ISABEL — "O Misterio da Magia Negra" e "Aposta Afortunada".

APOLO — "A Vingança dos Zombis" e "Lagrimas e Sorrisos".

AVENIDA — "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".

MARACANÃ — "Perdão para Dois" e "Bali o Paraiso das Virgens".

FLUMINENSE — "A Mulher que não Sabia Amar" e "O Fantasma de Canterville".

CATUMBI — "Oh! Marietta" e "Piloto n. 5".

GUARANI — "Modelos" e "Barqueiro do Volga".

RIO BRANCO — "Um Rival nas Alturas" e "Caras Falsas".

CENTRAL

REAL — "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "A Cantina dos Vaqueiros".

CAVALCANTE — "Mais Forte que a Vida" e "Três é Demais".

INHAUMA — "Santa" e "Horizontes Brancos".

TRINDADE — "Segura esta Mulher".

TODOS OS SANTOS — "Morreremos ao Amanhecer".

MEIER — "O Meu Boi Morreu" e "Aurora Sangrenta".

MASCOTE — "Cem Garotas e um Capote".

ALFA — "A Rosa do Texas" e

COLISEU — "E o Amor Voltou com Rosalind Russel.

PARA TODOS — "Czarina" e "Amigos até a Morte".

BEIJA FLOR — "Um Dia Voltarei" e "Vereda Solitaria".

QUINTINO — "O Ultimo Gangster" e "O Intimo Don Juan".

PIEDADE — "Ilusões da Vida" e "Lourinha Perigosa".

MODERNO — "Deliciosamente Perigosa".

MODELO — "Fantasmas ás Soltas" e "Pecado Tropical".

MADUREIRA — "Mr. Emmanuel". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "A Canção da Russia" e "Uma Rapsodia India".

JARDIM — "Onde Está Essa Mulher" e "Viva a Juventude".

A SOCIEDADE

Domingo à Noite será assim

Jacinto de Thormes

O Country Club Brasileiro é um lugar. Existe como sendo dos mais antigos, está entre aqueles que ficaram no carinho de varias gerações. A existencia de um clube desses não é simples. Ele passou de administração para administração mantendo sempre seu espirito inglês adaptado ao clima social e ao clima do clima. E, o que não deixa de ser o dificil, manteve contacto sempre com a cidade nos seus avanços, até nos seus retrocessos de vida e maneira de ser. Um lugar que mantem uma tradição, que foi o que foi e é o que está sendo. Ser da diretoria de um Country Club é conhecer a sua vida, ter passado bons e maus momentos no local. Ser presidente sem modificar nada radicalmente, manter adaptando, isso é provavelmente o grande problema da administração sem politica, sem visar senão o bem da grande familia, dos seus socios.

O nosso amigo sr. Vicente Galliez é o homem no seu lugar.

A outra noite jantei na mesa redonda do sr. presidente. Domingo para ser mais preciso. E aos domingos de agora em diante ha sempre um jantar com musica. Na mesa estavam o sr. Guilherme da Silveira e senhora, o sr. Edilberto Ribeiro da Costa e senhora, o sr. Nelson Batista e senhora, o sr. Aloisio de Sales e senhora e o sr. Mario Reis. Foi bem celebrada e brindada a figura do sr. presidente, um homem jovial e contente.

Estamos todos certos do Country nesta sua fase nova. O nosso velho clube está, como esteve sempre em boas mãos.

Será diferente voltar aos jantares dominicais, no clube, nesta cidade agora de tantos lugares noturnos, preocupados com a cerimonia da meia luz, da preocupação no vestir, no sagrado picadinho da madrugada.

Estamos com o Country para variar, estamos com o sr. presidente.

REGISTO

ANIVERSARIOS

— Faz anos hoje o sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Fazem anos hoje:

SENHORAS: — Trinidad Alra; Salvador Moreira de Carvalho; Camilo Guerneiro; Fernando Falcão e Mario Guaraná de Barros; Alceu Boaventura de Castro; Cristovam Breino e Nicolau Darena.

SENHORAS: — Trinadad Alvares Balma e Marina Chaves.

SENHORINHA: — Lucia Wolff.

SENHORA: — Amelia Siqueira Campos.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado proximo o enlace matrimonial da senhorinha Virginia Fernandes Fonseca, com o sr. Maximiano Martins da Rocha. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na matriz do Divino Salvador.

— Casa-se sabado, a senhorinha Cremilda Fernandes da Silva, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, e da sra. Abigail Braga Fernandes, com o sr. Osvaldo Nunes de Souza, filho do sr. José Nunes de Souza e sra. Francelina Gloria dos Santos, ambos falecidos. A cerimonia religiosa será realizada ás 18 horas, na matriz de Santo André.

NASCIMENTOS

Sergio, filho do casal Cielia-Amadeu Mesquita.

— Telma, filha do casal Jair Carlos de Oliveira-d. Judite Machado de Oliveira.

INAUGURAÇÕES

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS COOPERATIVAS DE MATE LTDA. — Inaugurar-se-á, hoje, ás 16 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, a solenidade da inauguração da Confederação.

COMEMORAÇÕES

OS DOUTORANDOS DE 1916 — Comemorando o trigesimo aniversario de sua formatura, realizarão no proximo sabado, ás 15 horas, no terceiro andar do edificio da Companhia Sul-América Terrestres, uma reunião a fim de se assentar, em definitivo, o programa das festas, e recolher as adesões dos companheiros residentes no Rio de Janeiro e em Niteroi.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Camara de Industria e Comercio Brasil-Argentina, a primeira reunião da comissão organizadora das homenagens que deverão ser prestadas no dia 5 de julho, aos herois dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924. Esta sessão, como as demais, será franqueada a todos os interessados em homenagear aqueles que lutaram e derramaram sangue por um Brasil livre, forte e democratico.

VIAJANTES

A bordo do "Jamaique", que deixará a Guanabara amanhã, seguirão para a França mais dois intelectuais brasileiros, convidados pelo Governo Francês e agraciados com uma bolsa para estudar em Paris.

ENTERRC

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, o sr. Daniel Antonio Ferreira e a sra. Olga Laura da Silva Azevedo.

— A' 16 horas, em Maruí, o sr. Aristides Mendes de Oliveira.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Don Agostinho Martins de Oliveira, ás 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

— A's 11 horas, na igreja de São José, do sr. Augusto Capalupo.

— A's 10 horas, do sr. Arisio Batista da Silva, na igreja do Rosario.

— Na igreja da Candelaria, ás 11 horas, do sr. embaixador Hipolito Pacheco Alves de Araujo.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

CONCORDATA

A Metalurgica Archive S/A, com séde á avenida Suburbana n. 3.642 deu entrada no Juizo da 11.ª Vara Civel de um pedido de concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais. O seu passivo é de Cr$ 13.836.358,50.

Reuniões

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — O Club de Relações Internacionais oferece amanhã, aos seus associados e amigos um programa cultural, do que consta uma palestra do sr. Edward J. Mowell, adido trabalhista á Embaixada dos Estados Unidos. O tema da palestra do sr. Rowell, que falará em inglês, é o seguinte: "Sown international aspects of the labor noviment". Como de costume, essa reunião terá lugar no Salão do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Na sexta-feira, 24, o sr. G. Alonzo Stanford, assistente do Adido Cultural á Embaixada norte americana, fará, em português, uma conferencia intitulada "Abraham Lincoln — o Homem". Para a conferencia do sr. Stanford, que terá lugar na séde do Instituto, ás 17,30 horas, não ha convites especiais.

NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA — Hojé, ás 20 horas, terá lugar no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na avenida Mem de Sá, n. 197, uma reunião da Sociedade de Biologia, em homenagem ao progresso cultural e cientifico do Estado do Rio Grande do Norte. A sessão será presidida pelo prof. Abdon Lins, devendo usar da palavra os drs. José Varela e Clovis de Almeida abordando questões relativas ao movimento hospitalar daquele Estado nodéstino. A sessão é publica e não requer traje de rigor.

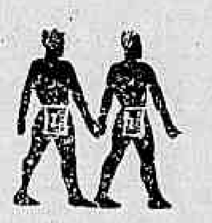
Não Pode ser Comprada a Coleção de Obras de Arte

Respondendo á comunicação do Itamarati sobre a proposta do sr. Giovanni Lanzi, que pretendia vender uma coleção de obras de arte ao Brasil, compreendendo coleções de quadros do século XVI a XX das escolas italiana, espanhola, francesa, flamenga, de Harlem, holandesa e alemã, o ministro da Educação, explicou que, de acordo com a circular n. 5/46, relativa á compressão de despesas, só em outra oportunidade o assunto poderá ser considerado.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS Trad. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0023.

DIA ASTROLÓGICO



Hoje, 22 — Manhã favoravel, para viagens e o dia todo será propicio para encetar negocios e cuidar de experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Alegria, sucessos sociais e novas relações de amizade. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10, e 11; 16, 37 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Favoravel para viagens, excursões, e para casamentos. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais, pela manhã, á tarde será desagradavel. 6, 13 e 17; 28, 40 e 53. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 20, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Contradição e erros prejudiciais moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Encontros providenciais, satisfação sentimental e euforia. 18, 19 e 20; 36, 46 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedade. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Simpatias populares e realizações beneficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores. 7, 16, e 18; 34, 43 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Ascenção, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (hs. e ns.)

Conferencias

— DR. NED FAHS — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, ás 17.45 horas, intitulada: "Some Observations on Modern American Reviters".

DR. G. A. STANFORD — No dia 24, ás 17.30 horas, no Instituto Brasil Estados Unidos (rua Mexico, 90, 7º andar, sobre o tema "Abraham Lincoln — o Homem".

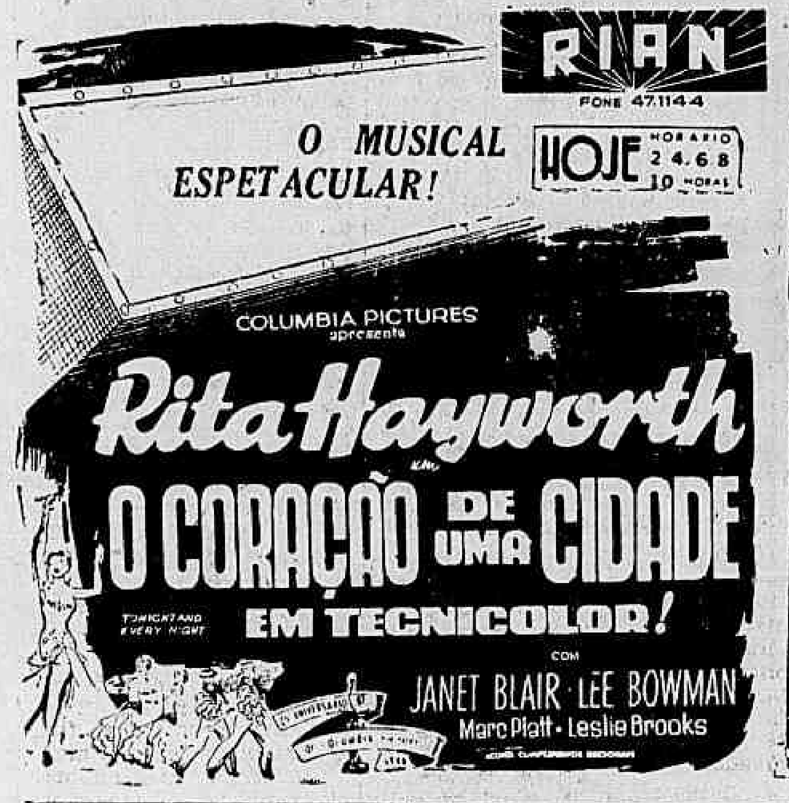
DR. RUBENS DECARTES DE GARCIA PAULA — Hojé, ás 17 horas, na séde da Sociedade Quimica do Brasil (rua Senador Dantas, n. 19, 1º andar), sobre o tema "O enriquecimento dos alimentos — vitaminas sinteticas ou concentradas originais?".

— SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Em sua séde, na rua Conselheiro Josino, 14; o Clube dos Cabira realizará amanhã ás 20,30, palestra do sr. Edward J. Rowell uma conferencia do senador Hamilton Nogueira, sobre o tema: "O problema judaico e o momento brasileiro". Entrada franca.

PROF. MICHEL SIMON — Amanhã, ás 17.30 horas, na séde da A. C. F. B., sobre "Une Heure Avec le Poéte Guatemalien Victor Villagran Amaya".

Deve Entrar Primeiro o Médico

Em aviso dirigido ao ministro da Fazenda, o ministro da Educação e Saude, solicitou providencias no sentido de ser observado o disposto no artigo 82 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938. O artigo referido determina que cabe ao serviço do Cais do Porto, como elemento encarregado da defesa sanitaria do porto, a proteção na entrada a bordo dos navios, só podendo as demais autoridades neles penetrar quando o médico sanitario houver verificado, nos passageiros como nos tripulantes, que nenhum caso de doença contagiosa ofereça perigo.



MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Pasteis em flor de camarão.

* * *

Vitela assada.

* * *

Feijão do Maranhão (1)

* * *

Batata doce frita

* * *

Tortado banana.

* * *

(1) FEIJÃO DO MARANHÃO — Escolha 1|2 quilo de feijão do Maranhão bem miudinho e novo, leve a cozinhar com 1 cebola inteira, 1 pé de alface, agua e sal. Estando macio, escorra-o bem, retire a alface e a cebola e leve-o de novo ao fogo juntando uma colher de manteiga e outra de açucar. Tempere de sal e sirva como se fosse petits-pois.

* * *

JANTAR:

Canja.

Palmito com anchova. (2)

* * *

Perna de carneiro com hortelã.

* * *

Batatas cozidas.

* * *

Salada de couve flor.

* * *

Maçãs recheadas.

* * *

(2) PALMITOS COM ANCHOVAS — Cozinhe uns 3 palmitos em agua sal e limão, ou use os de lata. Corte em rodelas 4 ovos duros e 3 tomates grandes.

Compre um vidro de anchovas. Arrume cada pratinho com uma grande rodela de tomate no fundo, em cima 3 rodelas de palmito cercando um de ovo, com uma anchova no meio. Regue tudo com o seguinte molho: 2 gemas duras desmanchadas em 1 colher de vinagre branco, 2 colheres de azeite e sal.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65, 4.º — 43-8188

Simubromo

GRANADO

COMBATE O NERVOSISMO E AS INSÔNIAS

RECORTE ESTE AVISO

ANTIGO PREPARADO INGLES PARA ATURDIMENTO E ZUMBIDOS DOS OUVIDOS

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de congestão catarral ou aturdimento recorte este aviso e leve-lh'o.

O catarro, o aturdimento e a dificuldade de ouvir são provocados por uma enfermidade constitucional. Por essa razão, dedicou-se muito tempo ao estudo de um tonico suave e eficaz para combater os males causados pela afecção catarral. E esse remédio cuja fórmula está plenamente vitoriosa e tem proporcionado alivio a muitos sofredores, é conhecido sob o nome de PARMINT e está á venda em todas as farmácias e drogarias.

Logo nas primeiras doses Parmint alivia a cabeça, a congestão e o aturdimento catarrais enquanto o ouvido se restabelece prontamente. A perda de olfato e a descida do catarro para a garganta são outros sintomas da afecção catarral que se combate com Parmint.

Sendo muitos os males do ouvido provocados diretamente pelo catarro pode-se evitá-los com Parmint.

"Sentinela" no Museu de Belas Artes

O ministro da Educação e Saude, dirigiu-se ao interventor de Alagoas, solicitando seja examinada a possibilidade de ser doado ao Museu Nacional de Belas Artes, um quadro intitulado "Sentinela", de autoria do pintor Rosalvo Ribeiro. Justifica o sr. ministro a sua solicitação no fato de ser a obra daquele pintor considerada de grande valor, constituindo uma verdadeira revelação para a maioria dos artistas e criticos de arte.

HEMORROIDAS.

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel.: 42-5500

HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19

Dr. Americo Caparica

Clinica Médico-Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 ás 19 hs

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 32-1875

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis e jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73 Tel. 22-9664.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

TEL. 42-6468

Consultas das 9 ás 12

Teatro João Caetano

HOJE — SESSÕES A'S 19,45 E 22 HORAS!

PALITOS

SOMENTE HOJE E AMANHÃ!

O maior comico da América do Sul, na revista

"FOGO NO PANDEIRO"

Amanhã: DESPEDIDA DE PALITOS!

Dercy Gonçalves

A RAINHA DA REVISTA

DERCY na impagavel critica "Dr. Jacarandá" — CATALANO em "O Bebedo" — COLE' no "O Fogueteiro" — SILVINO — NETO na "Camara dos Deportados"!

Grande sucesso da super.cômica revista de Cardoso de Menezes e J. Maia, em deslumbrante guarda.roupa:

"FOGO NO PANDEIRO"

DIA 5: — "JOGO FRANCO", de Luis Iglesias e Freire Junior, estreando na Companhia: ISOLDA MELO, OLINDA ALVES, ANTONIO SPINA, BALVA COSTA e 12 "CASINOS-GIRLS"!

AGENTE OU CORRETOR DE SEGURO NÃO É EMPREGADO NEM SEGURADO OBRIGATÓRIO

IMPORTANTE PARECER NA JUSTIÇA DO TRABALHO

No processo em que é recorrente a Sul America, Cia. Nacional de Seguros de Vida, e recorrente o IAPC, o procurador Waldo de Vasconcelos emitiu o seguinte parecer:

I. A "Sul América" Cia. de Seguros de Vida, não se conformando com a V decisão de fls. 61-62 da Egrégia Camara de Previdência Social, recorre, com fundamento no art. 734 do C.L.T., e no prazo legal, para o exmo. sr. ministro do Trabalho.

DE MERITIS:

II. Entendeu a decisão recorrida que o agente ou corretor de seguros da recorrente Alberto de Cerqueira é seu empregado e como tal segurado obrigatório do I.A.P.C., em virtude do que dispõe a cláusula 2.ª alinea a da "Autorização para Agenciamento de Seguros" (fls. 19-20) in verbis:

A. — Se o agente encaminhar qualquer proposta para seguro de vida a uma Companhia congênere. Esta estipulação não terá aplicação quanto ás modalidades de seguros outros que os de vida que não sejam explorados pela Companhia. Em tal caso, sempre que possivel, deve o agente encaminhar seus negocios á Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes.

Contesta a recorrente alegando não só que a Egrégia Camara em reiterados pronunciamentos havia decidido que entre esses agentes ou corretores e a recorrente não existia laço de subordinação caracterizador do contrato de trabalho e definidor da qualidade de empregado (fls. 66), o que demonstra uma modificação da jurisprudencia anterior, capaz de autorizar o concurso com fundamento invocado, como tambem porque êsses trabalhadores são autonomos, não havendo, como não há, cláusula de exclusividade na angariação de seguros, mas apenas uma natural proibição á concorrencia das empresas congêneres.

III. Deflui do debate escl. to uma questão que já não é nova: os corretores de seguros são empregados das empresas seguradoras ou meros trabalhadores autonomos?

Ocorre na 1.ª hipótese um contrato tipico de trabalho ou esses agentes têm plena autonomia de ação?

"That is the question", como diria o sombrio personagem shakespereano.

E importante situar a espécie numa ou noutra modalidade de trabalho para se verificar se a filiação ao IAPC é obrigatória ou facultativa.

No 1.º caso, cumpriria á recorrente recolher áquela instituição as contribuições proprias e as de seus corretores, cujo número atinge a 2.000.

No 2.º caso, tais agentes teriam de entrar com duas contribuições — as correspondentes ao empregador e as relativas ao empregado.

Por via de regra, o seguro social, como existe entre nós, decorre quase sempre da existência ou não do contrato de trabalho.

Onde se verifica êste com os elementos que o caracterizam — subordinação e dependência econômica — há o empregado e portanto o segurado obrigatório.

Quando, porém, tal não se dá, há o trabalhador autonomo e portanto o segurado facultativo.

A hipótese, como se vê, está visivelmente presa á preexistência do referido contrato.

IV. Não é mister pesquisar opiniões doutrinárias, eis que as há num e noutro sentido.

Nenhuma autoridade, aliás, mais indicada para dizer onde está a verdade, nestas hipóteses, do que a própria magistratura do trabalho.

Esta em mais de uma decisão tem entendido que os corretores de seguros são trabalhadores autonomos e, em consequência, incompetente a Justiça do Trabalho para julgar os dissidios entre êles e as respectivas companhias empregadoras.

Vale citar a propósito o V acórdão, em que a tese é abordada sob vários prismas, proferido pela Egrégia Camara da Justiça do Trabalho no Proc. n. 19.987-42 e de que foi relator o ilustre jurista conselheiro Caldeira Neto ("jurisprudência" — Vol. XXV — pags. 37-41).

Em sentido idêntico o V acórdão do C.R.T. da 1.ª Região ("Jurisprudência" — Vol. XX pags. 140-143).

A própria Egrégia Camara de Previdência em julgados em que a recorrente é parte tem decidido também de acôrdo com a orientação daqueles órgãos da J.T. ("Jurisprudência" — Vol. XXII pag. 12? — e V acórdão por cópia a fls. 111).

V. Malgrado essas resoluções que seriam bastante para mostrar que a espécie já não oferece precalços de interpretação, esta Procuradoria quis ser mais objetiva e requereu a minuciosa diligência de fls. 113 encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho por ser matéria de sua estrita competência e por êste órgão respondida a fls. 120.

Por ela se constata que:

a) — os agentes ou angariadores de seguros da recorrente não constam do livro de registro de empregados;
b) — não figuram nas relações de 2/3;
c) — não têm ordenado fixo;
d) — não estão sujeitos a horário ou encargos de qualquer natureza.

Esclarece ainda o D. N. T. que dêsses agentes somente os dos ramos elementares de seguros possuem carteira profissional, mas que suas anotações não são feitas pela companhia seguradora, "nem consta declaração da remuneração ou salário, por isso que o encargo compete ao Serviço de Identificação Profissional, que fiscaliza a expedição e anotação daquelas carteiras, anotação essa que é feita pelo mesmo Serviço" (fls. 120-121).

Tão peremptorias asserções, formuladas pelo órgão encarregado de velar pelo cumprimento das disposições sôbre o trabalho, vieram, assim, reforçar a tese esposada pela Justiça do Trabalho, nas decisões apontadas, no sentido de que os agentes de seguros são, na realidade, trabalhadores autonomos, pois as condições de sua atividade fogem ás caracteristicas que integram o contrato de trabalho.

Não é, portanto, a análise isolada de um dos artigos da "Autorização" de fls. 19 que irá, ante essas afirmativas daquele Departamento Federal, destruir a função especial dessa atividade que se aproxima talvez mais das profissões liberais.

V. Cumpre acentuar, por fim, que em nenhuma disposição da lei previdencial dos comerciários (Dec. n. 5.493 de 9-4-40) vislumbramos qualquer oposição á tese dessa autonomia assentada pelas decisões mencionadas acima.

O art. 76 alinea b admite apenas que o salário de classe possa ser pago, total ou parcialmente, por tarefa, comissão ou corretagem e esta, naturalmente, no caso do art. 2.º § 1.º alinea a, isto é, se os trabalhadores por conta própria ou autonomos forem sindicalizados, o que não se verifica na espécie (vide fls. 120).

Tudo pende, como já dissemos, da existência ou inexistência do contrato de trabalho.

Também não se pode arguir o disposto no art. 3 do D. L. n. 7.526 de 7-5-45, eis que sua execução está presa ao I. S. S. B., cuja efetivação está ainda em suspenso.

VI. Pelo exposto, somos de parecer que a revisão pleiteada é procedente.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1946.

Waldo de Vasconcelos
Procurador

Posse do Novo Chefe do Estado Maior da Aeronautica

No cargo de sub-chefe do Estado Maior da Aeronautica tomou posse, ontem, o brigadeiro Hugo da Cunha Nascimento. Como seu antecessor, o brigadeiro Alves Seco, o novo sub-chefe do Estado Maior da Aeronautica, exercerá as funções interinamente, durante a ausencia do chefe efetivo, brigadeiro Gervasio Duncan.

APRESENTOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR RUSSO

Realizou-se ontem, á tarde, no Palacio do Catete, a cerimonia de entrega de credenciais do embaixador da Russia, que foi recebido em audiencia solene pelo presidente da Republica.

Em automovel do Ministerio das Relações Exteriores e acompanhado do chefe do Protocolo do Itamarati, dos secretarios da Embaixada e dos adidos á mesma, o sr. Yocov Suritz, trajando o fardão diplomatico e ostentando varias condecorações chegou ao palacio ás 15 horas, sendo recebido, á porta, pelo oficial de dia, que o convidou a subir ao salão amarelo.

Momentos depois, o embaixador foi introduzido no salão de honra, onde se achavam o presidente da Republica, seus gabnetes Civil e Militar, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ministro Joaquim de Souza Leão, chefe do cermonial do Itamarati.

O sr. Suritz, fez então a entrega de suas credenciais, de que damos o flagrante acima, sendo feitas as apresentações protocolares. Após breves momentos de palestra com o predo estilo, tendo o batalhão de Russia se retira com as honras de estilo, tendo batalhã de guardas que se achava formado em frente ao Palacio, prestado as honras devidas, executando a sua banda de musica os hinos Russo e Nacional brasileiro.

Reproduzimos acima um flagrante da entrega de credenciais.

ASPECTOS E CAUSA DO ÊXODO RURAL

A Falta da Educação e Assistencia Aos Camponeses — Pressão Demografica — A Conferencia do Sr. Castro Barreto na "Sociedade Amigos de Alberto Torres"

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizou-se, ontem, a conferencia sobre "Exodo Rural" pronunciada pelo sociologo patricio sr. Castro Barreto. O presidente da sociedade, sr. Edgar Teixeira Leite apresentou o conferencista, frisando a importancia do tema como subsidio aos estudos para a elaboração da nossa carta magna, resultando os conhecimentos do orador quanto aos problemas que dizem respeito ás populações rurais.

O ABANDONO DO CAMPO

Inicialmente, o orador fez uma analise retrospectiva aos primordios da colonização, ao desbravamento dos sertões: fase da procura do ouro e das pedras preciosas. Desiludidos do el-dorado os remanscentes das bandeiras, quando não regressavam aos penates, fixavam-se na zona do litoral e os que ficavam no "hiterland" regrediam ao primitivismo, abandonados nos reconcavos hostis, sem as possibilidades de contato com os centros urbanos. A acelerada marcha na conquista de maquinas, de instrumentos que aumentaram a produção e os melhores salarios oferecidos nos centros de industrias, prossegue o conferencista, serviram de argumento poderoso que veiu completar o desajustamento da nossa incipiente economia rural.

ATRAÇÃO DA CIDADE-RADIO, IMPRENSA E ...

Enquanto as populações campesinas eram abandonadas com elementos inferiores ás endemias do "habitat" selvagem, os seus valores humanos, atraidos pelas noticias veiculadas pelo radio, imprensa, etc., deixavam a gleba ... para mendigar nas grandes urbes, salvando-se, apenas, os que conseguiam, pecuniariamente, ser aproveitados nas industrias.

ASPECTOS E CAUSAS

Os simples rudimentos de alfabetização sem o complemento de uma iniciação técnica, constante apelo dos grandes centros urbanos sequiosos de braços para movimentar as industrias, determinaram o exodo rural. Os campos abandonados, os latifundios, impostos escorchantes e as vantagens de maiores salarios nos grandes centros, fizeram com que as massas obreiras ccampesinas sentissem a necessidade de emigrar a procura de maiores compensações. E o fenomeno teve as consequencias desastrosas que ora observamos; massas de desajustados aos processos da técnica citadina, constituem os aglomerados de famintos nos centros industriais.

AMPARO A' ECONOMIA RURAL

Jamais, disse o sr. Castro Barreto, a simples imigração do elemento acostumado na Europa aos conhecimentos multiseculares de uma experiencia e de uma técnica avançada, poderá resolver os problemas da nossa economia rural. Para que tais elementos sejam encaminhados com proveito ás atividades rurais, necessitamos empregar metodos de compensação: trabalho racional, assistencia e educação, capazes de estimular o povoamento, determinando novas diretrizes á nossa politica de pais agricola e, fazendo cessar o antagonismo de interesses, venham concorrer para um futuro melhor. O homem derrotado no "front" da borracha. A' falta de recursos, não será vencido se conseguir o preparo técnico e os recursos essenciais ás tarefas de arrancar do solo a fonte da vida, finalizou o conferencista.

MERCADOS

O Trigo Gaucho

Quando havia trigo para importar, da Australia, Canadá, Estados Unidos e Argentina, o nosso pais tambem tinha, no Sul, estoques dessa graminea em quantidade "suficiente" para abastecer mercados do norte. Essa era a impressão criada no espirito publico pela propaganda da ditadura, porque os seus agentes obrigaram a distribuição da produção gaucha por todos os Estados, quando é certo que ela não chegava para suprir o Rio Grande. Era preciso, porem, para atender ao favoritismo distribuido pelo governo Vargas, um ventre capaz de gerar tamanha monstruosidade economica. Para isso, jungiu-se a lavoura tritícola nacional, pobre em desenvolvimento, muito debil em qualidade e ameaçando perecer á falta de condições de vida propria, á opulencia da congenere estrangeira. Muito cêdo, entretanto, esta ultima fartou-se de carregar aquela ás costas, e então ela caiu desamparada no chão, sem soltar sequer um gemido.

Na verdade, a politica gaucha esbravejava contra os moinhos, acusando essas empresas de não quererem cumprir a lei, que determina a compra compulsória de certa percentagem de trigo nacional por cada tonelada do similar entrado no Brasil. As alegações dos triticultores indigenas ou, o que é mais certo, de grupos falando em seu nome, eram que as colheitas proximas se iam misturar ás de safras anteriores, gerando esse caso a abundancia desse cereal e, consequentemente, baixa de preços e em seguida desinteresse por uma cultura, marchando presentemente a passos agigantados... Pois bem: isto ha um ano atrás. Agora, o panorama é outro muito diferente, porque revela a verdade nua e crua da fantasia da lavoura de trigo entre nós. Assim, o Rio Grande do Sul, que fornecia esse produto agricola para o Pará e Amazonas, inclusivé o nordeste, atravessa uma crise de farinha sem exemplo em toda a sua historia. Para liquidar-se de vez o assunto, suprimiu-se, até, a palavra trigo da produção do Rio Grande, conforme se póde verificar das respectivas estatisticas. E tantas outras manifestações de novas atividades no "curto prazo de 15 anos" do governo getulesco eram desse genero e feitio...

Falando-se da sorte do trigo gaucho, não se pode silenciar, tambem, sobre o trigo mineiro, e isto por que ha, entre os dois, perfeita analogia nas recordações que deixaram.

Efetivamente, estimulado mais pela vantagem de explorar imediatamente os favores financeiros dispensados a titulo de proteção a lavoura de trigo, do que propriamente se instalar no Brasil um parque de sua cultura e industrialização em escala apreciavel, um grupo de pessoas organizou uma companhia, adquiriu areas de terra, não cuidando da sua "propriedade" para o plantio da graminea, mas, sim, tendo em vista apenas o seu baixo preço e maior extensão, — chegou, enfim, a fazer publicidade com o proposito de captar capitais necessarios á sua constituição e finalidades, mas tudo isso, ao que parece, não passou de fogo de palha, pois passam-se já muitos meses, talvez anos, que ninguem ouve mais falar do rumo que tomou. E, assim, o destino de iniciativas, tendo por base unica a especulação oferecida momentaneamente pelos fenomenos a que está sujeito o abastecimento dos mercados internos.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava a Cr$ 77,77, 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou ás 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A' vista:

Libra	81.00 30
Dolar	20 10 —
Coroa sueca	4.79 43
Franco suiço	4.69 63
Peso chileno	0.64 84
Peso boliviano	0.47 60
Peso argentino	4.93 55
Peso uruguaio	11,33 81
Escudo	0 81 71
Coroa dinamarquesa	4.18 84
Franco	0.16 23

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77 90
Dolar	19,30 —
Escudo	0.78 46
Peso argentino	4.70 44
Peso uruguaio	10.72 22
Franco suiço	4.50 93
Coroa sueca	4.60 35
Peso chileno	0.62 26
Peso boliviano	0.43 50
Coroa dinamarquesa	4,02 17
Franco	0,16 90

MERCADO OFICIAL

Compra:

Libra	66.43 50
Dolar	16.50 —
Franco suiço	3.85 51
Coroa sueca	3.93 50
Peso uruguaio	9.16 61
Escudo	0.67 07
Peso argentino	4.02 19
Peso chileno	0,53 23
Peso boliviano	0.38 90
Coroa dinamarquesa	3.43 82
Franco	0,13 88

Para compra de letras de exportação 100% valor (FOB) regularam as seguintes taxas:

Libra	75.52 22
Dolar	18,74
Franco suiço	4.37 85
Escudo	0.76 18
Coroa sueca	4.46 99
Peso argentino	4.56 79
Peso argentino	4.57 0.
Peso chileno	0.60 45
Peso boliviano	0.44 16
Coroa dinamarquesa	3.90 50
Franco	0,15 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendeu a Cr$ 25.25.

BOLSA DE VALORES

Estiveram bastante trabalhosos os titulos em evidencia na Bolsa, ontem. As apolices da divida publica, regularam estaveis, bem como as municipais e estaduais, tendo funcionado em melhoria as obrigações de guerra. As ação, mas sem alteração em suas ações de bancos e companhias permaneceram em boa posicotações.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 37.00 por 10 quilos, na taboa e venderam-se 2.105 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	39.00
Tipo 4	38.50
Tipo 5	38.00
Tipo 6	37.50
Tipo 7	37.00
Tipo 8	36.50

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café Comum Cr$ 3,00.

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café Comum Cr$ 2,80. Café fino Cr$ 4,10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 16.024. Embarques 15.990. Existencia 703.747 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, estavel, sem preços declarados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.276. Saidas 5.780. Estoque 31.787 sacas.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 500. Estoque 30.998 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	4.219	4.421
Açucar	2.367	550
Batatas	6.409	—
Banha	—	55
Feijão	179	2.276
Farinha	—	1.220
Manteiga	4.172	—
Charque	480	—
Milho	7.497	1.000
Cebolas	470	—
Azeitonas	—	—
Azeite	—	—

SERVIÇO AÉREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida ás 5.30 horas, para Vitoria, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Recife e Fortaleza; ás 5.40 horas, para S. Paulo e B. Horizonte; chegada ás 11.05 horas; partida ás 5.45 horas, para S. Paulo: Curitiba e P. Alegre; ás 6.45 para B. Horizonte, P. da Caldas e S. Paulo; chegada ás 15.55 horas; partida ás 14 horas, para B. Horizonte; chegada ás 17.10 horas; partida ás 14.15 horas, para S. Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 13,05 horas ; de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; ás 14.25 horas, de Cuiabá, Corumbá, C. Grande, Bauru e S. Paulo; ás 16.25 horas, de P. Alegre e São Paulo.

PAN-AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; ás 6 horas, para S. Paulo, Curitiba, Fóz de Iguaçu, Assunção e B. Aires; ás 7.20 horas, para S. Paulo, P. Alegre, Montevidéu e B. Aires; chegada ás 16.25 horas.

NAB — Partida ás 6 horas, para Lapa, Terezina e Belem; ás 6.25 horas, para B. Horizonte, Lapa, Petrolina, Terezina e Fortaleza; chegada ás 15.45 horas, de Recife, J. Pessoa, Petrolina, Lapa e B. Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas para Fortaleza; ás 7 horas, para S. Paulo; chegada ás 10.30 horas; partida ás 8 horas, para B. Aires; ás 10.50 horas, para Salvador; chegada ás 16.10 horas; partida ás 8 horas, para P. Alegre; chegada ás 16 horas; chegada ás 16.10 horas de Recife.

VASP — Partida para São Paulo ás 6.55; ás 9.30; ás 12.30 e ás 15 horas; chegada ás 8.40, ás 11.15; ás 14.15 e ás 16.45 horas.

REAL — Partida para S. Paulo ás 10 e ás 14.45 horas, chegada ás 9.20 e ás 14.05 horas.

LAB — Partida para S. Paulo ás 9 e ás 13.30 horas; chegada ás 12.20 e ás 16.50 horas; chegada de Natal Recife, Maceió e Salvador ás 15,05 horas.

Não Haverá Postalistas Classe "H"

Postalistas auxiliares, classe G, do Ministerio da Viação e Obras Publicas solicitaram ao presidente da Republica a criação da classe "H", na carreira a que pertencem e garantia de acesso a essa classe, independente de concurso de 2.ª entrancia.

Examinado o assunto pelo DASP esse orgão opinou pelo arquivamento do pedido, uma vez que os interessados já têm acesso, mediante concurso, á classe "H" e por se achar, também, no momento, o Departamento dos Correios e Telegrafos em fase de reorganização e reestruturação de seus serviços.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP.

Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo

DIRETORIA GERAL

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DOS MUNICIPIOS DE SANTO ANDRE' E SÃO BERNARDO DO CAMPO DO ESTADO DE SÃO PAULO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Viação e Obras Publicas, faço publico que no "Diário Oficial" do Estado, ns. 66 e 71, respectivamente, de 24 a 30 de Março ultimo, na Secção de Editais, se encontra o edital de concorrencia publica para os serviços indicados no titulo acima. As propostas deverão ser apresentadas nesta Diretoria Geral, á Rua do Riachuelo n.º 115, 3.º andar, até ás 15 horas do dia 1.º de Outubro de 1946.

Diretoria Geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas, em São Paulo, aos 6 de Abril de 1946.

FRANCISCO GAYOTTO
Diretor Geral

Construções Navais Mônica S. A.

RUA MEXICO, 15 - 2.º ANDAR

Avisam-se todos os acionistas da Companhia que na Assembléia Geral Extraordinaria, ontem realizada na Séde social com a presença de acionistas representando 30.712 (trinta mil setecentos e doze) ações, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte:

a) — UM VOTO DE CONFIANÇA Á DIRETORIA

b) — EXECUÇÃO JUDICIAL, NA FORMA DA LEI, DE TODOS OS ACIONISTAS EM ATRASO.

A Diretoria

PERIGAM AS ANTECIPAÇÕES

Brilham no Chile as Estrelas do Basquete Brasileiro

Saldando hoje o seu ultimo compromisso no Sul-Americano Feminino de Basketball a equipe brasileira ainda invicta, enfrentará em match decisivo a representação do Chile. Surpreendendo á todos, ás defensoras do basket patricio vêm desempenhando convincente performance, impondo-se pela destreza, agilidade e eficiencia do seu conjunto. Dotadas de excelente preparo fisico-tecnico, as estrelas do bola ao certo brasileiro, estão atraindo em Santiago do Chile — local da realização do 1.º certame cesto brasileiro estão atraindo dos desportistas locais, apresentando-se como favoritas da competição e candidatas mais temiveis á conquista do cetro maximo do campeonato.

A foto acima mostra a primeira apresentação das nossas basketballers no citado certame, quando em luta renhida bateram de forma nitida e insofismavel a representação da Argentina. Vemos á esquerda as basketballers particias envergando original uniforme, observando-se o "jockey" que tanto furor fez entre os andinos e a direita uma fase do jogo em que se nota um lance sobremodo "violento" para um cotejo entre moças.

Jogará Em Juiz de Fóra o Vasco

O Vasco da Gama enviará domingo proximo um quadro á Juiz de Fora, onde fará frente ao forte conjunto do Tupi, campeão local.

PONTOS DE VISTA

A Proteção do C. N. D.

Uma das principais finalidades do Conselho Nacional de Desportos é a ajuda a clubes e entidades desportivas em todo o territorio brasileiro. E' mesmo isso que está dito — talvez com outras palavras — no "Balanço de Atividades"

•

Assim sendo, basta que leiamos atentamente a enorme relação dos beneficios já prestados pela entidade maxima do nosso esporte, para que tenhamos, de um modo geral, uma vista de conjunto da importancia que já foi despendida nesse setor.

Ha aliás no caso das entidades a disposição de uma verba de Cr$ 100.000,00 dada ao Gavea Golf & Country Club a fim de auxiliar um Torneio Internacional de Golf. Tal doação teve o fim evidente de adular o então chefe do governo, Getulio Vargas, como amanhã ou depois é possivel que o C.N.D. auxilie em grande escala o C. R. do Flamengo que, segundo se afirma, é o clube querido do atual presidente da Republica...

* * *

Esta talvez seja a unica verba passivel de discussão. Estes mesmos cem mil cruzeiros destinados a incrementar um esporte presidencial — ou se quiserem ditatorial... — poderiam ser distribuidos aos nossos pequenos clubes suburbanos que andam de modo geral tão curtos de finanças...

* * *

Entramos depois no estudo das doações aos clubes. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em quase todos os Estados vemos clubes aquinhoados. E se bem que algumas vezes vejamos — como no caso, para só citar um, do Esporte Clube do Recife — o mesmo clube receber subvenções dois anos seguidos e já estar programado para receber mais um pouco, não ha que negar que estas subvenções são necessarias.

No caso dos clubes do Distrito Federal, varias foram as agremiações suburbanas que receberam subvenções, bem como varias outras já estão programadas para receber durante o ano de 1946.

Esta é a ajuda que nos parece de maior utilidade imediata. Porque é nesses pequenos clubes, pobres em sua grande maioria, de onde saem os valores que amanhã ou depois irão integrar os "grandes" ou defender o bom nome esportivo do Brasil.

PAULO MEDEIROS

Londres Como Cenário dos Jogos Olímpicos de 1948

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Os Jogos Olimpicos de 1948 — os primeiros que se celebrarão desde o irrompimento da segunda guerra mundial — terão por cenario Londres, com a aprovação expressa do Governo britanico. A ultima vez que esse grande acontecimento desportivo teve lugar em Londres foi em 1908.

A escolha de Londres como local para os jogos de 1948 foi feita pelo Comité Olimpico Internacional, por uma maioria esmagadora, tendo lord Burghley, presidente da Associação Olimpica da Grã-Bretanha, recebido do sr. J. Sigfrid Edstrom, presidente em funções daquele Comité, uma confirmação de haver sido aceito o convite feito pelo lord Mayor de Londres para a celebração dos jogos na capital britanica. Sabe-se que a Russia participará pela primeira vez desses famosos jogos e que todas as Nações Unidas estarão neles representadas. Ainda não foi tomada nenhuma decisão com relação á exclusão dos ex-paises inimigos, acreditando-se, todavia, que nem a Alemanha nem o Japão serão convidados a participarem dessa notavel competição internacional. O estadio escolhido para a celebração dos jogos foi o de Wembley, com capacidade para mais de 100.000 espectadores.

Lord Burghley, que depois de haver prestado serviço militar durante a Segunda Grande Guerra foi nomeado governador das Bermudas, em 1943 possui uma brilhante carreira desportiva. Ganhou 8 campeonatos britanicos, a corrida de 800 metros com obstaculos nos Jogos Olimpicos de 1928 e muitas outras corridas nacionais e estrangeiras.

Além de presidente da Associação Olimpica da Grã-Bretanha, dirige tambem a Associação Britanica de Aficionados do Atletismo e o Comité de Propaganda do Conselho Nacional de Saude Fisica. Vem tambem presidindo, desde 1939, a Liga Imperial de Jovens.

Em vista do crescente interesse mundial pelos esportes de todo o genero, os Jogos Olimpicos, que incluem atletismo, remo, corridas de iates, hockey sobre o gelo, football e corridas de cavalos, estão destinados a atrair um numero consideravel de visitantes estrangeiros.

Não Poderá Ser Antecipado o Jogo Bonsucesso x Madureira

O Vasco da Gama enviou um oficio á F. M. F., cientificando que, na noite de sabado haverá um baile em São Januario, e por essa razão, não poderá ser efetuado naquele local o jogo Bonsucesso x Madureira, cuja antecipação já havia sido solicitada.

Os dois clubes interessados deverão resolver o assunto hoje.

UROLITHICO
O ALIVIO PARA O REUMÁTICO E O ARTRÍTICO

Decide-se Hoje o Sul-Americano de Basquete

DEFRONTAR-SE-ÃO BRASIL X CHILE — HOJE O INICIO DO INQUERITO SOBRE O PROFISSIONAL DO CARIOCA — OUTRAS NOTAS DE BASQUETEBOL

Em Santiago do Chile será decidida hoje a disputa do Campeonato Sulamericano Feminino de Basketball com a realização do cotejo entre as representações invictas do Brasil e do Chile. Esse embate decisivo deverá proporcionar um dos mais interessantes, observando-se que quer as estrelas do basket patricio como as defensoras da equipe chilena encontram-se tecnicamente preparadas para cumprirem boa performance. A vitoria importará na conquista do ceto maximo e o fato dos dois quadros apresentarem-se dotados de forças iguais contribui para que todos os desportistas do continente voltem a sua atenção para este cotejo, curiosos em conhecer com quem está a supremacia do basket feminino na America do Sul.

Há a notar que brasileiras e chilenas apresentar-se-ão como favoritas, notando-se que as duas turmas são igualmente serias candidatas á conquista do titulo de campeãs. Resta saber quem vencerá hoje.

INICIA-SE HOJE O INQUERITO SOBRE O CASO DO PROFISSIONAL DO CARIOCA E. CLUBE

Em obediencia á decisão da F. M. B. em esclarecer devidamente o escabroso caso do basketballer do Carioca E. C. que teria exigido dinheiro para jogar, será aberto hoje o inquérito destinado a resolver a rumorosa questão.

Conforme antecipamos dirigirá o inquérito o desportista Arí de Oliveira Menezes, o qual inicando o processo resolveu ouvir hoje ás 16 horas, na séde da F. M. B., os jogadores do Carioca E. C. Nelson Nobrega dos Santos e Luiz Fernandes.

Ambos, segundo noticiamos, foram os que denunciaram o seu companheiro de equipe, devendo na reunião de hoje, confirmarem tudo o que disseram sobre o desportista Henrique Menas.

O inquérito prosseguirá aguardando-se revelações sensacionais.

INAUGURA-SE HOJE A ESCOLA DE ARBITROS DE BASKETBALL

Terá lugar hoje, ás 18 horas, no Clube Ginástico Portugues, á Avenida Graça Aranha, o inicio das aulas da Escola de Arbitros de Basketball, a qual funcionará sob a orientação da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, que a oficializou no carater de curso de extensão universitaria.

A iniciativa da atual diretoria da F. M. B. está destinada a pleno êxito dado que se acha sob a direção de competentes professores e tem já assegurada a inscrição de cerca de sessenta candidatos, contando-se neste numero os atuais oficiais da entidade que obrigatoriamente vão cursar a referida Escola para aperfeiçoamento.

A F. M. B., por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os inscritos.

Vem de ser concedida a transferencia do basketballer José Tavares de Oliveira Junior, da Federação Fluminense de Desportos para a F. M. B.

Trata-se do veterano Tavares ex-integrante da equipe do Atlética e que na temporada de 46 envergará a camiseta do Fluminense F. C.

Será No Rio o Proximo Certame de Ciclismo

O Conselho Tecnico de Ciclismo da CBD, ontem reunido, resolveu designar esta capital para a sede do campeonato brasileiro de ciclismo, em junho, em virtude da desistencia da Federação Paranaense.

Na mesma reunião, o presidente do Conselho, sr. Altino de Souza, fez encaminhar um pedido de licença por 30 dias a partir de 15 de junho, por ter de viajar para a Europa.

Sómente Esta Manhã a Chegada do Sr. Celio de Barros

O avião em que viaja o sr. Celio de Barros, de regresso de Santiago, onde chefiou a delegação brasileira ao Torneio Sul-Americano Extraordinario de Atletismo, ficou retido, ontem, em Porto Alegre, segundo informações colhidas na CBD.

O aparelho deverá retomar a viagem esta manhã, chegando ao aeroporto Santo Dumont ás 11 horas, aproximadamente.

O FLUMINENSE QUER A MUDANÇA DE LOCAL

OSVALDINHO SERÁ CONSULTADO PELO VASCO DA GAMA

Ao que tudo indica, não haverá antecipação para nenhum dos jogos da rodada proxima.

Não houve solução, ainda, no caso do adiamento do jogo Vasco x America, para quarta-feira, dia 29. E o sr. Diogo Rangel, diretor dos profissionais vascainos, declarou-nos que, embora disposto a falar sobre o assunto, hoje, ao sr. Osvaldo Melo, diretor "americano", pouco acredita na possibilidade da concordancia do gremio rubro, tendo em vista os compromissos

Quanto ao jogo Fluminense se.

Quanto ao kogo Fluminense x S. Cristovão, os dirigentes tricolores mostram-se dispostos a desistirem da antecipação, proposta pelo gremio alvo, uma vez que só interessaria a antecipação com mudança de local, considerando ser muito longe o campo do Flamengo, relativamente ao horario do fechamento do comercio aos sabados. Por outro lado, os dirigentes tricolores procuram evitar a convocação do Conselho Arbitral — o unico poder competente para autorizar a mudança de local, tendo em conta a abertura de um precedente que poderá, futuramente, trazer consequencias desinteressantes.

Pago o Passe de Danilo

Conforme estava assentado, os srs. Claudionor de Souza Lemos, presidente do América e Jaime Guedes, presidente do Vasco da Gama, estiveram em palestra, ontem, á noite, na séde do clube cruzmaltino, tendo finalizado os entendimentos em torno da transferencia do médio Danilo, para o Vasco e do médio Dino, para o América.

Pelo passe do primeiro, o clube cruzmaltino pagou, ontem, Cr$ 185.000,00, restando ainda, Cr$ 65.000,00 que serão descontados da renda de um jogo, mais a metade da renda de outras duas partidas.

A Verdadeira Historia do Jogador Dimas

Ataques Injustos ao Presidente do Tupi — A Situação Criada Pelo Flamengo — A Fidalguia do Botafogo e do Vasco da Gama

O Centro dos Cronistas Esportivos de Juiz de Fóra, divulgou a seguinte nota oficial sobre a propalada transferencia do jogador Dimas, do Tupi F. C.:

"Tendo o "Correio da Manhã", órgão da imprensa carioca, atacado injustamente o presidente do Tupi F. C., sr. José Calil Abouagi, desportista dos mais corretos e dos mais uteis ao desporto mineiro, a diretoria do CCEJF, reunida extraordinariamente, resolveu hipotecar solidariedade ao desportista grosseiramente atacado.

O cronista do "Correio da Manhã", falseando fatos, revelando doentia paixão pelo Flamengo e odio ao Vasco da Gama, prevaleceu-se da pessoa do presidente do Tupi F. C., para atacar o clube cruzmaltino. Verifica-se tal pela simples leitura do artigo publicado na edição de 17 ultimo do "Correio da Manhã".

O FLAMENGO E DIMAS

Causou estranheza em toda a cidade a vinda de três elementos do C. R. Flamengo a Juiz de Fóra para tentar contratar um jogador preso por contrato ao Tupi. Queriam os referidos desportistas que o jogador Dimas, o "crack" pretendido, fosse treinar no Flamengo, embarcando no dia seguinte. Procurando o presidente do Tupi, o sr. Moreira Leite dele obteve a noticia de que, presentemente o seu clube não póde prescindir do concurso de Dimas. Sabendo que o sr. José Calil Abouagi, seu velho amigo das lides do basquete, iria ao Rio de Janeiro o sr. Moreira Leite convidou-o a almoçar em companhia do presidente Hilton Santos. Nesse almoço, o presidente do Tupi fez sentir ao seu colega do Flamengo de que não tinha ido ao Rio cuidar da venda de Dimas e que só na ocasião oportuna, cuidaria do assunto. O sr. Moreira Leite poderá confirmar todos os fatos acima. Aliás, o Centro dos Cronistas Esportivos de Juiz de Fóra, unica e exclusivamente devido ao fato do sr. Moreira Leite ter sido um dos emissarios do Flamengo e reconhecendo no mesmo desportista, um cavalheiro digno sob todos os pontos de vista, deixou de comentar a atitude rubro-negra.

Verifica-se pois, que o "Correio da Manhã", servindo-se do presidente do Tupi para proclamar o seu amor ao Flamengo e o seu odio ao Vasco da Gama deixou patenteado, em sua edição de sexta-feira ultima, que não possue a necessaria isenção de animo para exercer o direito da critica. Isto não se [illegible] do nos seus ataques á colonia sirio-libanesa...

A FIDALGUIA DO VASCO E DO BOTAFOGO

O Botafogo e o Tupi estão unidos por solidos laços de amizade e todos sabem que o que um quer do outro, consegue [illegible] Pois bem o Botafogo em caso de igualdade [illegible] a preferencia do Tupi para a cessão de Dimas, esta é a [illegible] geral. Mas o Botafogo, sabedor de que o Vasco deseja o concurso do "crack" e a ele se dirigira em primeiro lugar saiu da campo e deu mais uma prova da correção com que agem os seus homens.

O Vasco da Gama, pela palavra de Diogo Rangel, declarou aos cronistas locais que o Vasco deseja o concurso de Dimas e Ondino Viera tambem declarou que o seu clube pretende conseguir o concurso do melhor centro-avante mineiro.

Tudo ás claras e sem mandar emissarios para levar Dimas para treinar...

Essa é a verdade sobre a situação em torno de Dimas e o Centro dos Cronistas Esportivos de Juiz de Fóra repudiando os ataques injustos do "Correio da Manhã" ao presidente do Tupi, desagrava de publico, um dos mais dignos e eficientes desportistas mineiros: José Calil Abouagi.

(a.) Arides Braga, presidente do Centro dos Cronistas Esportivos de Juiz de Fóra".

Expostos á Imprensa os Projetos da Escola de Arbitros

A direção da Escola de Arbitros, novo orgão da Federação Metropolitana de Futebol, reunirá, hoje, em sua sede, os cronistas esportivos da cidade.

Nesta reunião de cordialidade, serão expostos os projetos e a forma de trabalho desse orgão, criado para solucionar a questão das arbitragens.

A sessão terá inicio ás 17 hs.

CHEGOU A FORTALEZA A "ATREVIDA"

PARTIRA AMANHÃ PARA RECIFE ONDE DEVERA CHEGAR A 25

Chegou ontem, vinda do Maranhã, á cidade de Fortaleza, a escuna "Atrevida", dirigida pelo comodoro Jorge de Matos dentro do seu programa de viagem dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro, viajando á vela.

Esta ultima etapa do sensacional raid passou-se normalmente, tendo todos os tripulantes chegado bem e sem maiores novidades.

Os novos navegantes, que apenas não o são solitarios, partirão amanhã de Fortaleza com destino a Recife, cidade que estava programada como sua primeira parada em territorio brasileiro.

No entanto, atendendo a que Jorge Matos vem percorrendo toda a costa do Brasil visitando os inumeros Iates Clubes, sua viagem teve que se prolongar por mais tempo do que seria de supor.

Pelos calculos a chegada da "Atrevida" a Recife deve darse aproximadamente a 25 do corrente.

Tijuca x Madureira

Sob a direção de Gilson Boscoli, prosseguirá hoje, quarta-feira, o Torneio Masculino por Equipes, com Partido, da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, com o encontro Tijuca T. C. x Madureira A. C. A peleja será realizada no ginasio do clube da rua Conde de Bonfim, estando seu inicio marcado para ás 20.45 horas. Carlos Reis será o representante da entidade carioca.

Noticias da F. M. F.

O Flamengo se interessa pela renovação dos contratos de Hortz e Silvio Carvalho.

Foi pedida, pelo Vasco, a transferencia do amador Durval Carneiro, do Fluminense A. C., de Niteroi.

O Fluminense pediu o passe do veterano jogador Careca, profissional do Canto do Rio.

O zagueiro João Batista, do Botafogo, foi arrolado na classe de "não amador".

Realizar-se-á a Tarde a Prova "Rio-Petrópolis"

Em Ação Valores do Automobilismo Nacional

Efetuar-se-á em breve a prova automobilistica "Subida da Montanha", certame que se disputa na Estrada Rio-Petropolis e que reune os mais destacados volantes nacionais. Segundo deliberação do Automovel Clube do Brasil, o "5.º Premio Cidade de Petropolis", terá aspecto novo, uma vez que, a tradicional prova será levada a efeito á tarde e não pela manhã como das vezes anteriores.

Em consequencia, a rodovia Rio-Petropolis será fechada ao trafego ás 13.30 horas a fim de que meia hora após possa largar o primeiro carro.

Este horario, alem de convir aos corredores e estar enquadrado no periodo de trafego mais livre da estrada, é bem mais interessante para os espectadores, que não serão obrigados a uma madrugada pouco comoda.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as. Feiras

Aguardada Domingo Com Curiosidade a Estréia de High Sheriff no G. P. «José Carlos de Figueiredo»

O "Challenger"

PEDRO DANTAS

Vencendo espetacularmente e com absoluta facilidade o "Costa Ferraz", o potro Holkar assumiu oficialmente a liderança da ala masculina de sua turma e o incontestavel direito de ser considerado o "challenger" de Garbosa II, a invicta campeã. Ha, mesmo, quem lhe predlga, desde já, a vitoria, no primeiro encontro com a formidavel potranca do sr. Buarque de Macedo. De tal modo cresceu o numero dos partidarios do potro, depois desse triunfo clássico, que não nos surpreenderemos, chegado o dia, se ele se apresentar ao "starter" com as honras e responsabilidades de favorito.

O argumento em seu favor está na facilidade com que esse bonito "Santarem" assinalou um novo "record", baixando para 71 4/5 a marca varias vezes igualada mas nunca superada, ha 10 anos, inscrita em nome de Louvain. O ultimo dos condominios desse "record" era, por sinal, a propria Garbosa II. De modo que o direito de exclusividade, agora adquirido por Holkar, já foi, a seu modo, uma forma indireta de se impor á competidora.

Todavia, ha que considerar que não foi mais facil o triunfo do "Costa Ferraz", do notavel crioulo do "São José", do que o fora o de Garbosa II, no "Barão de Piracicaba". De modo que esse quinto de segundo não pode ter maior significação. Restam, a favor da potranca, 3 argumentos: a superioridade do naipe feminino sobre o masculino, até aqui verificada em relação aos debutantes de 46; a vitoria já obtida pela potranca sobre o potro, na unica vez em que se encontraram, e o "estilo" caracteristico de uma e de outro.

Nenhum desses tres argumentos é decisivo. O primeiro, por natureza, está sujeito a revisão permanente. O segundo, levanta a objeção de que o predominio da egua se verificou por ocasião da estréia do potro, que pode ter cedido á emoção, ou podia não ser ainda "o tal". Sempre foram dois corpos, bem contados, em carreira absolutamente desfavoravel a ela, e decidida com a sua habitual e impressionante facilidade de ação. Quanto ao estilo... só vendo. Deixaremos para outra oportunidade essa questão.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 14.000,00.

		Ks.
1	(1 Flotilha	56
	(2 Glsa	52
2	(3 Vega	52
	(4 Mickey	56
	(5 Brigador	56
3	(6 Serpente Negra	56
	(7 Paraquedista	56
	(8 Archote	56
4	(9 Fiára	54
	(10 Mexicana	54
	(" Raffles	50

2º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	(1 Glycinia	55
	(2 Guaximba	55
2	(3 Iva	55
	(4 Boa Noite	55
3	(5 Emissora	55
	(6 Mangerona	55
4	(7 Lula	55
	(8 Giria	55

3º pareo — 1.800 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	—1 El Morocco	56
2	—2 Orfão	59
3	(3 Grey Lady	50
	(4 Diamant	52
4	(5 Itinerario	52
	(6 Aquilón	56

4º pareo — 1.000 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 16 000,00.

		Ks.
1	(1 Salto	55
	(2 Mundéu	55
	(3 Pampeiro	55
2	(4 Rolante	55
	(5 Tibagy II	55
	(6 Arrogagy	55
3	(7 Guido	55
	(8 Cruzeiro II	55
	(9 Chilito	55
4	(10 Guinéo	55
	(11 Egion	55
	(12 Peter Pan	55
	(13 Groggy	55

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	(1 Surprise	54
	(2 Dictinha	54
2	(3 Fluxa	54
	(4 Sweet Lips	54
3	(5 Ixtria	54
	(6 Manful	56
4	(7 Três Pontas	56
	(8 Hena	54
	(9 Ina	54

6º pareo — 1.600 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 16 000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Lobuna	57
	(" Gardel	58
2	(2 Granflauta	49
	(3 Yaguarazo	56
	(4 Corruxa	51
3	(5 Sócrates	55
	(6 Golano	58
	(7 Buridan	50
4	(8 Polaina	50
	(9 Papagey	47
	(10 Rataplan	55

7º pareo — "Grande Premio "José Carlos Figueiredo" — 1.600 metros — A's 16 25 horas — Cr$ 80.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 High Sheriff	57
	(" Fandango	53
	(2 Typhoon	54
2	(3 Secreto	58
	(4 Escorpión	54
	(5 Dominó	58
3	(6 Vontade	52
	(7 Horus	56
	(8 Mochuélo	58
4	(9 Dante	58
	(" Parmillo	58
	(" Argentina	56

8º pareo — 1.800 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Zagal	56
	(2 Rockmoy	52
2	(3 Maté	50
	(4 Fumê	57
3	(5 Estileto	50
	(6 Prima Donna	51
4	(7 Lord	56
	(8 Latent$	49

A Próxima Sabatina

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 16 000 00.

		Ks
1	(1 Juruaia	54
	(2 Hereje	54
2	(3 Rosacea	54
	(4 Piazote	56
	(5 Concurso	59
3	(6 Penedo	56
	(7 Faufula	50
	(8 Mandrice	54
4	(9 Hipono	54
	(10 Informada	54
	(11 Iberty	54

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 16.000 00.

		Ks
1	(1 Maryland	54
	(2 Berlinda	54
2	(3 Morengue	56
	(4 Fôlia	56
3	(5 Don Pedro II	56
	(6 Catavento	56
4	(7 Giruá	54
	(" Dianteira	54

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 16 000 00.

		Ks.
1	—1 Carioca	53
2	(2 Escorpião	54
	(3 Gengh's Kahn	50
3	(4 Toulon	53
	(5 Boavista	50
4	(6 Old Plaid	50
	(7 Crocha	48

4º pareo — 1.000 — (Pista de grama) — A's 15.20 horas — Cr$ 16 000 00.

		Ks
1	(1 Apoteose	55
	(2 Juliana	55
	(3 Visagem	55
2	(4 Giba	55
	(5 Anuska	55
	(6 Chichá	55
	(7 Iba	55
3	(8 Oidra	55
	(9 Gioconda	55
	(10 Denoria	55
	(11 Colombina	55
4	(12 Fla Flu	55
	(13 Itaú	55
	(14 Gurpeba	55
	(15 Gralha	55

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting".

		Ks
1	(1 Negramina	52
	(2 Victory	54
	(3 Esquadra	48
	(4 Branubio	56
2	(5 Emissaria	50
	(6 Emburi	50
	(7 Damaru'	50
	(8 Peão	58
3	(9 Que Lindo!	50
	(10 Coruja	48
	(11 Anápolo	50
	(12 Enanio	54
4	(13 Bombardeio	50
	(14 Garua	54
	(15 Acacia	48
	(16 Cayru'	54
	(17 Simbolico	58

6º pareo — 1.600 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Beat'Em	58
	(2 Saucy	52
2	(3 Chachim	54
	(4 Blue Rose	56
	(5 Locuélo	54
3	(6 Violenta	52
	(7 Chanta	52
	(8 Moscachola	52
4	(9 Cristobal	54
	(10 Longchamps	54
	(" Scotch Girl	48

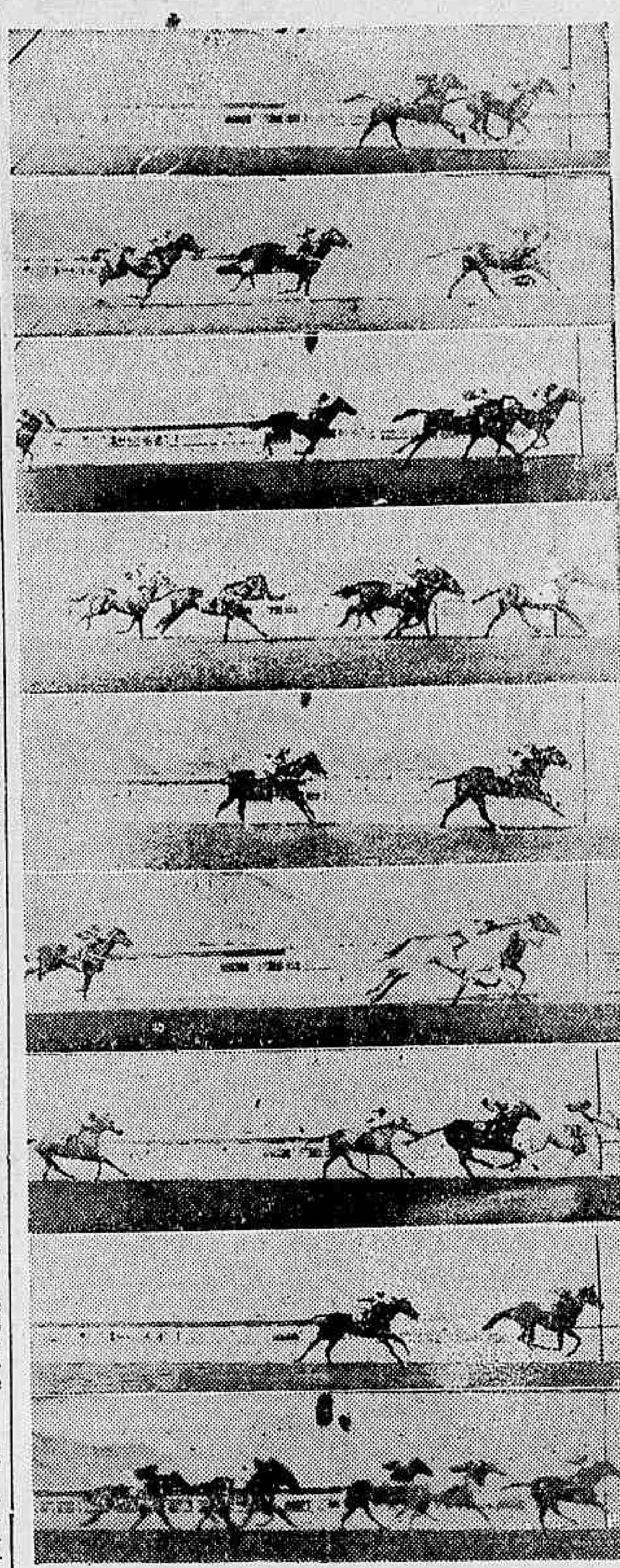
7º pareo — 1.800 metros — A's 17.00 horas — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Sorpressiva	58
	(2 Armónioso	58
2	(3 Thalasa	50
	(4 Gran Golero	52
3	(5 Indomito III	52
	(6 Moscorra	58
4	(7 Day	58
	(8 Comarca	50

GUARATIBA, por Maranta e Vindicta, segura pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, depois de levantar o "G. P. Aguiar Moreira". A crioula do "São José" teve a direção de Emigdio Castillo e seu preparo é dirigido pelo prof. Ernani de Freitas

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1º de Marco, 6-Tel. 43-6256

FAZENDO O PESO



Preparando-se para disputar o Premio Anchor's Aweigh, reservado a pilotos amadores, a sra. Nair Aranha, que dirigiu Chasco, submete-se á pesagem. Ladeiam-na o dr. Ciro Aranha, o dr. Carlos Novis e o prof. Levi Ferreira, "entraineur" do "crack" uruguaio.

VARIAS

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animaes:

HIGH SHERIFF, masculino, zaino, 3 anos, Inglaterra, filho de Hyperion e Tip The Wisch, de impostação e propriedade do sr. F. E. de Paula Machado.

Entraineur: Ernani de Frei-

SCOTCH GIAL, feminina,

SCOTCH GIAL, feminino, castanho, 3 anos, Inglaterra, filha de Valerian e Scotch Hussy, importação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e proprietario, o sr. Roberto

Entraineur: Gonçalino Feijó.

LONGCHAMPS, masculino castanho, 3 anos, Argentina, filho de Rustom Pashá e Anapá, de importação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra.

Entraineur: Levy Ferreira.

HORUS, masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, filho de Ruler e Higa, importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. Azem A. Azem.

Entraineur: Cosme Morgado.

FLU-FLU, feminino, zaino, 3 anos, S. Paulo, Pure Boy e Mistren Page, criação do Sr José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Azem A. Azem

Entraineur: Cosme Morgado.

AGRADECENDO A COLABORAÇÃO

Da Secretaria da Comissão de Corridas recebemos a seguinte nota:

"A Comissão de Corridas, por nosso intermedio, agradece aos pilotos, proprietarios e tratadores dos animaes, que participaram da prova "Anchor's Aweigh", a sua colaboração para o brilhantismo desse pareo de amadores que constituiu um verdadeiro acontecimento social e esportivo da temporada de 1946.

VEM AI MOCHUELO

Afim de disputar, domingo proximo, na Gavea, o Grande Premio "José Carlos de Figueiredo", está sendo aguardado hoje, de São Paulo, o cavalo Mochuelo.

O pupilo do Sr. Roberto Alves de Almeida ainda no ultimo domingo secundou o cavalo Darbolito, em Cidade-Jardim, no G. P. "Governador do Estado".

VÊM ATUAR NA GAVEA

Já se encontram em nossa capital, procedentes de S. Paulo, os animais: Locuelo, Bancarrota, Marapa, Dique e Royal Statute.

Todos eles vêm abrilhantar os nossos programas.

PARA MIGUEL GIL

O cavalo Royal Statute, recem-chegado de S. Paulo, a fim de correr na Gavea, ingressou nas cocheiras de Miguel Gil.

PUNJAB

A 25 do corrente será embarcado, em Buenos Aires, a gordo do paquete "Rio Mendoza", o cavalo Punjab, que aqui disputará o Grande Premio "Brasil".

O filho de Rustom Pasha, que tem excelente campanha em Palermo e San Izidro, ficará alojado nas cocheiras do Stud José Buarque de Macedo, mas não ficará aos cuidados do entraineur Gabino Rodrigues, porquanto a 28 do corrente, no avião de carreira chegará a nossa capital o seu entraineur Antonio Saluati.

S. PAULO

Estão sendo esperados hoje em nossa capital, procedentes de São Paulo, os animais Argentina, Dante e Parmillo.

Os dois pupilos do stud Jose Buarque de Macedo, que virão acompanhados do entraineur Celestino Gomes, vêm intervir no Grande Premio "Jose Carlos de Figueiredo."

MUDOU DE DONO

Os responsaveis pelo stud Irapuru' acabam de adquirir o cavalo Chachim.

Esse platino, que já no sabado envergará a jaqueta daquele stud, continuará, todavia, aos cuidados do entraineur Mario de Almeida.

SUAS ATIVIDADES

Tendo regressado, no dia 14 do corrente, da sua viagem, a Portugal, já nas proximas reuniões estará em atividades o entraineur Mario de Almeida.

Ainda o Páreo de Amadores

A presença da sra. Ciro Aranha entre os "jockeys" disputantes do pareo reservado para amadores, na reunião de domingo ultimo, na Gavea, constituiu uma nota de singular expressão. No clichê acima vemos a corajosa amazona quando se preparava para a pesagem.

ESPORTES

REGATA NA ENSEADA DE S. FRANCISCO

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROMOVIDA PELA F. M. R.

A Federação Metropolitana de Remo fará realizar domingo na enseada de São Francisco, em Niteroi, a 1.ª regata oficial da temporada. Intervirão neste certame todos os clubes filiados á entidade aquatica, devendo o Botafogo, Vasco e Guanabara realizarem um magnifico confronto pela conquista do maior numero de provas. Patrocinará a competição o São Cristovão de Foot-Ball e Regatas.

Um Passe Internacional

A Confederação Sul-Americana de Futebol acaba de oficiar á CBD solicitando a remessa do projeto para o Campeonato do Mundo, o qual deverá ser realizado em 1948.

Apressada a Confederação Sul-Americana...

A Associacion Uruguaia de Football remeteu á CBD o passe do jogador Ramon Garcez, para o America F. C., de Belo Horizonte.

Não Haverá Mais Transferencias de Trens de Gado na Noroeste

O diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil aboliu as transferencias de trens de gado da escala daquela Estrada, determinando que os interessados têm 8 dias para solicitar o cancelamento, sendo que, depois desse prazo, a desistencia importará na perda total do deposito. Somente desistindo 72 horas antes do prazo o exportador perderá somente metade do deposito, num minimo de Cr$ 100,00 como determina o "Quadro de Taxas".

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Inf. com o Sr. Americo, tel. 42-0606.

Protesto do PC, Requerimento da UDN, Moção da ED, Sobre as Recentes Prisões

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. BERNARDES FILHO

(Conclusão da 8.ª pág.)

populações sofredoras sendo muitos deles estranhos aos municípios.

Este é que é o ponto a que S. Excia. fugiu, preferindo não enfrentá-lo.

Pretendendo demonstrar um interesse que nunca teve pela opinião dos Municípios, contou-nos o sr. Valadares que fôra para atender aos seus reclamos que substituíra vários prefeitos quando viajou o Estado em propaganda da candidatura de S. Excia. o sr. general Dutra.

Diante dessa declaração, afirmei, em aparte, que só a proximidade do pleito e o receio dum desastre eleitoral iminente, levaram-no a percorrer os Municípios, pois que em oito anos de governo nunca se preocupára com o que pensasse a opinião pública dos prefeitos. só então tomando em consideração o descontentamento que há muito lavrava contra os mesmos.

Em tal momento, o que houve foi uma corrupção operada por S. Excia. que, abandonando amigos que lhe haviam sido fiéis, oferecia o prato de lentilhas da prefeitura local. Tão profundas eram as dissensões locais criadas por sua política, e pela de seus prepostos nos municípios, de tal vulto eram as perseguições que vários oposicionistas para fugir dêles aceitaram a proposta de ganhar a prefeitura e aderiram ao Governo sem se perceberem do lado moral dessa sua atitude.

"ENXERTOS"

Sem poder explicar-se, nem contestar-me, o sr. Valadares acusou-me de estar *"fazendo baixa politicagem"*.

Esta Assembléia é testemunha de que, protestando contra a expressão tão pouco parlamentar pedi fôsse ela registrada para revide posterior.

Começam aqui os *"enxertos"*.

Alterando minhas declarações, que não continham qualquer injúria e modificando fundamentalmente as suas proprias expressões, o sr. Valadares ass'm rediciu o nosso diálogo e o fez publicar.

É o que consta do Diário da Assembléia de 7-5-1946, pags. 1.535:

O sr. Bernardes Filho — Se V. Excia. substituiu alguns, por melhores, foi porque, durante dez anos, manteve nos postos os piores prefeitos. Esta é a verdade.

Eis a resposta de S. Excia.:

O sr. Benedito Valadares — V. Excia. está sem sinceridade, fazendo a maior injúria aos prefeitos de Minas".

Onde tentou descobrir injúria aos prefeitos, não houve senão uma critica minha á esperteza de S. Excia., pois os prefeitos de sua confiança eram administradores capazes, "depositários da estima pública" para usar das expressões do seu discurso e nesse caso nada justificava que fossem exonerados há mais tempo. Não há como fugir ao dilema.

Mas a verdade, srs., é que, estivessemos ainda no Estado Novo, e não fosse a necessidade de mendigar votos para o partido oficial, nenhuma mudança de prefeitos se teria operado, visto que em oito anos de seu governo, nunca se lembrára de viajar o Estado para auscultar o pensamento do povo mineiro.

S. Excia. ainda teve o desplante de declarar que "o resultado das urnas demonstra de maneira eloquente que o povo mineiro está satisfeito com os antigos prefeitos".

Ora, srs., essa conclusão teria cabimento se houvesse a máquina ditatorial sido ali desmontada antes do pleito, ou se ainda tivessem sido substituidos todos os prefeitos. Entretanto, não o foram senão em número limitado e quase todos em vesperas das eleições.

Em Minas, póde-se dizer, que as substituições de prefeitos visaram mais coonestar uma imparcialidade que, de fáto, não existiu, em virtude de cerceamento imposto á livre ação do sr. desembargador Nisio Batista.

Vou ler ainda outro tópico do discurso em que se patenteia, mais uma vez, a insinceridade do ex-governador:

"É que, srs. Constituintes, não obstante nos acharmos governando o Estado em período discricionario, tivemos sempre a preocupação de confiar o governo dos municípios a cidadãos que desfrutassem da verdadeira estima publica e tivessem prestado já serviços á coletividade em que viviam. Se todos os prefeitos eram desse quilate, se desfrutavam de "estima publica" por que foram exonerados?

Até parece que êsse trecho foi escrito para confundir os incautos, dando-lhes a falsa impressão de que os prefeitos do sr. Valadares pertençam aos municípios onde servem. Mas a verdade é que as prefeituras tornaram-se cabides de emprego para pessoas estranhas aos municipios, com injustificavel preterição dos filhos da terra.

S. Excia. relegou-os a plano secundário, para colocar na chefia dos mesmos grande numero de sobrinhos e outros parentes seus que nem sequer os conheciam e menos os seus problemas e as suas necessidades.

VIOLENCIAS

Todo o discurso do sr. Valadares está vazado nesses disparates. Vejamos como acreditou poder contestar fatos ocorridos em determinados municipios — limitou-se a dizer que o prefeito de Pumhí é "operoso"; que o de Caeté é "progressista"; que o de Jacutinha é "figura destacada do sul de Minas" que o de Arassuhí é "filho do saudoso dr. Manoel Fulgencio", a cuja memória rendo a homenagem da minha admiração; que o de Caratinga "desfruta da solidariedade de monsenhor Aristides Rocha e do bispo de Cavatti"; que o de S. Sebastião do Paraiso é "lidador incansavel do seu progresso"; que o de Ouro Fino "desfruta do grande prestigio".

Ora, sr. presidente, que tem a ver a "operosidade" ou o prestigio de que possam gozar os prefeitos ou a sua relação de parentesco com A. B. ou C. com as violencias havidas nos seus municipios? Supõe o sr. Valadares que a leitura da biografia de cada um seja bastante para invalidar as acusações aqui articuladas?

Prosseguiu S. Excia. dizendo apenas aos representantes que em Porteirinha o escrivão João Maia não sofreu violência; que Agenor Pereira de Almenara queixou-se por ter sido desarmado; que das sete pessoas de Aimorés, cinco são descontentes que tiveram interesses contrariados pela administração municipal; que José da S. Ramos, de Raul Soares, foi apenas desarmado; e conclui elogiando os cidadãos que se acham á frente dêsses municípios.

O sr. Monteiro de Castro — Ainda mais: Na resposta do sr. deputado Benedito Valadares, alegamos e citamos nomes de 7 pessoas que foram vitimas de violencias em Aimorés. Responde S. Ex. que das 7 pessoas, citadas, em relação a 5, está positivado que são meros inimigos do governo. Pergunto agora a V. Ex. — Positivado quando? como? porque? Era o que S. Ex. devia positivar perante a assembléia, a qual deve prestar contas.

O sr. Bernardes Filho — Vou responder a V. Ex. de que maneira o sr. Benedito Valadares acreditou ter provado o contrario. Ao invés de trazer provas cabais fundadas em elementos que mereçam fé, e só assim capazes de anular as nossas alegações, o ex-governador Valadares divagou... Disse falar em informes prestados pelo chefe de Policia, como se pudessemos aceitar, como boas as informações partidas da propria autoridade coatora.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

É o mesmo que perguntar ao reu se cometeu o crime.

Não me deterei no exame da situação financeira do Estado. Responderei apenas afirmações de S. Excia. fixando pontos que ainda não foram abordados.

No que concerne ao regime tributario, instituido em Minas a partir de 1937, são alarmantes as cifras que revelam a crueldade administrativa do seu governo.

A medida que aumentava impostos, a titulo de diminuir os deficits, S. Ex. gastava assustadoramente em despesas supérfluas e obras suntuarias.

A economia mineira se esvaia inutilmente, empobrecendo-se o povo dia a dia pelo volume dos encargos que pesam sobre ele.

O sr. José Bonifacio — V. Ex pode acentuar que o sr. deputado Benedito Valadares deixou aumentadas grandemente as dividas flutuantes e fundadas pelo Estado.

O sr. Bernardes Filho — Obrigado pela contribuição de V. Ex. Comparando a receita do Estado em 1934 com a de 1945, o sr. Valadares atribuiu o aumento ao surto economico verificado no seu governo. S. Ex. não contava com o que viria dizer desta Tribuna o sr. José Bonifacio.

IMPOSTO TERRITORIAL

O imposto Territorial do Estado assume proporções gigantescas. Enquanto em 1945 os Estados do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, para só me referir aos que mais arrecadaram, exigiram de seus contribuintes do imposto Territorial as somas de Cr$ 16.000.000,00 e Cr$..... 41.000.000,00 respectivamente, o governo do sr. Valadares arrancou ao povo mineiro, no mesmo periodo, a soma incrivel de mais de Cr$ 83.000.000,00!

O sr. José Bonifacio — e arrancou a custa de executivos e fiscais — deve V. Ex. acrescentar.

O sr. Bernardes Filho — É verdade. Dou testemunho disso, porque presenciei varios casos dessa natureza.

BANCOS

Pretende atribuir o surto de progresso economico de Minas ao seu Governo, pelo confronto dos depositos e emprestimos de bancos mineiros em 1934 e em 1945 e pelo aumento do numero de contratos registrados na Junta Comercial de Minas e 1944, assim se expressa o sr. Benedito Valadares: (Lê)

Nessa ocasião estranhei, em aparte, que S Ex. tomasse por base de comparação os anos de 1934 e 1944, de vez que não chegaria ao mesmo resultado se considerasse os dados de cada exercicio, sobretudo os relativos ao periodo de 1934 e 1939, quando os efeitos da inflação nao se faziam ainda sentir tão profundamente.

S. Ex. assim me respondeu: Estou apenas me referindo ao periodo do meu governo de 1934 a 1945. Não vejo motivo para proceder de acordo com as exigencias de V. Ex.

Ora, sr. presidente, o sr. deputado Valadares me contestou com o periodo de 1934 a 1939, não fosse tambem do seu governo...

A invocação do numero de contratos registrados na Junta Comercial de Minas, do desenvolvimento bancario e consequente aumento de depositos e emprestimos de bancos mineiros, eu oponho os seguintes argumentos. Não foi em Minas Gerais que se operou esse desenvolvimento. A inflação do papel moeda originou o aumento dos impostos e dos valores em todo territorio nacional.

Ela ocasionou o aumento das disponibilidades e foi seguida de enorme inflação tambem de credito.

Não ha instituto bancario que não tenha progredido no país.

Em relação porem aos bancos de Minas, é fora de duvida que S. Ex. incluiu nas cifras, aqui apresentadas, os depositos e emprestimos das sucursais e agencias desses bancos na Capital da Republica e nos Estados. A proporção do desenvolvimento apontado pelo sr. Valadares não é assim devida, no todo, a depauperada economia mineira, mas ao fato publico e notorio de que o volume dos depositos, e emprestimos feitos nas sucursais dos bancos mineiros do Distrito Federal são muito superiores aos das suas matrizes de Belo Horizonte. O sr. Valadares atribuiu integralmente ao seu governo o crescimento dos bancos mineiros quando ele é devido, em grande parte, aos clientes e depositantes do Distrito Federal e dos Estados.

Nesta situação se acham os principais bancos de Minas, os maiores e mais solidos do Brasil como o Banco do Comercio e Industria, o Banco de Credito Real, o Banco Hipotecario Agricola e o Banco da Lavoura, etc. senão todos os demais, cujas sucursais nesta Capital têm movimento superior aos das suas matrizes em Belo Horizonte.

DESPOVOAMENTO

Enquanto outros Estados viram crescer suas populações, Minas Gerais pelos desmandos do sr. Valadares, assistiu ao despovoamento de seu solo, cedendo para S. Paulo a primasia de Estado mais populoso do Brasil. Perto de dois milhões de mineiros emigraram para buscar alhures, condições mais favoraveis ao trabalho honesto, sem perseguições politicas e os percalços duma legislação fiscal asfixiante e abominavel.

Fabricas e organizações inteiras se mudaram tolhidas no seu desenvolvimento pelo fisco Mineiro.

No meu Estado, a não ser a estrada União e Industria, que está a cargo do Govêrno Federal, não há estradas de rodagem em condições normais de trafego.

As três principais vias ferreas que cortam aquele Estado — a Central do Brasil, a Leopoldina Railway e a Rede Mineira de Viação quase que desservem a economia mineira.

O sr. Olinto Fonseca — Estou ouvindo o discurso de V. Ex com toda atenção...

O sr. Bernardes Filho — E sempre com atenção tambem que ouço V. Ex.

O sr. Olinto Fonseca — ...e verifico que V. Ex. foi pouco cuidadoso no exame do assunto que se propôs focalizar.

Haja visto que, descrevendo as estradas mineiras, V. Ex. se esquece que o Vale do Rio Doce e a Mogiana correm em territorio mineiro.

O sr. Bernardes Filho — V. Ex. neste ponto não tem razão.

O sr. Olinto Fonseca — Neste particular devo dizer a V. Ex. quando trata das estradas de ferro de Minas Gerais, parece desconhecer as principais vias ferreas do nosso Estado.

O sr. Bernardes Filho — V. Ex., dizia eu, não tem razão neste ponto, pois o que eu não quis foi mostrar a superioridade das estradas de ferro que vêm de S. Paulo para Minas sobre as fiscalizações diretamente pelo governo mineiro.

O sr. Olinto Fonseca — A estrada de Ferro Vale do Rio Doce não me consta corte territorio paulista.

O sr. Bernardes Filho — Refiro-me á Mogiana, que, sabe V. Ex. vai ao sul de Minas e ao Triangulo.

CAMBIO NEGRO

O cambio negro em Minas Gerais, era oficializado ao tempo do sr. Valadares.

Só os intimos do governo ou das prefeituras lograram permissão para adquirir o sal, o açucar e o querosene para revenderem com grandes lucros.

ESCOLAS

O descaso do sr. Valadares pela Instrução, Saude Publica assistencia social e pelo funcionalismo publico atingiu a limites inverossimeis, por sua culpa exclusiva.

Enquanto, nas outras unidades da federação, se abriram escolas, em Minas nem se mantiveram as que existiam.

Muitas se fecharam, sob pretexto de economia. No numero das que o sr. Valadares arrolou, para impressionar, acham-se incluidas muitas que só foram criadas para fins eleitorais, em vesperas do pleito, e não chegaram a ser instaladas.

O que ocorreu com a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, seria obra de inconsciência, se não militassem circunstancias dolosas, de cuja responsabilidade não póde eximir-se o ex-governador.

Ninguem melhor do que v. excia., sr. presidente, conhece o que foi esta Escola e quanto a sua criação exigiu do esforço e da capacidade de v. excia.

Foi na qualidade de advogado geral do Estado, ao tempo do governo do sr. Artur Bernardes, em Minas, que v. excia. andou pela Zona da Mata, algumas vezes a cavalo á procura de local para instalar a Escola que havia de ser um monumento digno do Brasil e gloria de quantos colaboraram para a sua fundação.

Esse instituto de ensino profissional era, na época, dos maiores e dos mais importantes do mundo. Era esta a sua fama, que atravessou os oceanos; os diplomas por ela expedidos gozam do reconhecimento oficial, por parte de todos os paises da Europa e da América.

O seu corpo de professores compunha-se de técnicos de nomeada, varios deles contratados na América e na Europa. Quase todos foram despedidos ou forçados a deixarem a Escola. Para ali afluiam alunas de varias partes do Globo.

Para que esta Assembléia tenha noção da eficiencia da Escola basta dizer que foram instituidos cursos praticos para fazendeiros ou adultos que não puderam, quando moços, nela se matricular. Todos os anos, velho ou moço, rico ou pobre, em épocas determinadas, podem instruir-se em seus cursos, alojando-se na propria escola e ali recebendo lições, das mais elementares, ás mais complexas.

Bastou, porém, que esta Escola adquirisse fama, preenchesse plenamente os seus fins e estivesse situada na terra do sr. Artur Bernardes e fosse criação de s. excia. para que o sr. Benedito Valadares a mutilasse.

Verbas indispensaveis á sua manutenção foram reduzidas a um minimo tão incompativel com o seu funcionamento que só o espirito de sacrificio e a dedicação do seu professorado impediram que ela sossobrasse.

Seu corpo docente e seus empregados passavam oito e dez meses sem receber vencimentos, e aos laboratorios faltavam os necessarios materiais.

Não contente com isso, s. excia. retirou da Escola a Seção de Veterinaria, transferindo-a para Florestal, nas divisas de Belo Horizonte com Pará de Minas, onde fica a fazenda de propriedade do ex-governador.

O que hoje dela existe, sr. presidente, não é a sombra do que v. excia. conheceu e do que ela seria, se outra fosse a mentalidade dominante na administração Valadares.

Eis, em traços rapidos, srs. constituintes, mais um subsidio para que julgueis um governo.

GASTOS

Discursando nesta Assembléia o sr. Valadares não contestou que: em dez anos de governo gastou, apenas Cr$ .... 62.349.735,00 em construções para a Justiça, Educação, Saude Publica, etc., enquanto gastava só com o Hotel de Araxá — mais de Cr$ 150.000.000,00; não contestou que do milhão e cem mil crianças existentes no Estado — 738.000 não frequentam escolas; não contestou que o ordenado dum soldado de policia é quase o dobro do minimo que ganha uma professora publica; não contestou que em 1934, enquanto havia 224.398 crianças que frequentavam escolas, em 1943 ou sejam dez anos depois, este numero aumentou apenas de 1.000 crianças; não explicou porque Minas Gerais é o Estado do Brasil que destina menos verba para a Saude Publica, nem porque possui postos de saude menos numerosos para cada grupo de 500.000 habitantes do que quaisquer outros Estados.

BANCO HIPOTECARIO

Passemos, aqui, srs. Constituintes, ao unico caso de que o sr. Valadares fez questão de assumir inteira responsabilidade: — o caso do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais.

Assim inicia S. Excia. a sua exposição:

"E' bem de vêr que nos querem atribuir a responsabilidade dos atos contrarios aos que assinaram o manifesto dos mineiros. Assumo inteira responsabilidade da desapropriação do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, mas, devo declarar, a bem da verdade, que "não visei, com esse ato os diretores daquele estabelecimento de credito", mas sómente defender os interesses do povo mineiro, conforme demonstra a representação que então dirigi ao Presidente da Republica".

Srs. Representantes. Teria sido mais nobre da parte do ex-governador mineiro, que chamou a si a responsabilidade do assalto á propriedade privada, que tambem confessasse nunca ter sido o interesse do Estado, mas o interesse politico do seu governo o unico motivo que determinou a desapropriação do Banco.

O Banco Hipotecario existe desde 1911. Funcionou regularmente durante 34 anos, fiscalizado por todos os governos que teve Minas Gerais, de 1911 a esta data. Pela chefia do Estado passaram cidadãos impolutos que encaneceram no serviço duma vida publica que souberam dignificar.

Por que só o sr. Benedito Valadares, e nenhum outros dos presidente de Minas, lembrou-se de chamar á ordem o Banco Hipotecario e forçá-lo a melhor servir á comunidade mineira

Pretenderá o sr. Valadares passar á posteridade como o unico cidadão capaz e honesto que ocupou o Palacio da Liberdade mineira?

Se nenhuma iniciativa foi tomada contra o Banco Hipotecario pelos ex-presidentes de Minas, é porque nada havia que a justificasse. O proprio sr. Valadares, governando o Estado durante oito anos, só depois do Manifesto dos Mineiros, que tinha a assinatura de tres diretores desse Banco, resolveu acusar o Banco de desapropria-lo.

O sr. Olinto Fonseca — Quanto ao Banco Hipotecario, V. Excia. sabe que o seu caso está diretamente relacionado com o do emprestimo francês.

O sr. Bernardes Filho — Vou tratar, em seguida, do emprestimo frances, para mostrar a V. Excia. o estado lamentavel em que se acha a contabilidade mineira, no que diz respeito áqueles emprestimos. O sr. Valadares foi induzido a um erro grave, por ter assacado desta tribuna acusações gravissimas á firma Bauer, Marshall & Cia., as quais, se positivadas, só uma providencia ficaria o governo mineiro obrigado a tomar: a ação penal contra a mesma.

Tenha V. Excia. a bondade de aguardar o meu discurso.

O sr. Olinto Fonseca — Aguardarei ao discurso de V. Excia. a referencia expressa ao assunto, para focalizar o ponto de união que existe entre o Banco Hipotecario e o caso dos emprestimos franceses, que está na dependencia de uma sentença das Côrtes de Direito.

O sr. Bernardes Filho — Ouvirei V. Excia. com muito prazer, no que concerne aos emprestimos franceses. V. Excia. vai me dar razão, ao fim de tudo.

Exponho apenas os fatos. E ou se enganou o sr. Benedito Valadares...

O sr. Olinto Fonseca — Não se enganou.

O sr. Bernardes Filho — ... ou me enganei eu. V. Excia. vai aguardar um pouco e ter a paciencia de ouvir o resto do meu discurso, para certificar-se de que o erro foi de S. Excia.

Com que autoridade, o sr. Benedito Valadares, vem agora, declarar que não visou os diretores do Banco e que não influiu no seu ato o Manifesto dos Mineiros?

Por que haviam esses diretores de ser excetuados da punição e das derrubadas de S. Ex. quando não houve um só signatario do Manifesto que escapasse ao castigo? Os funcionarios publicos foram exonerados; os que exerceciam atividades em empresas particulares foram forçados a deixar os seus cargos, diante das represalias com que o Governo ás ameaçava.

Tudo ocorreu em circunstancias notorias, e o sr. Valadares não se constrange em negar os fatos. São desse feitio todas as suas afirmações.

O SR. OLINTO FONSECA — Pediria a V. Excia. o obsequio de citar os nomes dos funcionarios exonerados em consequencia do Manifesto dos Mineiros.

O SR. BERNARDES FILHO — Não possuo a relação de todos os signatarios desse Manifesto; mas comprometo-me, caso V. Excia. assim o deseje, a obtê-la.

O SR. JOSE BONIFACIO — Posso citar, desde já, dois nomes — os srs. José Monteiro de Castro e Silvio Marinho, que foram exonerados pelo governo do sr. Valadares.

O SR. OLINTO FONSECA — Quanto ao sr. Silvio Marinho acho aconselhavel que o orador silencie.

O SR. BERNARDES FILHO — Não existe qualquer motivo que me obrigue a silenciar relativamente ás exonerações feitas, inclusive a do sr. Silvio Marinho. Nesta tribuna ou fora dela, nada tenho atrás de mim que impeça de dizer o que penso. Digo alto e a bom som sem receio de contestação.

O SR. OLINTO FONSECA — Quando admiti V. Excia. silenciasse, relativamente ao sr. Silvio Marinho, é porque posso dizer que ele não foi exonerado em consequencia do aludido documento politico. Peço aliás, permissão para, sobre o assunto, não entrarmos em debate.

O SR. JOSE BONIFACIO — Qualquer, porém, que tenha sido o motivo, ele foi levado em consideração e apareceu após o Manifesto.

O SR. OLINTO FONSECA — O Governo mineiro não tem qualquer responsabilidade quanto a coincidencias de datas.

O SR. BERNARDES FILHO — Frente a essa coincidencia de datas é que, justamente, desejamos, explicações. E impõe-se que se as esclareçam.

O SR. OLINTO FONSECA — Insisto na minha pergunta: pode V. Excia. informar quais os funcionarios exonerados pelo Governo mineiro em virtude do Manifesto?

O SR. BERNARDES FILHO — Como já referi, não tenho, no momento a relação de todos, mas poderei trazê-la oportunamente, se assim V. Excia quiser. O fato é publico e notorio, dispensa a preocupação de prova.

O SR. OLINTO FONSECA — O documento é de grande importancia, e o fato por V. Excia focalizado se reveste de tão alta relevancia que se torna necessaria a relação de todos os funcionarios demitidos.

O SR. BERNARDES FILHO — Mencionei o sr. Silvio Marinho e lembro, tambem, o sr. Tristão da Cunha, exonerado pelo Governo Federal.

O SR. OLINTO FONSECA — Posso garantir a V. Excia. sob palavra de honra, que o sr. Silvio Marinho não foi exonerado em consequencia daquele documento politico.

O SR. MILTON CAMPOS — Afirmo que o foi, não houve outro motivo.

O SR. BERNARDES FILHO — Como percebem os nobres colegas, uma palavra se contrapõe no ilustre aparteante, a do digno Representante por Minas Gerais.

O SR. JOSE BONIFACIO — O sr. Olinto Fonseca, que foi secretario particular do Governo Valadares, não conhece esse fato.

O SR. BERNARDES FILHO — Peço a atenção da Assembléia para esse ponto:

Com relação ás atividades do Banco Hipotecário, que S. Excia. acusa não ter desenvolvido a sua carteira hipotecária, ocorre-me indagar: — Desde que o Estado ocupou o Banco, houve qualquer alteração na tecnica das suas atividades bancárias?

No ano e muito que se seguiu á desapropriação, tomou o sr. Valadares a iniciativa de levar o Banco a fazer emprestimos agricolas e hipotecários?

Nada disso. O Banco continua como dantes, sem qualquer mudança nêsse setor.

O sr. OLINTO FONSECA — Antes tarde do que nunca. O fato é que S. Ex. as tomou providências contra o Banco Hipotecário, e seria acusado publicamente se não o tivesse feito, mesmo tardiamente. Mas o fato é que S. Exa. as tomou em tempo.

O sr. BERNARDES FILHO — V. Excia portanto acusa todos os Ex-Presidentes de Minas, por não terem feito o mesmo. No entanto, o sr. Benedito Valadares, durante oito anos de Govêrno, nunca se lembrou disso. Só lhe ocorreu a medida depois que surgiu o Manifesto dos Mineiros.

O SR. OLINTO FONSECA — Não acuso os honrados ex-presidentes de Minas, apenas procurei relacionar o caso do Banco Hipotecário com os emprestimos francêses.

O SR. BERNARDES FILHO — Vou destruir as afirmações do sr. Valadares. V. Exa. terá a bondade de ouvir-me a respeito dos emprestimos francêses.

S. Excia. trouxe para aqui outras informações e dados inexatos.

Referiu-se a suposto prejuizo no valor de Frs. 20.940.844,00 que Bauer Marshall & Cia. teriam dado ao Estado. Essa acusação denota apenas o estado lamentável da contabilidade mineira no que diz respeito aos emprestimos franceses.

O ex-governador quis referir-se á cifra de Frs. 9.712.750,00 de que Bauer Marshall & Cia. não são devedores do Estado, mas depositários para o efeito de resgate, junto aos portadores, dos titulos do Estado, em franco papel, pelo seu valor nominal.

O SR. OLINTO FONSECA — Como V. Ex. não ignora, os srs. Baeur Marshall & Cia. são devedores ao Estado de Minas Gerais da quantia a que v. ex. se refere. Na contabilidade publica de nosso Estado, v. ex. poderá verificar que essa firma figura como devedora.

O SR. BERNARDES FILHO — É justamente o ponto que estou contestando, v. ex. e o sr. Benedito Valadares confundem alhos com bugalhos.

O SR. OLINTO FONSECA — Não me parece.

O SR. BERNARDES FILHO — Bauer Marshall & Cia. são mandatários do Governo de Minas para resgatar titulos do emprestimo.

O SR. OLINTO FONSECA — As importancias foram remetidas para resgate de emprestimo franceses e esse resgate não se fez.

O SR. BERNARDES FILHO — Bauer Marshall & Cia. são meros mandatários do Governo de Minas para resgatar esses titulos. Restam em poder dos mesmos como depositarios e aí está o lamentavel erro do sr. Valadares — apenas nove milhões de francos. Nem v. ex. nem o sr. Benedito Valadares serão capazes de provar o contrario. Restam, repito, apenas nove milhões, que ali estão para efeito de resgate, desde o momento em que os portadores queiram receber a importancia dos titulos ouro, em moeda papel. O assunto, aliás, está afeto aos tribunais franceses.

Onde o sr. Valadares encontra divida em dinheiro o que existe é apenas uma obrigação de mandatário para com o mandante. Esta a verdade. Não tenha duvida v. ex. de que está errada a contabilidade do Governo mineiro.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — O sr. Benedito Valadares confundiu as situações juridicas, o que é natural.

O SR. BERNARDES FILHO — E vou dizer as razões porque está errada.

É que S. Excia. baseou-se no relatorio do seu ex-Secretario de Finanças, senhor Edson Alvares, que omitiu nêsse mesmo relatório, que o débito dos banqueiros não se constitui de dinheiro, mas da obrigação de resgatar titulos á medida que sejam apresentados pelos portadores, e que a importancia em poder dos mesmos para êsse efeito é apenas de Frs....... 9.712.750,00 de que são depositários.

O SR. JOSE' BONIFACIO — E' uma revelação muito grave.

O SR. BERNARDES FILHO — Ora, srs. representantes, ha grande diferença entre o que afirma o deputado Valadares e a verdade dos fatos.

Bastaria que s. excia. tivesse lido a Mensagem do Presidente Antonio Carlos ao Congresso Mineiro, em 1927 e os relatorios do Sr. Gudesteu Pires e José Bernardino, respectivamente Secretarios das Finanças em 1928 e 1929, para que verificasse de pronto o engano a que o induziram...

O SR. OLINTO FONSECA — Não ha engano. V. excia. pode verificar justamente que á proporção que os débitos do Estado para com os ingleses e norte-americanos vão sendo resgatados, não se consegue chegar a uma conclusão quanto ao debito para com os franceses, porque a isto se opõe a firma Bauer Marshall e Cia.

O SR. BERNARDES FILHO — Só posso discutir o assunto com V. Excia., desde que aceite, como certa, minha argumentação, admitindo a possibilidade de engano na contabilidade mineira. A verdade é que aquilo que ainda se encontra em poder dos banqueiros franceses destina-se apenas a resgatar os titulos, quando fôr decidida a ação que se acha no Juizo Francês.

O SR. JOSE' BONIFACIO — O Sr. Benedito Valadares está na Casa e poderá esclarecer melhor o assunto.

O SR. BERNARDES FILHO — Por certo S. Excia. esclarecerá oportunamente.

Não pode tão pouco, passar sem contestação a declaração do Sr. Valadares de que só interveio nas eleições dos Membros da Ordem dos Advogados em Minas na qualidade de modesto advogado, sem valer-se de sua situação de Governador do Estado.

A verdade é que S. Excia. agiu ostensivamente em favor da chapa oficial, ora radiografando, ora telefonando a juizes de direito e promotores de Justiça, solicitando seus bons oficios para a chapa oficial.

Diversos advogados, que ocupam função publica, exercendo ou não a profissão, foram forçados a aceitar a recomendação do ex-governador, receiosos de represalias.

O SR. OLINTO FONSECA — Poderia repetir o tópico do discurso do Sr. Benedito Valadares. V. Excia. não está sendo justo para com a classe dos advogados mineiros.

O SR. BERNARDES FILHO — Tambem sou advogado e mineiro.

O SR. OLINTO FONSECA — Eu me refiro a advogados que nunca exerceram a profissão e aqueles que, ocupando cargo publico, deixaram, por isso de exercê-la e foram forçados a votar na chapa oficial. Falo com autoridade de quem tinha amigos pessoais na chapa oficial.

O SR. OLINTO FONSECA — E' muito facil e simples falar em pressão, mas provar é bem dificil. Pediria a V. Excia. provasse á Casa a pressão que diz ter sido exercida sobre os advogados mineiros.

O SR. BERNARDES FILHO — Provo com o inquerito aberto pela Ordem dos Advogados e com as conclusões a que a mesma chegou, anulando as eleições.

O SR. JOSE' BONIFACIO — A questão é simples: o Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, anulou as eleições de Minas, sob dois fundamentos: a bravura dos advogados e a intervenção do governo mineiro no pleito.

O SR. BERNARDES FILHO — O Sr. Benedito Valadares não negou essa intervenção.

O SR. OLINTO FONSECA — O Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil resolveu anular as eleições porque a apuração não tinha sido feita em boas condições.

O SR. BERNARDES FILHO — Não foi esse o argumento. V. Excia. está enganado. V. Excia. está querendo ser mais realista do que o rei, pois o Sr. Benedito Valadares declarou, desta tribuna, que tomou interesse pelas eleições, não como Governador do Estado, mas como modesto advogado. Sabe V. Excia., entretanto, que as duas qualidades são inseparaveis.

O SR. OLINTO FONSECA — V. Excia. está preconizando, da tribuna, os belos principios que todos adotamos na democracia, e o Sr. Benedito Valadares nada mais fez do que a defesa desses principios democraticos.

O SR. NESTOR DUARTE — Desgraçada democracia em que o presidente do Estado faz cabala junto aos advogados.

O SR. BERNARDES FILHO — Ninguem esquecia o que ocorrera aos signatarios do Manifesto dos Mineiros.

Eis aí Sr. Presidente em linhas gerais o que foi a obra do governo Valadares.

Por muito menos, na Grecia antiga, Socrates o grande varão, foi condenado a beber cicuta, sob a alegação de corromper a mocidade, a quem ministrava, apenas, principios inocentes e salutares da sua admiravel filosofia!

No Brasil, galardoam-se os corruptores de grande parte da Nação! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

LIGAÇÃO FERROVIARIA NORTE-SUL

O deputado Milton Prates voltou a defender a conveniencia de não ser suspensa a construção do trecho ferroviario que liga os dois extremos do país.

Embora reconheça acertado o intuito do governo, no sentido de adiar o andamento das obras adiaveis, o orador foi de opinião que se impõe imperativamente a terminação daquele trêcho.

— Dos 358 quilometros de extensão total da linha — disse — construiram-se 114, que estão em trafego, no trêcho compreendido entre Contendas e Brumado, no territorio baiano. Com o leito preparado e pronto a receber trilhos, há já 132 quilometros. Faltando para a terminação das obras 112, que se acham em construção.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

N. 5.492

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1946

Extinto o «Habite-se» Para Ocupação de Residências

A CIDADE

IDA E VOLTA A NITERÓI EM 52 HORAS

Aumentaram as Tarifas da Cantareira, Mas, Não Vieram os Beneficios Correspondentes — Sereno Profissional dos Dois Lados da Baía

Caminhões de generos, na fila que circunda a praça Quinze, aguardam a vez de entrar na "Cubango"

Cada dia mais se agrava a situação dos transportes de mercadorias entre Rio e Niterói, sendo calculado de 36 a 52 horas o tempo necessário para um caminhão fazer o percurso de ida e volta Rio-Niterói.

Apenas uma barca de carga hoje se encarrega de todo o transporte: a "Cubango". Na verdade a Cantareira dispõe de três barcas de carga, sendo as outras duas a Guanabara (misota) e a Terceira. Destas, porém, a "Guanabara" é empregada no serviço de passageiros e a "Terceira" na linha da Ilha do Governador.

UMA FILA MECANIZADA

Em consequencia, de cada lado da baía de Guanabara existe uma fila permanente de caminhões de carga, esperando a vez.

Citando um exemplo, para esclarecer o que é o suplicio da fila mecanizada, tomamos um caminhão que se colocou na fila, em Niterói, ás 13 horas. Só conseguiu a chegar ao Rio no dia seguinte, ás 17 horas, demorando portanto 26 horas. A volta consumirá outro tanto, pois o motorista irá entregar a mercadoria ou carregar novamente.

SERENO PROFISSIONAL

O motorista é obrigado, em consequencia, a permanecer horas e horas, dias mesmo, junto ao seu carro inativo, perdendo tempo, fazendo por profissão aquilo que os apreciadores de bailes faziam antigamente por prazer: armar o "sereno" á pota da Cantareira. O que representa em hora de trabalho, em economia, a fila dos caminhões ainda não foi calculado e seria um estudo interessante para o I.B.G.E.

AUMENTOS

A partir de 15 de maio corrente, as tarifas da Cantareira foram aumentadas de 35%, passando de Cr$ 5,00 por tonelada par Cr$ 6,75, fora as taxas adicionais. Julgaram todos fosse esse aumento seguido de melhorias correspondentes. Permanece, contudo, a mesma dificuldade, talvez mais agravada neste após-guerra.

MAIS CONCORRENTES

Agravada pela concorrencia dos autos particulares, que antes não trafegavam. Agora, são-lhes reservados lugares para seis veiculos em cada barca, ou, melhor, em cada lotação de barca. E' um direito que assiste aos proprietarios de automoveis levá-los para Niteroi, ou trazê-los de lá, porém os motoristas de caminhões, que abastecem Niteroi, pleiteiam apenas o aumento de número de barcas, para contentar a todos.

A SOLUÇÃO

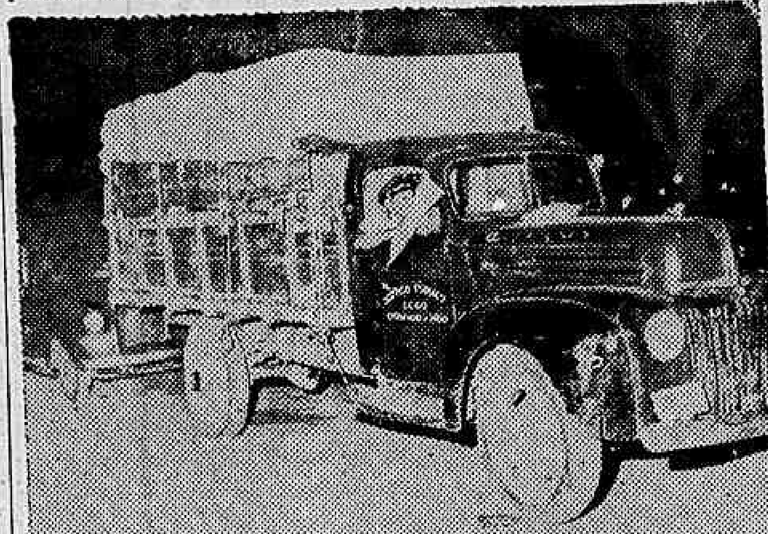
Julgam os motoristas prejudicados que bastaria o acrescimo de uma barca no horário de 5 ao meio dia e outra das 16 horas até ás 23 para descongestionar as filas.

APELO AO MINISTRO

No sentido de obter uma solução para o caso, apelam para o ministro da Viação, que poderá verificar o dano causado pela insuficiencia das barcas. A intervenção do ministro se torna ainda mais necessária, na opinião dos descontentes, porque a Cia. Cantareira estaria desinteressada de atender ao publico, desejando criar uma situação de revolta capaz de obrigar o governo a encampa-la, salvando-a de uma situação financeira dificil e deixando-a livre de despesas com a renovação da sua frota centenaria.

OS OFICIAIS

E há, tambem, a concorrencia dos caminhões e outros veiculos oficiais. Ontem, por exemplo, um caminhão oficial do Estado do Rio permanecia na fila. Sua carga era composta exclusivamente de latas velhas. Não há dúvida de que o espaço que essa carga ocupou deveria ter sido destinada a gêneros alimenticios.



O caminhão oficial, cheio de latas, na fila dos preferenciais

ESTRAGOS

Temos de considerar, ainda, que as verduras e outros produtos pereciveis estragam-se frequentemente, ao sol, nas filas interminaveis.

LOTAÇÃO

Quanto aos carros preferenciais talvez seja excessivo o numero de 6, pois em cada barca sobra apenas o espaço bastante para 8 caminhões de generos alimenticios e outras utilidades.

Boletim da Cidade

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Sueste a Nordeste.
MAXIMA: 2.77.
MINIMA: 2.06.

A EXTINÇAO DO "HABITE-SE"

Todos que moram em algo, bem ou mal, isto é, de acordo com a opulencia da algibeira e a disposição de se deixar sangrar pelos impiedosos profissionais das "luvas" e vendedores de trastes e cortinas velhas, estamos certos, hão de receber gratamente a deliberação que vem de tomar o sr. Hildebrando de Gois revogando a exigencia do "habite-se".

Se bem que a simpatica medida em si tão somente não resolva o problema da moradia nesta cidade, a rapidez da locação dora em diante, não será mais retardada com aquela extinta disposição burocratica, tempo geralmente aproveitado pelo locador para negociar o aluguel da casa no "mercado negro" que existe, fomentado aliás pelos proprios locadores, o que enseja um leilão de ofertas não raro delirantes. E' o que dá, infelizmente, a ansia de conseguir um teto, hoje, custe o que custar, a que preço fôr.

PARA LER NA FILA

Otimismo do Serviço Nacional de Educação Sanitaria:

"Evite as perturbações digestivas, procurando espaçar de quatro horas suas refeições. — SNES".

CARIOCA.

Visita Médica Somente Solicitada

Para Facilitar a Locação de Predios

Em decreto de ontem e devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o Prefeito Hildebrando de Góis resolveu suspender a execução, no Distrito Federal, do artigo 1.084 do Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, aprovado em 1923, o qual determina a exigencia do "habite-se" da Saude Publica, nos casos de vacancia de predios e para entrada de novos moradores.

O decreto é precedido de uma serie de considerações, atraves as quais salienta que no "Comitê" de Higiene da Liga das Nações e o Congresso de Higiene reunido em Paris, em 1926, ficou demonstrado que a providencia da desinfecção terminal não tinha o valor que se lhe atribuia no combate ás doenças transmissiveis, havendo até a Conferencia Sanitaria Pan Americana reunida em Havana, em 1924, aprovado em plenario, como idéia vencedora, a supressão das desinfecções finais. Tal providencia, entretanto, não impedirá nem contraindicará a visita dos médicos quando porventura reclamada pelos novos ocupantes dos predios.

A providencia ora tomada pelo Prefeito visa facilitar a locação de predios em nossa metropole, dando pressa ás transferencias de novos inquilinos para os imoveis desocupados.

Vendiam a Banha Por Preço Superior ao Tabelado Pela C. C. P.

Não Fosse a Intervenção da Policia Municipal Haveria Um Conflito na Feira do Andaraí

Como é do conhecimento publico, a Comissão Central de Preços apreendeu há dias vultosa quantidade de banha, sonegada pelos atacadistas á consumação, para forçar a alta daquele condimento e sua venda posteriormente no "mercado negro".

Apreendida a mercadoria a C.C.P. determinou a distribuição da mesma aos feirantes e retalhistas de secos e molhados, mandando outrossim que fossem observados a rigor os preços fixados no tabelamento.

Contudo, ontem, na feira livre que se realiza no bairro do Andaraí, localizada entre as ruas Barão de Bom Retiro e Barão de Mesquita, os mercadores por sua alta recreação deliberaram vender a banha a Cr$ 22,00 a lata de 2 quilos brutos, quando a tabela claramente fixa em Cr$ 19,60 o custo da referida quantidade daquele produto. De inicio não se observou nenhum protesto, o que estimulou mais ainda a voracidade dos exploradores da economia popular. Mas, com o aumentar-se o numero de compradores de banha, apareceram os primeiros descontentes, o que fez generalizar a ira popular, acirrada mais ainda pela resistencia dos feirantes em observar a tabela. Foi quando ia estalando um conflito de consequencias, não fosse a pronta intervenção dos fiscais da feira e dos guardas da Policia Municipal ali destacados, compelindo os negociantes a vender a banha de acordo com os preços determinados pela C.C.P.

Uma Rua Com o Nome Prof. Lafayete Curtes

Esteve ontem, no gabinete do Prefeito, Hildebrando de Gois, uma comissão composta de professores e alunos do Instituto Lafayete, pedindo ao Governador da Cidade, fosse dado o nome do professor Lafayete atenderia este pedido possivelmente dade. Atendendo ao que lhe fora solicitado, disse o Prefeito, que com grande interesse mente até 6 de junho proximo, data do aniversario daquele educador.

Contribuição da Prefeitura Para a Educação Artistica do Povo

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura levará a efeito no próximo dia 23, e não 24, conforme fôra anunciado, no Teatro Municipal, ás 21 horas um espetáculo lirico, com a ópera "Madame Butterfly", levada á cêna por um grupo de alunos do professor Pasquale Gambardella e da cantora Gabriela Bensanzoni Lage. Esse espetáculo terá como regente o maestro Martinez Grau, dele participando, ainda, os coros e orquestra do Teatro Municipal. Tomarão parte os seguintes alunos do professor Pasquale Gambardella: Alaide Briani, Antonio Minafra, Jorge Pimentel, Antonio Pinho, C. Valter, Antonio Lembo, Stefano Pol e Euterpe Nogueira e a aluna da cantora Gabriela Bensanzoni Lage, soprano Doris Queiroz Lima, que fará o papel de "Suzuky". O soprano Alaide Briani é elemento aplaudido pelo nosso publico, pois já tem tomado parte, por diversas vezes, em nossas temporadas oficiais ao lado de celebridades mundiais, entre as quais Tito Schipa, com quem cantou a Traviata.

Esse espetáculo, que será a preços populares, isto é, Cr$ 10,00 a poltrona e Cr$ 5,00 a galeria, será repetido no domingo seguinte.

Novos Pontos Para Autos - Lotação

ESTACIONAMENTO NA PRAÇA PARIS, PARA OS DA ZONA SUL

A fim de descentralizar o transito da Avenida Rio Branco, o diretor do Serviço de Transito estabeleceu que, a partir de segunda-feira proxima, os autos-lotação sejam distribuidos da seguinte maneira:

1) — Os que fazem as linhas da Zona Norte, isto é, Tijuca, Grajau, etc., estacionarão na Praça Mauá;

2) — Os da Zona Sul, isto é, Copacabana, Ipanema, Jockey Clube, estacionarão na Praça Paris;

3) — Os veiculos acima referidos não poderão circular pela Avenida Rio Branco, em toda a extensão, nos dias uteis, até ás 20 horas;

4) — Na avenida Rio Branco, só poderão circular os que fazem a linha 1 (Mauá-Paris), assim como os de ligação Norte-Sul, tais como Estrada de Ferro-Ipanema.

MULTAS

A desobediencia a essas instruções será punida com a multa de Cr$ 150,00.

Boletim do Crime

VIOLENCIAS POLICIAIS

Os jornais noticiam dois fatos que, a serem verdadeiros, não podem deixar de merecer a atenção do chefe de Policia. Referem-se a duas violencias praticadas por investigadores.

Uma teria acontecido com um pescador, de nome Antonio Marques da Silva, brasileiro, de 28 anos, morador á rua General Gurjão numero 12 e que faz parte da tripulação do pesqueiro "Ala Riba". O pescador estava conversando com um colega a respeito das dificuldades da vida, quando foi preso por um investigador que, aos empurrões, levou-o para a delegacia do 7º distrito. Ali, o mesmo policial deu-lhe um soco no estomago e depois recolheu-o ao xadrez, onde permaneceu 24 horas sem ser ouvido ou interrogado por quem quer que seja. Como autor de tanta selvageria a vitima aponta um investigador que serve na Delegacia de Economia Popular.

O outro caso, diz respeito com Noemia Carvalho, de 25 anos, solteira, moradora no Hotel Brasil, á avenida Presidente Vargas n. 1447, que se encontrava num bar da Lapa quando foi chamada por dois investigadores que a fizeram entrar em um auto que tomou o rumo de Santa Tereza. No fim da rua Almirante Alexandrino jogaram-na do auto em movimento depois de terem-na maltratado desapiedadamente. A vitima, com ferimentos generalizados, foi apanhada pelo motorista de um carro que por ali, momentos depois, passou.

Inegavelmente, são dois fatos bastante graves e que muito depõem contra aqueles que são acusados de os ter praticado.

Apesar da mutação que sofreu nossa situação politica, alguns policiais ainda não se convenceram de que os poderes que tinham para espancar, violentar, maltratar e seviciar, eram pertinentes ao regime totalitario em que o Brasil infelizmente se achava.

Não se convenceram eles, ainda, de que no regime democratico a autoridade, seja ela qual fôr, têm que prestar contas de seus atos e pautá-los dentro das normas rigidas da lei.

Acostumados, durante 15 anos, a praticar todas as violencias, habituados dentro de "um curto espaço de tempo" a se impôr pelas barbaridades que executavam com o riso nos olhos, pensam eles que a situação é a mesma e que o "major" garante tudo, como dantes. Se assim julgam estão completamente enganados.

A época não é mais de violencias, de desrespeitos aos postulados da Justiça e muito menos de desprezo pelos direitos individuais. E' preciso que, desde já, se habituem ao respeito áqueles direitos, pois, em face da Constituição que está em elaboração, violencias e arbitrariedades são punidas com demissão e prisão da autoridade que as praticar.

Não se esqueçam disto. E como o habito do cachimbo deixa a boca torta, é preciso cuidado.

TIMBAUBA.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIO

Por questões de terra no municipio de Maricá, no Estado do Rio, o lavrador Berlindo da Silva, alí residente, agrediu, de tocaia, com uma espingarda o seu colega Manuel Cunha, que tendo sido atingido por 20 bagos de chumbo veio a falecer no Pronto Socorro de Niterói.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia Tecnica.

O criminoso foi preso pelo delegado de Maricá.

INCENDIO

Aos primeiros minutos da tarde de ontem irrompeu um incendio na fabrica de calçados "Alhambra", situada á rua da Gambôa n.º 93 e de propriedade da firma Lutarco Fruitas & Filhos.

O fogo que teve origem na seção de montagem, propagou-se com grande rapidez, só não tendo sido completamente destruido todo o estabelecimento devido á presteza com que chegou ao local um socorro de bombeiros, comandado pelo capitão Jaime Esteves da Costa.

O incendio teve origem quando o aprendiz de forrador de palmilhas Silvio Rodrigues Peixoto, de 15 anos, morador em Vila Merití, ao esquentar a sua comida num fogareiro de alcool, este virou, comunicando-se as chamas a um monte de cola, material inflamavel de facil combustão.

O menor, auxiliado pelos operarios José Cajueiro e Egidio Francisco da Luz, tentaram ainda abafar as chamas, o que infelizmente não conseguiram, recebendo algumas queimaduras sem gravidade.

Os prejuizos elevam-se a 250 mil cruzeiros, estando o estabelecimento segurado em varias Companhia na importancia de 550 mil cruzeiros.

O predio tambem, queé de propriedade de João Corrêa Gomes, residente á rua da Candelaria, 194, está assegurado em 45 mil cruzeiros.

Cientificado do ocorrido esteve no local o comissario de serviço na delegacia do 11.º distrito policial que, terminada a tarefa dos bombeiros, interditou o local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

Lançada a Pedra Fundamental da Capela do Morro dos Telegrafos

Realizou-se, ontem, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da capela do morro dos Telégrafos.

Uma grande multidão assistiu á missa campal que o cardeal D. Jaime Camara celebrou naquele local.

Hoje Meio Milhão
DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

Revive o Caso da Condessa Bernstorff

O promotor da 11ª Vara Criminal, sr. Arnogio Tenorio Wanderley, apresentou denuncia contra Jorge Moreira Martins, comissario do 1º distrito policial; Francisco de Paula Perruche e sua esposa, sra. Zaida Pereira Perruche; o advogado Stelio Galvão Bueno e d. Lidia Matos, que, no dia 25 de março de 1945, raptaram a condessa Bernstorff, pondo a culpa do mesmo ao Conde de Bernstorff, esposo da sequestrada, e ao seu enteado, sob a alegação de que a mesma estava sofrendo das faculdades mentais.

Representante no Brasil da Universidade de San Carlos

Da Universidade de San Carlos, acaba de receber o sr. Manuel Arroyo, ex-ministro da Guatemala em nosso país, uma carta, designando o seu representante no Brasil, lembrando-lhe a necessidade de intensificar o intercambio cultural entre os dois paises.

Quem não anuncia se esconde

Problemas de Alimentação Na França

SENSIVEIS MELHORAS E CONTROLE DO GOVERNO — DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

O sr. Eugene Demont, Diretor Geral do Abastecimento da França, que seguiu ontem de regresso ao seu pais, fez ontem varias declarações á imprensa relacionadas com a questão do abastecimento em França. Disse o sr. Eugene Demont que a França está intensificando cada vez mais a sua produção, principalmente do trigo e de outros produtos agricolas basicos, acrescentando que a situação ainda é bastante precaria, mas que se devem esperar para breve sensiveis melhoras. Explicando as causas da diminuição na produção do trigo em seu pais, disse o sr. Eugene Demont que a mesma, entre outras razões, foi devida á diminuição das areas produtoras. Estando porem o governo francês, com o controle de toda a produção, de um modo, geral, é certo prever que uma rapida melhoria se processará em pouco tempo. Acrescentou o sr. Eugene Demont que o problema do abastecimento existe hoje em dia em quase todos os paises do mundo, inclusive no nosso, onde deseja que a situação se modifique, para melhor poder estreitar o seu pais relações comerciais com o nosso.

A Venda de Legumes e Frutas Nos Caminhões

Ultrapassou de cinco milhões de cruzeiros o movimento de frutas nacionais e estrangeiras e legumes nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, durante o mês de abril proximo passado.

Dessa apreciavel quantia, . . Cr$821.753,00 couberam ás frutas nacionais; Cr$ 829.213,00 ás estrangeiras e Cr$ 3 696 417,50 aos legumes, num total de Cr$ 5.347.382,50.

45.º Aniversario do Forte do Imbui

Comemorará no proximo dia 24, o seu 45º aniversario, o Forte do Imbui.

Varias solenidades já foram programadas pelo seu comandante, cap. Alfredo Jorge Mirandola, constando entre as mesmas, a leitura do boletim alusivo á data, e varias outras demonstrações de carater militar.